

Equatorial Maranhão

Distribuidora de Energia S.A.

Informações contábeis intermediárias
31 de março de 2025

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Informações contábeis intermediárias

Índice

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS.....	1
BALANÇO PATRIMONIAL.....	3
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	4
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	5
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO	7
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR A DICIONADO	8

Notas explicativas

1	CONTEXTO OPERACIONAL	9
2	BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS	10
3	POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS E ESTIMATIVAS CRÍTICAS	11
4	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	12
5	APLICAÇÕES FINANCEIRAS	13
6	CONTAS A RECEBER DE CLIENTES.....	14
7	VALORES A DEVOLVER DA PARCELA A E OUTROS ITENS FINANCEIROS	15
8	PARTES RELACIONADAS	17
9	ATIVO FINANCEIRO DA CONCESSÃO	20
10	INTANGÍVEL	20
11	ATIVOS DE CONTRATO	21
12	FORNECEDORES.....	22
13	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS.....	23
14	DEBÊNTURES	25
15	IMPOSTOS DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTE E DIFERIDOS	27
16	PROVISÃO PARA RISCOS JUDICIAIS E DEPÓSITOS VINCULADOS	29
17	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	32
18	RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	36
19	CUSTO DO SERVIÇO E DESPESAS OPERACIONAIS.....	37
20	RESULTADO FINANCEIRO	39
21	BENEFÍCIO PÓS-EMPREGO (ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA).....	40
22	INSTRUMENTOS FINANCEIROS.....	40
23	DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	45
24	COMPROMISSOS FUTUROS.....	46
25	EVENTOS SUBSEQUENTES	46



**Shape the future
with confidence**

Centro Empresarial Iguatemi
Av. Washington Soares, 55
5º andar - sala 506 a 509 - Bairro Cocó
60811-341 - Fortaleza - CE - Brasil
Tel: +55 85 3392-5600
ey.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas da
Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.
São Luis - MA

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findos naquela data, incluindo as notas explicativas.

A diretoria é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com a o Pronunciamento Técnico CPC 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS”), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.



**Shape the future
with confidence**

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, elaborada sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Fortaleza, 14 de maio de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC CE-001042/F

Nathália Araújo Domingues

Nathália Araújo Domingues
Contadora CRC CE-020833/O

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Balanço patrimonial em 31 de março 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais)

Ativo	Notas	31/03/2025	31/12/2024	Passivo	Notas	31/03/2025	31/12/2024
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	114.249	130.195	Fornecedores	12	478.514	564.119
Aplicações financeiras	5	1.055.733	1.455.123	Fornecedores - Risco sacado	12.1	62.535	43.580
Contas a receber de clientes	6	1.084.785	1.204.264	Empréstimos e financiamentos	13	679.395	906.039
Almoxarifado		18.996	14.244	Debêntures	14	26.915	18.820
Serviços pedidos		74.566	87.569	Passivo de arrendamento	23.2	190	231
Subvenção CCC		6.839	-	Impostos e contribuições a recolher		147.582	162.156
Impostos e contribuições a recuperar		126.909	128.533	Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher		7.218	1.646
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar		110.143	113.481	Obrigações e encargos sobre folha de pagamento		42.855	29.394
Instrumentos financeiros derivativos	22.4	58.076	120.044	Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros	7	108.757	222.306
Depósitos vinculados	16	4.349	4.345	Contribuição de iluminação pública		38.204	44.290
Outros créditos a receber		164.693	143.065	Encargos setoriais		66.808	80.847
Total do ativo circulante		2.819.338	3.400.863	Participação nos lucros		15.338	46.855
				Provisões para riscos judiciais	16	23.501	29.282
Não circulante				Dividendos a pagar	8	132.608	132.608
Aplicações financeiras	5	1.273	1.234	Outras contas a pagar		178.999	224.142
Contas a receber de clientes	6	66.387	66.770	Total do passivo circulante		2.009.419	2.506.315
Serviços pedidos		11.562	11.562				
Impostos e contribuições a recuperar		156.539	134.943	Não circulante			
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar		97.656	95.661	Fornecedores	12	15.054	15.485
Depósitos vinculados	16	195.359	187.987	Empréstimos e financiamentos	13	2.234.154	1.993.488
Benefício pós-emprego	21	5.897	5.693	Debêntures	14	1.366.462	1.642.609
Outros créditos a receber		24.841	24.849	Instrumentos financeiros derivativos	22.4	63.307	24.154
Ativo financeiro da concessão	9	5.497.967	4.887.009	Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros	7	180.262	125.232
Investimentos		510	463	Passivo de arrendamento	23.2	307	337
Intangível	10	1.711.520	1.622.683	Impostos e contribuições a recolher		5.960	6.116
Ativos de contrato	11	407.862	809.748	Encargos setoriais		28.996	24.131
Direito de uso		472	545	Provisões para riscos judiciais	16	133.012	126.465
Total do ativo não circulante		8.177.845	7.849.147	Imposto de renda e contribuição social diferidos	15.2	674.299	645.479
				Benefício pós-emprego	21	15.769	15.405
				Outras contas a pagar		39.106	36.573
				Total do passivo não circulante		4.756.688	4.655.474
				Patrimônio líquido			
				Capital social	17.1	1.863.606	1.863.606
				Ajuste de avaliação patrimonial		(43.506)	(43.617)
				Reserva de capital		52.910	52.353
				Reservas de lucros		2.215.879	2.215.879
				Lucro acumulado		142.187	-
				Total do patrimônio líquido		4.231.076	4.088.221
Total do ativo		10.997.183	11.250.010	Total do passivo e patrimônio líquido		10.997.183	11.250.010

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Demonstração do resultado

Períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	Nota	31/03/2025	31/03/2024
Receita operacional líquida	18	1.532.262	1.350.693
Energia elétrica comprada para revenda	19.1	(625.408)	(572.846)
Custo de construção		(306.598)	(220.142)
Custo da operação		(135.425)	(141.188)
Custos de energia elétrica, construção e operação	19	(1.067.431)	(934.176)
Lucro bruto		464.831	416.517
Despesas operacionais			
Despesas com vendas	19	(49.685)	(56.983)
Despesas gerais e administrativas	19	(80.513)	(51.987)
Perda estimada em créditos de liquidação duvidosa	19	(21.999)	(25.678)
Outras despesas operacionais, líquidas	19.2	(42.155)	(26.819)
Total de despesas operacionais		(194.352)	(161.467)
Resultado antes do resultado financeiro e impostos sobre lucro		270.479	255.050
Receitas financeiras	20	224.742	141.169
Despesas financeiras	20	(317.739)	(203.187)
Resultado financeiro, líquido		(92.997)	(62.018)
Lucro antes de imposto de renda e da contribuição social		177.482	193.032
Imposto de renda e contribuição social - corrente	15.4	(6.533)	(6.985)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	15.4	(28.762)	(30.819)
Impostos sobre o lucro		(35.295)	(37.804)
Lucro líquido do período		142.187	155.228
Lucro por ação básico e diluído - R\$			
Ação ordinária	17.3	0,86602	0,94545
Ação preferencial nominal - A	17.3	0,86602	0,94545
Ação preferencial nominal - B	17.3	0,86602	0,94545
Quantidade de ações ordinárias e preferenciais no final do período (em milhares de ações)		164.184	164.184

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	31/03/2025	31/03/2024
Lucro líquido do período	142.187	155.228
Itens que serão reclassificados posteriormente para o resultado		
Resultado abrangentes (<i>hedge</i> e benefícios pós-emprego)	169	4.816
Tributos diferidos sobre ganho (perda) de instrumentos financeiros derivativos	(58)	(1.637)
Outros resultados abrangentes do período, líquido de impostos	111	3.179
Total resultados abrangentes	142.298	158.407

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

		Reservas de lucros								
		Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial	Reserva de capital	Legal	Incentivos fiscais	Reserva de reforço de capital de giro	Dividendos adicionais propostos	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	Nota	1.651.592	(10.640)	48.568	93.828	492.395	1.231.310	249.413	-	3.756.466
Resultado abrangente do período										
Resultado de (hedge accounting de fluxo de caixa)		-	4.816	-	-	-	-	-	-	4.816
Tributos diferidos sobre perda de instrumentos financeiros derivativos		-	(1.637)	-	-	-	-	-	-	(1.637)
Valor justo das opções de compra - Vesting period		-	-	959	-	-	-	-	-	959
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	155.228	155.228
Saldos em 31 de março de 2024		1.651.592	(7.461)	49.527	93.828	492.395	1.231.310	249.413	155.228	3.915.832
Saldos em 31 de dezembro de 2024		1.863.606	(43.617)	52.353	91.644	499.995	1.305.353	318.887	-	4.088.221
Resultado abrangente do período										
Resultado de (hedge accounting de fluxo de caixa)	22.4	-	169	-	-	-	-	-	-	169
Tributos diferidos sobre ganho de instrumentos financeiros derivativos	15.2	-	(58)	-	-	-	-	-	-	(58)
Valor justo das opções de compra - Vesting period	17.2	-	-	201	-	-	-	-	-	201
Valor justo das opções de compra - Matching shares -Vesting period	17.2	-	-	356	-	-	-	-	-	356
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	142.187	142.187
Saldos em 31 de março de 2025		1.863.606	(43.506)	52.910	91.644	499.995	1.305.353	318.887	142.187	4.231.076

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto

Períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	31/03/2025	31/03/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido no período	142.187	155.228
Ajustes para:		
Amortização de intangível	96.559	69.652
Baixa de intangível e financeiro	7.505	1.677
Atualização do ativo financeiro	(100.927)	(60.700)
Encargos de dívidas, juros, variações monetárias e cambiais líquidas	34.808	92.717
Perdas (ganhos) com instrumentos derivativos	99.880	(8.336)
Ajuste a valor presente	(190)	(1.379)
Perda estimada em créditos de liquidação duvidosa	21.999	25.678
Encargos financeiros sobre perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	460	691
Baixa de recebíveis incobráveis	7.509	7.861
Provisão e atualização para riscos judiciais	6.086	6.556
Provisão e atualização de encargos setoriais	11.349	10.548
Valor justo das opções de compra de ações	3.893	(4.503)
Valores a devolver de parcela A e outros itens financeiros	(59.580)	12.062
Imposto de renda e contribuição social correntes	6.533	6.985
Imposto de renda e contribuição social diferidos	28.762	30.819
Participação nos lucros	21.505	11.522
Benefício pós-emprego	160	102
Rendimentos de aplicações financeiras	(43.870)	(23.389)
Provisão para perda de estoque	(2.647)	8.232
Encargos de geração distribuída	(27)	-
	281.954	342.023
Variações nos ativos e passivos, circulante e não circulantes		
Contas a receber de clientes	90.110	(18.521)
Serviços pedidos	19.743	(1.080)
Depósitos judiciais	(7.376)	(26.460)
Subvenção CCC	(6.839)	-
Almoxarifado	(4.752)	(1.232)
Impostos e contribuições a recuperar	(19.972)	(8.538)
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	(2.745)	1.899
Outros créditos a receber	(21.646)	24.408
Fornecedores	(75.877)	(92.191)
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	(8.480)	(7.252)
Impostos e contribuições a recolher	(14.730)	13.454
Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher	28.129	(332)
Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros	1.061	236
Contribuição de iluminação pública	(6.086)	8.606
Participação nos lucros	(53.022)	(38.487)
Encargos setoriais	(27.263)	(15.566)
Provisão para riscos judiciais	(5.320)	(5.823)
Outras contas a pagar	(45.919)	6.224
Caixa utilizado nas atividades operacionais	(160.984)	(160.655)
Rendimentos de aplicações financeiras	43.870	23.389
Imposto de renda e contribuição social pagos	(25.002)	(7.581)
Juros pagos	(46.230)	(56.728)
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais	93.608	140.448
Fluxo de caixa de atividades de investimento		
Aquisições no ativo contratual	(266.223)	(200.125)
Resgates (aplicações) financeiras	399.351	41.936
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades de investimento	133.128	(158.189)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento		
Amortização de empréstimos e financiamentos	(235.754)	(205.878)
Captação de empréstimos e financiamentos	293.143	-
Amortização de debêntures	(300.000)	-
Amortização do passivo de arrendamento	(71)	(91)
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	(242.682)	(205.969)
Redução em caixa e equivalentes de caixa	(15.946)	(223.710)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	130.195	314.583
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	114.249	90.873
Redução em caixa e equivalentes de caixa	(15.946)	(223.710)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Demonstração do valor adicionado

Períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	31/03/2025	31/03/2024
Receitas		
Vendas de produtos, serviços e receitas de construção	1.753.713	1.657.064
Receitas de construção	306.598	220.142
Perda estimada em créditos de liquidação duvidosa	(21.999)	(25.678)
	<u>2.038.312</u>	<u>1.851.528</u>
Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS e IMA)		
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	(932.006)	(792.988)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(119.682)	(136.885)
Subvenção CCC	12.863	-
Outras despesas	(45.520)	(31.001)
	<u>(1.084.345)</u>	<u>(960.874)</u>
Valor adicionado bruto	<u>953.967</u>	<u>890.654</u>
Amortização	(96.559)	(69.652)
Valor adicionado líquido gerado pela Companhia	<u>857.408</u>	<u>821.002</u>
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	228.297	143.425
	<u>228.297</u>	<u>143.425</u>
Valor adicionado total a distribuir	<u>1.085.705</u>	<u>964.427</u>
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal		
Remuneração direta	31.877	19.425
Benefícios	14.364	10.974
FGTS	4.401	3.557
	<u>50.642</u>	<u>33.956</u>
Impostos, taxas e contribuições		
Federais	252.791	274.379
Estaduais	318.830	295.644
Municipais	596	410
	<u>572.217</u>	<u>570.433</u>
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros	285.499	177.610
Aluguéis	2.920	1.623
Outros despesas financeiras	32.240	25.577
	<u>320.659</u>	<u>204.810</u>
Remuneração de capitais próprios		
Lucro líquido do período	142.187	155.228
	<u>142.187</u>	<u>155.228</u>
Valor adicionado	<u>1.085.705</u>	<u>964.427</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

1 Contexto operacional

A Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A. (“Companhia” ou “Equatorial Maranhão”) é uma sociedade anônima de capital aberto, domiciliada no Brasil, com sede na Alameda A, Quadra SQS, nº 100, Loteamento Quitandinha, bairro Altos do Calhau, cidade São Luís, no Estado do Maranhão, controlada pela Equatorial Energia Distribuição S.A., tendo por controladora final a Equatorial S.A. A Companhia é a concessionária do serviço público de distribuição de energia elétrica e atividades associadas ao serviço de energia elétrica naquele Estado, podendo prestar serviços técnicos de sua especialidade na área de concessão que abrange todo o Estado do Maranhão com 331.937^(*) km², atendendo, em 31 de março de 2025, 2.799.050^(*) consumidores em 217 municípios, sendo tais atividades regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME). A Companhia possui suas ações negociadas unicamente no Mercado de Balcão Organizado do Brasil, Bolsa, Balcão S.A. (B3).

(*) referente ao total de consumidores considerando os mercados cativo e livre. Informação não revisada.

1.1 Contrato de concessão de distribuição de energia elétrica

Conforme Contrato de Concessão de Distribuição de Energia Elétrica nº 060/2000 (Contrato de Concessão), assinado em 11 de agosto de 2000 celebrado entre a ANEEL, a Companhia e o acionista controlador, o prazo de concessão é de 30 anos, com vencimento em 10 de agosto de 2030, podendo ser renovado por igual período a critério do Poder Concedente.

Por meio do Despacho nº 4.621, de 25 de novembro de 2014, a ANEEL aprovou modelo de aditivo aos contratos de concessão do serviço público de distribuição de energia elétrica, cujo objetivo é garantir que os saldos remanescentes de ativos e passivos regulatórios relativos a valores financeiros a serem apurados com base nos regulamentos preestabelecidos pela ANEEL, incluídos aqueles constituídos após a última alteração tarifária comporão o valor da indenização a ser recebida pelo concessionário em eventual término da concessão, por qualquer motivo.

A Companhia, nos termos da legislação vigente, celebrou o referido aditivo em 10 de dezembro de 2014, com a aprovação de seu Conselho de Administração.

Em 28 de março de 2025, com fundamento na Lei nº 9.074/1995 de 7 de julho de 1995, no Decreto nº 12.068/2024 de 20 de junho de 2024, e conforme o termo aditivo aprovado por meio do Despacho ANEEL nº 517/2025, a Companhia solicitou a prorrogação do Contrato de Concessão pelo período de 30 (trinta) anos contados de seu término com a antecipação dos efeitos da prorrogação nos termos do Art. 10 do Decreto nº 12.068/2024. A partir da data do protocolo, a ANEEL tem o prazo até o dia 28 de maio de 2025 para analisar os pedidos sob a ótica do atendimento aos indicadores de qualidade e de sustentabilidade econômico-financeira e recomendar ao Poder Concedente a prorrogação das concessões. Na sequência, o MME terá o prazo de 30 dias (até 27 de junho de 2025) para emitir o Ato de Prorrogação e convocar as distribuidoras para a assinatura do Termo Aditivo ao Contrato de Concessão, o que deverá ocorrer em no máximo 60 dias, com data prevista para 26 de agosto de 2025.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

1.2 Reforma tributária sobre o consumo

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional nº 132/2023, que instituiu a reforma tributária do consumo no Brasil. A reforma substitui os tributos PIS, COFINS, IPI, ICMS e ISS por um modelo de Imposto sobre Valor Adicionado (IVA) dual, composto pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), de competência federal, e pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), de competência estadual e municipal.

Em 16 de janeiro de 2025, foi publicada a Lei Complementar nº 214/2025, estabelecendo as diretrizes iniciais para a implementação da reforma tributária. No entanto, aspectos operacionais e detalhes específicos ainda dependem de regulamentação complementar.

Dessa forma, até 31 de março de 2025, não há impactos da reforma tributária nas informações contábeis intermediárias da Companhia. A administração segue acompanhando a evolução da regulamentação e avaliará os efeitos à medida que novas definições forem estabelecidas.

2 Base de preparação e apresentação das informações contábeis intermediárias

2.1 Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com a IAS 34 *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS”) e com o CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária (práticas contábeis adotadas no Brasil) e devem ser lidas em conjunto com as últimas demonstrações contábeis anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, previamente divulgadas em 26 de março de 2025. As informações contábeis intermediárias estão apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

As informações contábeis intermediárias apresentam as principais variações no período, evitando a repetição de determinadas notas às demonstrações contábeis anuais previamente divulgadas, e estão sendo apresentadas na mesma base de agrupamentos e ordem de quadros e notas explicativas, se comparadas com as demonstrações contábeis anuais.

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela ANEEL, quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

As informações contábeis intermediárias foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas informações contábeis intermediárias. Desta forma, as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

A emissão das informações contábeis intermediárias foi autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia em 14 de maio de 2025.

2.2 Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias da Companhia foram preparadas com base no custo histórico e ajustadas para refletir (i) o valor justo de instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos; e (ii) perdas pela redução ao valor recuperável (“*impairment*”) de ativos.

2.3 Moeda funcional, moeda de apresentação e transações em moeda estrangeira

As informações contábeis intermediárias são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todos os valores foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado, com exceção de itens monetários designados como parte de um *hedge* de investimento líquido, sendo essas diferenças reconhecidas diretamente em outros resultados abrangentes até o momento da alienação do investimento líquido, quando são reconhecidas na demonstração do resultado.

3 Políticas contábeis materiais e estimativas críticas

As políticas contábeis materiais, descritas abaixo, são aquelas importantes para demonstrar a condição financeira e os resultados da Companhia e foram aplicadas de maneira consistente com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações contábeis anuais da Companhia, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e devem ser lidas em conjunto.

3.1 Principais mudanças nas políticas contábeis

Os principais normativos alterados, emitidos ou em discussão pelo *Internacional Accounting Standard Board (IASB)* e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que são aderentes e potencialmente relevantes ao contexto operacional e financeiro da Companhia são os seguintes:

3.1.1 Alterações em pronunciamentos contábeis com vigência a partir de 2025:

Diversas normas novas ou alteradas tornaram-se aplicáveis a partir do início do período de relatório atual. A Companhia avaliou essas alterações e normativos e não identificou impactos significativos em suas informações contábeis intermediárias e assim não precisou alterar suas políticas contábeis nem fazer ajustes retrospectivos em decorrência da adoção dessas normas novas ou alteradas.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

3.1.2 Alterações em pronunciamentos contábeis com vigência a partir de 2026:

Norma	Descrição da alteração	Vigência
CPC 48 / IFRS 9 e CPC 40 (R1) / IFRS 7: Classificação e mensuração de instrumentos financeiros	Estabelecem requerimentos relativos a: (i) liquidação de passivos financeiros por meio de sistema de pagamento eletrônico; (ii) avaliação das características contratuais do fluxo de caixa dos ativos financeiros, incluindo aqueles com características ambientais, sociais e de governança (ASG ou ESG); e (iii) alterações específicas na norma para abranger os contratos de eletricidade relacionada à natureza (fontes eólicas e solares).	01/01/2026
Pronunciamento Técnico CBPS nº 01 (IFRS S1): Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade	Os novos pronunciamentos abordam os requisitos e as diretrizes relacionados à sustentabilidade corporativa, alinhando-se aos padrões internacionais estabelecidos pelo IFRS S1 e IFRS S2. Essas normas visam promover maior transparência e padronização na divulgação de informações ambientais, sociais e de governança (ESG), bem como os impactos financeiros relacionados ao clima.	01/01/2026
Pronunciamento Técnico CBPS nº 02 (IFRS S2): Divulgação de Informações Climáticas	A IFRS 18 introduz três categorias definidas para receitas e despesas – operacionais, de investimento e de financiamento – para melhorar a estrutura da demonstração de resultados e exige que todas as entidades forneçam novos subtotais definidos, incluindo o lucro operacional. A estrutura melhorada e os novos subtotais darão aos investidores um ponto de partida consistente para analisar o desempenho das companhias. A IFRS 18 também exige que as companhias divulguem explicações sobre as medidas específicas que estão relacionadas com a demonstração dos resultados, referidas como medidas de desempenho definidas pela Administração. Os novos requisitos irão melhorar a disciplina e a transparência das medidas de desempenho definidas pela Administração e provavelmente torná-las sujeitas a auditoria.	01/01/2027
IFRS 18: Apresentação e divulgação das Demonstrações Contábeis	A IFRS 18 substituirá a IAS 1/ CPC 26: Apresentação das Demonstrações Contábeis.	

A Companhia está em processo de análise dos impactos dos pronunciamentos acima e decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	31/03/2025	31/12/2024
Caixa e depósitos bancários à vista	25.388	21.347
Equivalentes de caixa (a)		
Investimentos		
Certificado de Depósito Bancário – CDB	13.243	12.738
Fundo de investimento		
Operações compromissadas	49.106	57.378
Certificado de Depósito Bancário – CDB	12.850	25.445
Fundo de investimento aberto	13.662	13.287
Subtotal de equivalentes de caixa	88.861	108.848
Total	114.249	130.195

(a) O caixa e equivalentes de caixa se referem a CDB - Certificados de Depósitos Bancários, Operações Compromissadas e outros ativos de alta liquidez e com baixo risco de crédito. Tais aplicações estão disponíveis para utilização nas operações da Companhia, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, são ativos financeiros com liquidez imediata classificados como caixa e equivalentes de caixa, conforme CPC 03 (R2) – demonstrações de Fluxo de Caixa.

A carteira da Companhia é remunerada pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e a rentabilidade média ponderada da carteira no período findo em 31 de março de 2025, equivale a 100,50% do CDI (98,30% do CDI em 31 de dezembro de 2024).

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

5 Aplicações financeiras

	31/03/2025	31/12/2024
Circulante		
Fundos de investimentos (a)		
Cotas de fundos de investimentos	872.834	1.227.166
Cotas de fundos de investimento FIDC (b)	24.110	19.063
Títulos públicos	70.448	102.736
Letra financeira	28.383	30.415
Recursos vinculados (d)	48.310	60.959
Fundo aberto (c)	11.648	14.784
Total circulante	1.055.733	1.455.123
Não circulante		
Recursos vinculados (d)	1.273	1.234
Total (e)	1.057.006	1.456.357

- (a) Os fundos de investimentos representam operações de baixo risco em instituições financeiras de primeira linha e são compostos por diversos ativos visando melhor rentabilidade com o menor nível de risco, tais como: títulos de renda fixa, títulos públicos, operações compromissadas, debêntures, CDBs, de acordo com a norma de aplicações da Companhia. Adicionalmente, a carteira de aplicações contém fundos, que são investimentos em cotas (FIC), administrados por instituições financeiras responsáveis por alocar os recursos em cotas de diversos fundos abertos. Logo, a Companhia não possui gestão e controle direto, tampouco participação relevante nesses fundos abertos (limite máximo de 10% do PL);
- (b) Fundo de investimento em Direitos Creditórios (FIDC), sendo parte de seus recursos utilizados na operação de antecipação de títulos a pagar a fornecedores do Grupo Equatorial, conforme descrito na nota explicativa nº 12.1 – Fornecedores – Risco sacado;
- (c) Fundo de investimento abertos são compostos por ativos como operações compromissadas, títulos públicos, CDBs e depósitos a prazo e outros títulos de instrumentos financeiros;
- (d) Referem-se a aplicações restritas a garantias de empréstimos e financiamentos, aplicados em títulos públicos e fundos lastreados em títulos públicos, cuja classificação entre circulante e não circulante é definida de acordo com o prazo de utilização do recurso; e
- (e) A variação no período decorre principalmente das amortizações de principal, conforme demonstrado na nota explicativa nº 13.2 – Movimentação de empréstimos e financiamentos e 14.1 – Movimentação das debêntures.

A carteira da Companhia é remunerada pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e a rentabilidade média ponderada da carteira no período findo em 31 de março de 2025, equivale a 102,04% do CDI (98,73% do CDI em 31 de dezembro de 2024).

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

6 Contas a receber de clientes

6.1 Composição dos saldos

	31/03/2025				31/12/2024			
	Vencidos			Total	Vencidos			Total
	A vencer	Até 90 dias	Mais de 90 dias		A vencer	Até 90 dias	Mais de 90 dias	
Residencial	122.240	214.074	514.716	851.030	167.491	242.266	489.663	899.420
Industrial	15.822	2.812	6.170	24.804	18.254	2.082	6.283	26.619
Comercial	45.692	9.163	21.656	76.511	49.991	10.886	21.531	82.408
Rural	17.528	12.681	57.976	88.185	22.143	14.711	53.209	90.063
Poder público	36.438	8.807	17.888	63.133	46.833	14.868	15.034	76.735
Iluminação pública	4.684	737	2.122	7.543	5.573	1.063	1.925	8.561
Serviço público	21.740	8.222	11.364	41.326	25.296	13.363	8.042	46.701
Contas a receber de consumidores faturados	264.144	256.496	631.892	1.152.532	335.581	299.239	595.687	1.230.507
Residencial	100.514	12.707	156.233	269.454	99.464	11.706	158.540	269.710
Industrial	932	100	1.711	2.743	823	82	1.817	2.722
Comercial	4.086	537	10.292	14.915	4.306	431	10.732	15.469
Rural	6.911	931	6.361	14.203	7.014	780	6.191	13.985
Poder público	22.380	523	1.706	24.609	23.152	1.252	1.755	26.159
Iluminação pública	11.228	201	487	11.916	12.166	187	515	12.868
Serviço Público	24.269	873	1.530	26.672	23.664	1.254	1.387	26.305
Parcelamentos (a)	170.320	15.872	178.320	364.512	170.589	15.692	180.937	367.218
Contas a receber de consumidores não faturados (b)	145.915	-	-	145.915	171.236	-	-	171.236
Baixa renda (c)	62.800	-	-	62.800	65.472	-	-	65.472
Outras (d)	62.239	-	-	62.239	61.990	-	-	61.990
Sutotal bruto	705.418	272.368	810.212	1.787.998	804.868	314.931	776.624	1.896.423
(-) Perdas esperadas para redução ao valor recuperável do contas a receber	(69.519)	(36.377)	(530.930)	(636.826)	(72.877)	(38.449)	(514.063)	(625.389)
Total contas a receber de clientes	635.899	235.991	279.282	1.151.172	731.991	276.482	262.561	1.271.034
Circulante				1.084.785				1.204.264
Não circulante				66.387				66.770

- (a) Os parcelamentos são referentes às renegociações de faturas em atraso e possuem juros de até 1% a.m. Os valores apresentados no contas a receber referente aos parcelamentos estão líquidos do ajuste a valor presente no montante de R\$ 12.478 em 31 de março de 2025 (R\$ 12.669 em 31 de dezembro de 2024), em contrapartida ao resultado financeiro, no montante líquido de R\$ 190, conforme nota explicativa nº 20 – Resultado financeiro;
- (b) Corresponde à energia elétrica distribuída, mas não faturada para os consumidores e o seu faturamento é efetuado tomando como base os ciclos de leitura, sendo em alguns casos encerrados após o período de fechamento contábil;
- (c) O Governo Federal, por meio das leis nº 12.212 de 2010 e nº 10.438 de 2002, determinou a aplicação da tarifa social de baixa renda com a finalidade de contribuir para a modicidade da tarifa de fornecimento de energia elétrica aos consumidores finais integrantes da subclasse residencial baixa renda; e
- (d) Corresponde aos saldos de juros moratórios, multas por auto religação, por inadimplências e atrasos.

6.2 Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD)

	31/12/2024	Provisões/ Reversões (b)	Baixas (c)	31/03/2025
Contas a receber de consumidores faturados	(387.363)	(13.806)	322	(400.847)
Parcelamentos	(210.152)	(9.034)	10.666	(208.520)
Contas a receber de consumidores não faturados	(5.909)	875	-	(5.034)
Outras (a)	(21.965)	(468)	8	(22.425)
Total	(625.389)	(22.433)	10.996	(636.826)

- (a) A rubrica de outras perdas estimadas é composta, principalmente, por: multas sobre o consumo irregular, auto religação e inadimplência, conforme previsto na Resolução ANEEL nº 456 de 29 de novembro de 2000;
- (b) A movimentação líquida do período, gerou um complemento de provisão, no montante de R\$ 22.433, com impacto no resultado operacional e financeiro de R\$ 21.973 e R\$ 460, respectivamente, conforme notas explicativas nº 19 – Custos do serviço e despesas operacionais e nº 20 – Resultado financeiro; e
- (c) Referente à baixa da PECLD de títulos considerados incobráveis que foram efetivamente baixados do contas a receber.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

7 Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros

	31/12/2024	Constituição	Amortização	Atualização	Constituições com efeito caixa	31/03/2025
Parcela A						
CDE - Conta de desenvolvimento energético (a)	(5.798)	1.983	(7.035)	10	-	(10.840)
PROINFA - Programa de incentivo às fontes alternativas de energia elétrica (b)	(1.044)	4.480	342	86	-	3.864
Rede básica (c)	33.841	7.858	(7.148)	997	-	35.548
Compra de energia CVA (d)	(112.713)	(31.887)	39.798	(3.392)	-	(108.194)
ESS - Encargos do serviço do sistema (e)	54.490	9.224	(9.515)	1.393	-	55.592
	<u>(31.224)</u>	<u>(8.342)</u>	<u>16.442</u>	<u>(906)</u>	-	<u>(24.030)</u>
Itens financeiros						
Sobrecontratação de energia (f)	(16.473)	21.400	4.058	(48)	-	8.937
Neutralidade (g)	(50.071)	9.418	10.194	(556)	-	(31.015)
Ultrapassagem de demanda e reativo excedente	(86.718)	(4.545)	3.015	(2.425)	-	(90.673)
Risco hidrológico (h)	(127.158)	-	7.209	(2.777)	-	(122.726)
Compensação créditos PIS/COFINS (i)	1.343	-	(428)	44	-	959
CDE Modicidade Tarifária (j)	(17.822)	-	5.982	(477)	-	(12.317)
Outros	(19.415)	(1.467)	3.937	(148)	(1.061)	(18.154)
	<u>(316.314)</u>	<u>24.806</u>	<u>33.967</u>	<u>(6.387)</u>	<u>(1.061)</u>	<u>(264.989)</u>
Total	<u>(347.538)</u>	<u>16.464</u>	<u>50.409</u>	<u>(7.293)</u>	<u>(1.061)</u>	<u>(289.019)</u>
Circulante						
Valores a receber	168.055					103.798
Valores a devolver	<u>(390.361)</u>					<u>(212.555)</u>
Efeito líquido passivo	(222.306)					(108.757)
Não circulante						
Valores a receber	33.445					79.993
Valores a devolver	<u>(158.677)</u>					<u>(260.255)</u>
Efeito líquido passivo	(125.232)					(180.262)

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

- (a) O saldo da CVA CDE foi afetado pelas seguintes variações: (i) constituição positiva da CVA de R\$ 1.983, devido os custos com a quota CDE USO conforme REH nº 3.433 de 10 de dezembro de 2024 ser maior que a cobertura tarifária concedida no processo tarifário de 2024; (ii) o impacto negativo da amortização no período foi de R\$7.035;
- (b) O saldo da CVA PROINFA foi afetado pelas seguintes variações: (i) constituição positiva da CVA de R\$ 4.480, devido os custos com a quota PROINFA para o ano de 2025 conforme REH nº 3.422 de 03 de dezembro de 2024 ser maior que a cobertura tarifária concedida no processo tarifário de 2024; (ii) o impacto positivo da amortização no período foi de R\$ 342;
- (c) O saldo da CVA Rede Básica foi impactado pelas seguintes variações: (i) constituição positiva de R\$ 7.858, decorrente do aumento na contratação do Montante de Uso do Sistema de Transmissão (MUST) para 2025, o que resultou em custos com a despesa de Rede Básica superiores à cobertura tarifária estabelecida no processo tarifário de 2024; (ii) o impacto negativo da amortização no período foi de R\$ 7.148;
- (d) O saldo da CVA de energia teve como movimentação: (i) constituições negativas referente aos custos com os contratos de Energia Leilão que realizaram menor em relação a cobertura tarifária, gerando uma CVA passiva no período de R\$ 55.609 (ii) constituições positivas dos custos com efeito disponibilidade, risco hidrológico e exposição financeira repassados às distribuidoras para atendimento do mercado, gerando uma CVA ativa no período de R\$23.722, resultando em movimento de constituição negativa no período de R\$ 31.887 ; (iii) o impacto positivo da amortização no período foi de R\$ 39.798;
- (e) O ESS está relacionado ao pagamento de usinas térmicas despachadas e que operam com o preço de compra acima do Preço de Liquidação das Diferenças (PLD). O Operador Nacional do Sistema (ONS) aciona despachos das térmicas de forma a garantir a segurança energética do sistema. No processo tarifário da Companhia, o valor de previsão desse encargo concedido pela ANEEL foi inferior aos custos efetivamente pagos. Com isso, até o período de 31 de março de 2025, a conta de Encargos de Serviços de Sistema (ESS) resultou em uma constituição ativa de R\$ 9.224 de CVA ESS. O impacto negativo da amortização no período foi de R\$ 9.515;
- (f) A constituição ativa de R\$ 21.400 é resultante da movimentação positiva de R\$ 10.636, referente à venda no mercado de curto prazo devido a movimentação da sobrecontratação, a um PLD médio de R\$ 63,23/MWh, inferior ao preço médio de compra de energia da distribuidora de R\$ 229,13/MWh. O impacto da amortização positiva desse item para o período foi de R\$ 4.058;
- (g) A neutralidade dos encargos é calculada a partir das diferenças mensais entre os valores faturados de cada item dos encargos setoriais durante o período de referência e os valores previstos no processo tarifário anterior, ajustados pela taxa SELIC, conforme regulamentação vigente. No período atual, foi registrada uma constituição positiva de R\$ 9.418. Adicionalmente, a amortização de componentes financeiros associados a esses encargos resultou em um impacto positivo de R\$ 10.194.
- (h) Reconhecimento antecipado dos custos de compra de energia elétrica associados aos riscos hidrológicos, conforme previsto no PRORET Submódulo 4.4 - Demais Componentes Financeiros, item 5.11. A previsão de risco hidrológico definida no processo tarifário será revertida no processo tarifário subsequente, devidamente atualizada, performando uma amortização positiva de R\$ 7.209;
- (i) Refere-se ao montante que será amortizado até o fim do ciclo tarifário atual; e
- (j) A política de Modicidade Tarifária da CDE é uma ferramenta essencial para a sustentabilidade econômico-financeira do setor elétrico e para a proteção do consumidor, garantindo a equidade na distribuição dos encargos setoriais e a moderação das tarifas de energia. A amortização positiva do componente financeiro associado a esses repasses foi de R\$ 5.982 no período de 31 de março de 2025.

No mês de agosto de 2024, a ANEEL apurou o novo índice do reajuste tarifário da Companhia adequando suas despesas da Parcela A (custo não gerenciáveis, como compra de energia, encargos setoriais, encargos de transmissão). As tarifas de aplicação da Companhia, constantes da Resolução Homologatória nº 3.376, de 20 de agosto de 2024, foram reajustadas, em média, (1,22%), correspondendo ao efeito tarifário médio a ser percebido pelos consumidores, usuários e agentes supridos da distribuidora.

No período findo em 31 de março de 2025, a Companhia reconheceu o montante de R\$ 4.323 (R\$ 3.501 em 31 de março de 2024) de bandeira tarifária, sendo que R\$ 31 (R\$ 16 em 31 de março de 2024) obtidos por meio de bandeira tarifária via faturamento junto aos clientes e R\$ 4.292 (R\$ 3.485 em 31 de março de 2024) recebendo via CCRBT. A bandeira tarifária foi criada por meio do Decreto nº 8.401/2015 e administrada pela CCEE.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

8 Partes relacionadas

Em 31 de março de 2025, a Companhia possui transações com partes relacionadas, principalmente dos contratos de compartilhamentos, dividendos, empréstimos, entre outros, com as empresas descritas abaixo:

		31/03/2025		31/12/2024	31/03/2024
		Ativo (Passivo)	Efeito no resultado receita (despesa)	Ativo (Passivo)	Efeito no resultado receita (despesa)
Contas a receber de clientes					
Entidade é membro do mesmo grupo econômico					
Associação para Assinatura de Energia	(b)	238	743	195	-
E-nova Geração Distribuída S.A.	(b)	123	142	-	-
Total		361	885	195	-
Outras contas a receber - (bens materiais)					
Entidade é membro do mesmo grupo econômico					
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A	(a)	481	-	482	-
Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA	(a)	546	-	546	-
Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D	(a)	250	-	283	-
E-nova Geração Distribuída S.A.	(f)	11	15	20	15
Total		1.288	15	1.331	15
Outros créditos a receber					
Entidade é membro do mesmo grupo econômico					
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.	(c)	12.924	11.293	13.279	9.880
Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A	(c)	4.445	3.149	4.024	2.902
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A	(c)	5.609	4.313	5.534	4.798
Equatorial Serviços S.A.	(c)	2.072	-	2.072	-
Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D	(c)	4.816	4.816	4.314	4.671
Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA	(c)	1.104	1.104	891	774
Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A	(c)	12.071	12.071	10.369	-
Equatorial Transmissora 1 SPE S.A.	(c)	43	43	50	61
Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.	(c)	41	41	47	61
Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.	(c)	62	62	64	90
Equatorial Transmissora 4 SPE S.A.	(c)	126	126	181	148
Equatorial Transmissora 5 SPE S.A.	(c)	47	47	53	67
Equatorial Transmissora 6 SPE S.A.	(c)	51	51	56	75
Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.	(c)	-	-	-	78
Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.	(c)	82	81	99	112
Total		43.493	37.197	41.033	23.717
Fornecedores					
Entidade é membro do mesmo grupo econômico					
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.	(a)	-	-	(169)	-
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A	(b)	(14)	(4.929)	(287)	(5.773)
Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A	(a)	(19)	-	(76)	-
Equatorial Serviços S.A.	(d)	(8.487)	(8.487)	(7.481)	(6.550)
Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D	(a)	(615)	-	(37)	-
Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A	(a)	(36)	-	(36)	-
Instituto de Ciência e Tecnologia Grupo Equatorial (ICT)	(e)	(873)	-	(1.093)	-
E-nova Geração Distribuída S.A.	(a)	-	(388)	(421)	(155)
Equatorial Telecomunicações S.A.	(k)	(277)	(454)	(1.074)	(1.931)
Equatorial Transmissora 1 SPE S.A.	(g)	(109)	(240)	(104)	(247)
Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.	(g)	(97)	(214)	(93)	(224)
Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.	(g)	(142)	(313)	(136)	(332)
Equatorial Transmissora 4 SPE S.A.	(g)	(253)	(562)	(244)	(586)
Equatorial Transmissora 5 SPE S.A.	(g)	(118)	(231)	(70)	(272)
Equatorial Transmissora 6 SPE S.A.	(g)	(146)	(323)	(140)	(337)
Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.	(g)	-	-	-	(224)
Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.	(g)	(142)	(277)	(126)	(394)
Total		(11.328)	(16.418)	(11.587)	(17.025)

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

		31/03/2025		31/12/2024	31/03/2024
		Ativo (Passivo)	Efeito no resultado receita (despesa)	Ativo (Passivo)	Efeito no Resultado Receita (despesa)
Outras contas a pagar - passivo circulante					
Entidade é membro do mesmo grupo econômico	Notas				
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.	(c)	(2.773)	(2.773)	(3.794)	(2.763)
Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.	(c)	(1.155)	(1.155)	(1.938)	(1.140)
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.	(c)	(1.014)	(1.014)	(1.403)	(956)
Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D	(c)	(1.072)	(1.072)	(2.160)	(949)
Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA	(c)	(403)	(403)	(482)	(253)
Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A	(c)	(3.001)	(3.001)	(5.238)	-
Equatorial Transmissora 1 SPE S.A.	(c)	(1)	(1)	(18)	(6)
Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.	(c)	(11)	(11)	(25)	(16)
Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.	(c)	(2)	(2)	(16)	(2)
Equatorial Transmissora 4 SPE S.A.	(c)	(229)	(230)	(221)	(237)
Equatorial Transmissora 5 SPE S.A.	(c)	(2)	(2)	(17)	(6)
Equatorial Transmissora 6 SPE S.A.	(c)	(2)	(2)	(12)	(2)
Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.	(c)	-	-	-	(12)
Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.	(c)	(3)	(3)	(41)	(10)
Controladora indireta					
Equatorial S.A.	(h)	(8.033)	(4.281)	(7.427)	(4.501)
Entidade é plano de benefício pós-emprego					
Equatorial Energia Fundação de Previdência – EQTPREV	(l)	-	(1.590)	-	-
Total		(17.701)	(15.540)	(22.792)	(10.853)
Dividendos a pagar	(m)				
Controladora direta					
Equatorial Energia Distribuição S.A.		(85.277)	-	(85.277)	-
Outros tipos de partes relacionadas					
Eletrobrás		(43.759)	-	(43.759)	-
Outros		(3.572)	-	(3.572)	-
Total		(132.608)	-	(132.608)	-
Investimentos em serviço – (bens em comodato)					
Entidade é membro do mesmo grupo econômico					
Companhia de Eletricidade do Amapá – CEA	(i)	18	(18)	18	(18)
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A	(j)	48	(48)	-	-
Total		66	(66)	18	(18)

- (a) Os valores são provenientes da compra e venda de materiais diversos;
- (b) Os valores com a Equatorial Piauí, E-nova e Associação são provenientes do contrato de uso da rede de energia;
- (c) Refere-se ao contrato de compartilhamento de Recursos Humanos e Infraestrutura administrativa cujo reembolso resulta do compartilhamento das despesas condominial, de informática e telecomunicações e, de despesas de recursos humanos, pelo critério regulatório de rateio, nos termos do artigo nº 12 do módulo V da Resolução Normativa da ANEEL nº 948/2021. As despesas líquidas para a Companhia estão limitadas ao montante de R\$ 82.962 mil ao ano, por um período de 60 meses;
- (d) Os valores com a Equatorial Serviços S.A. são provenientes do contrato de serviços *call center*, administrativos e despesas incorridas, com prazo de duração de 60 meses;
- (e) Os valores com o ICT referem-se a projetos de P&D e PEE, de gestão corporativa.
- (f) Saldos referentes ao contrato de arrendamento de terrenos, no qual a Companhia atua como arrendador e a E-Nova como arrendatária;
- (g) Valores referem-se a serviços prestados pelas transmissoras de energia, do mesmo grupo econômico da companhia, por meio da Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão (TUST);
- (h) Em 16 de setembro de 2022, foi assinado Instrumento Particular de Remuneração pela Prestação de Garantia Corporativa (fiança/aval), entre a Companhia (contratante) e a Equatorial S.A. (contratada), com o objetivo de remunerar as garantias prestadas sob forma de fiança/aval em contratos. A prestação da garantia, terá uma remuneração equivalente a 1% (um por cento) ao ano, *pro rata*, incidente sobre o saldo devedor do título ou contrato garantido;
- (i) Relação de ativos cedidos em comodato no período findo em 31 de março de 2025, da Equatorial Maranhão Distribuição de Energia S.A. para à Companhia de Eletricidade do Amapá de forma não onerosa pelo prazo de 06 (seis), 11 (onze) e 24 (vinte e quatro) meses conforme descrito no Termo de Comodato, podendo sua devolução acontecer antes a critério das partes;
- (j) Relação de ativos cedidos em comodato no período findo em 31 de março de 2025, da Equatorial Maranhão Distribuição de Energia S.A. para à Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A. de forma não onerosa pelo prazo de 32 (trinta e dois) e 13 (treze) meses conforme descrito no Termo de Comodato, podendo sua devolução acontecer antes a critério das partes;
- (k) A contratação de serviço é proveniente de serviços de telefonia, integração de telecomunicações de internet que usa os serviços de fibra ótica, com duração de 60 meses; e
- (l) Os valores com a EQTPREV são provenientes das contribuições da patrocinadora da Companhia com sua Fundação de Previdência Complementar; e
- (m) Valor refere-se, principalmente, à distribuição de dividendos referentes ao exercício de 2024. Em 29 de abril de 2025 conforme a Ata da Assembleia Geral Ordinária, houve a aprovação da distribuição de dividendos no montante de R\$ 130.977, oriundos de dividendos mínimos obrigatórios, conforme divulgado na nota explicativa nº 18 – Dividendos a pagar das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2024.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

8.1 Remuneração de pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui o Comitê de Auditoria Estatutário, Conselho de Administração e Fiscal, o Presidente e Diretores. A remuneração total foi fixada em até R\$ 26.800 (R\$ 20.550 em 29 de abril de 2024), conforme Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizadas em 29 de abril de 2025.

Os diretores da Companhia não mantêm nenhuma operação de empréstimos, adiantamentos e outros com a Companhia, além dos seus serviços normais.

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a Companhia não possui para suas pessoas chave da Administração remuneração na categoria de benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

As características dos planos de benefícios previdenciários patrocinados pela Companhia estão descritas na nota explicativa nº 24 – Benefício pós-emprego, das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2024 e referem-se aos planos de benefícios de previdência privada com o objetivo de complementar e suplementar os benefícios pagos pelo sistema oficial da previdência social. Não houve alterações de critérios adotados no período.

Os diretores executivos possuem o benefício de planos de opção de compra de ações. As datas de vencimento e os preços de exercício das opções de compra de ações pelos diretores executivos e detalhes adicionais do plano estão apresentados na nota explicativa nº 19.3 – Planos de opção de compras de ações das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2024.

A proporção de cada elemento na remuneração total paga, referente ao período findo em 31 de março de 2025:

	31/03/2025	%
Remuneração fixa anual	1.453	47%
Salário ou Pró-labore	1.339	43%
Benefícios diretos e indiretos	114	4%
Remuneração variável	443	14%
Bônus	443	14%
Benefícios pós emprego	25	1%
Remuneração baseada em ações	1.177	38%
Valor total da remuneração por órgão	3.098	100%

8.2 Garantias

A Equatorial S.A., controladora indireta da Companhia, presta garantia como avalista ou fiadora da Companhia, com ônus^(*), nos contratos de financiamentos e sem ônus nas apólices de seguros, conforme abaixo listado:

Instituição	Valor do financiamento	% do aval	Início	Término	Valor liberado	31/03/2025 (a)
BNDES (2018/2019/2020)	1.219.910	100	27/12/2018	15/05/2030	669.370	502.128
BNDES (2021/2022/2023)	750.849	100	30/03/2021	15/09/2040	750.849	824.116
BNDES (2021/2022/2023) complementar	372.762	100	21/12/2022	15/09/2040	372.762	373.903
Caixa Econômica Federal - Contrato N° 415.866-52/2013 - FINISA	28.625	100	04/10/2013	07/10/2025	27.291	1.598
IBM	35.673	100	21/09/2023	21/09/2025	35.673	11.578
Apólice de seguros	708.980	100	23/01/2020	01/04/2030	N/A	N/A
Total	3.116.799				1.855.945	1.713.323

(a) Os valores atualizados de financiamentos, estão líquidos de custo de captação.

(*) Referente a remuneração dos avalistas em 1% a.a. sobre o saldo devedor.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

9 Ativo financeiro da concessão

A movimentação dos saldos referentes ao ativo financeiro da concessão está conforme a seguir demonstrada:

	31/12/2024	Atualização do ativo financeiro (a)	Transferência - ativo de contrato (b)	Baixas	Outros (d)	31/03/2025
Ativo financeiro	6.022.706	119.510	503.888	(2.636)	(30)	6.643.438
Obrigações especiais (c)	(1.135.697)	(18.583)	8.809	-	-	(1.145.471)
Total ativo financeiro	4.887.009	100.927	512.697	(2.636)	(30)	5.497.967

- (a) Visando a melhor estimativa da indenização ao final da concessão, o ativo financeiro é revisado mensalmente, considerando a atualização pelo IPCA, por ser este um dos principais critérios de atualização anual utilizados pelo regulador nos processos de reajuste tarifário. Maiores informações na nota explicativa nº 18 – Receita operacional líquida;
- (b) Correspondem às transferências dos ativos de contrato para o ativo financeiro da concessão. O aumento observado se deve, principalmente, ao período de corte da Revisão Tarifária Periódica (RTP) em 28 fevereiro de 2025;
- (c) Obrigações especiais representam, substancialmente, recursos da União Federal, dos Estados e dos Municípios e pela participação de consumidores, vinculados à realização de investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica; e
- (d) O montante líquido de R\$ 30 refere-se à reclassificação para investimentos de um transformador de força cedido em comodato para Equatorial Piauí.

A concessão da Companhia não é onerosa, desta forma, não há obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao poder concedente.

10 Intangível

O ativo intangível está constituído conforme a seguir demonstrado:

		31/03/2025			
	Taxas anuais médias ponderadas de amortização (%)	Custo	Amortização	(-) Obrigações Vinculadas à Concessão	Valor líquido
Em serviço	4,18% (a)	5.669.361	(3.539.269)	(418.572)	1.711.520
Total		5.669.361	(3.539.269)	(418.572)	1.711.520

		31/12/2024			
	Taxas anuais médias ponderadas de amortização (%)	Custo	Amortização	(-) Obrigações Vinculadas à Concessão	Valor líquido
Em serviço	4,16%	5.512.967	(3.451.593)	(438.691)	1.622.683
Total		5.512.967	(3.451.593)	(438.691)	1.622.683

- (a) Houve um aumento na média da taxa anual de amortização entre o período de 31 de março de 2025 e exercício findo em 31 de dezembro de 2024, decorrente da constituição de ativos novos em substituição a ativos antigos.

O ativo intangível é composto pelo direito de uso dos bens vinculados ao contrato de serviço de concessão amortizáveis pela vida útil do bem e limitado à data do contrato de concessão até agosto de 2030, conforme ICPC 01(R1)/IFRIC 12 – Contratos de concessão.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

10.1 Movimentação do ativo intangível

	31/12/2024	Adições	Baixas (c)	Transferências Ativo de contrato (a)	Outros (d)	31/03/2025
Em serviço	5.512.967	-	(30.265)	186.739	(80)	5.669.361
(-) Amortização	(3.451.593)	(113.135)	25.396	-	63	(3.539.269)
Total em serviço	2.061.374	(113.135)	(4.869)	186.739	(17)	2.130.092
Obrigações especiais (b)	(1.288.684)	-	-	3.470	-	(1.285.214)
(-) Amortização	849.993	16.649	-	-	-	866.642
Total em obrigações especiais	(438.691)	16.649	-	3.470	-	(418.572)
Total	1.622.683	(96.486)	(4.869)	190.209	(17)	1.711.520

- (a) Correspondem às transferências dos ativos de contrato para o intangível;
- (b) Obrigações especiais representam, substancialmente, recursos da União Federal, dos Estados e dos Municípios e pela participação de consumidores, vinculados à realização de investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica;
- (c) Valores correspondentes às baixas por perda de bens integrantes do ativo intangível entre as quais destacamos: baixa de medidores, transformadores e religadores de distribuição, cujos plenos funcionamentos foram comprometidos por avarias ou sinistros; e
- (d) O montante líquido de R\$ 17 refere-se à reclassificação para investimentos de um transformador de força cedido em comodato para Equatorial Piauí, sendo R\$ 80 o valor intangível do bem e R\$ 63 o valor amortizado do bem.

A Companhia avaliou, e não há nenhum indicativo de que o valor contábil dos bens exceda seu valor recuperável para o período findo em 31 de março de 2025 e exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

11 Ativos de contrato

A movimentação de ativos de contrato está conforme a seguir demonstrada:

	31/12/2024	Adições (a)	Transferências		31/03/2025
			Ativo intangível (b)	Ativo financeiro (c)	
Ativos de contrato	866.169	306.598	(186.739)	(503.888)	482.140
Obrigações especiais (d)	(56.421)	(5.578)	(3.470)	(8.809)	(74.278)
Total	809.748	301.020	(190.209)	(512.697)	407.862

- (a) O montante de R\$ 301.020 refere-se às adições líquidas dos ativos de contratos reconhecidas no período. Deste total, R\$ 266.223 impactou o caixa da Companhia, R\$ 2.647 refere-se a reversão de provisão para perda de estoques e obras líquidas, conforme nota explicativa nº 19.2 – Outras receitas (despesas) operacionais e, conforme nota explicativa nº 24.1 – Transações que não afetam caixa R\$8.796 refere-se às adições em contrapartida de fornecedores, R\$ 21.941 refere-se às adições em contrapartida de obrigações sociais e trabalhistas e R\$ 1.413 refere-se à capitalização de juros de empréstimos ligados à aquisição ou construção de ativos qualificáveis de acordo com as regras do CPC 20 (R1) - Custos de Empréstimos, ver informações na nota explicativa nº 13 – Empréstimos e financiamentos;
- (b) Correspondem às transferências dos ativos de contrato para o intangível;
- (c) Correspondem às transferências dos ativos de contrato para o ativo financeiro da concessão. O aumento observado se deve, principalmente, ao período de corte da Revisão Tarifária Periódica (RTP) em 28 de fevereiro de 2025 e
- (d) Obrigações especiais representam, substancialmente, recursos da União Federal, dos Estados e dos Municípios e pela participação de consumidores, vinculados à realização de investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica.

A Companhia avaliou e concluiu como baixo o risco de não recebimento e perda associada aos ativos de contrato, pois os mesmos serão remunerados, a partir da entrada em serviço, (i) por meio do incremento da tarifa cobrada dos clientes, através dos ciclos de Revisão Tarifária Periódica, compondo a receita de tarifa faturada aos consumidores, ou ainda (ii) pelo direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro do Poder Concedente, a título de indenização pela reversão da infraestrutura do serviço público. Dessa forma, não foi identificado indicativo de perda ao valor recuperável do ativo, e, conseqüentemente, nenhuma provisão foi constituída no período findo em 31 de março de 2025 e exercício findo 31 de dezembro de 2024. Os valores dos bens em construção estão sujeitos a fiscalização da ANEEL.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

12 Fornecedores

	31/03/2025	31/12/2024
Circulante		
Suprimento de energia elétrica (a)	202.743	276.002
Encargos de uso da rede elétrica	72.608	73.800
Materiais e serviços (b)	191.835	202.730
Partes relacionadas - nota explicativa nº 9	11.328	11.587
Total circulante	478.514	564.119
Não Circulante		
Materiais e serviços (b)	15.054	15.485
Total não circulante	15.054	15.485
Total fornecedores	493.568	579.604

- (a) O saldo em 31 de março de 2025 apresentou uma redução de R\$ 73.259 em relação a 31 de dezembro de 2024, em função das seguintes variações: (i) redução de R\$ 51.267 nas despesas em aberto referentes aos contratos de energia; e (ii) redução de R\$ 21.992 nas despesas do Mercado de Curto Prazo. Esses fatores explicam a movimentação observada no período analisado; e
- (b) A composição corresponde, substancialmente, a fornecedores de materiais e serviços, atinentes ao custeio operacional e aos investimentos realizados na infraestrutura da área de concessão da Companhia.

O saldo de fornecedores não incide juros e é geralmente liquidado pela Companhia em prazo médio de até 63 dias (49 dias em 31 de dezembro de 2024).

12.1 Fornecedores – Risco sacado

Com o propósito de fortalecer as relações comerciais com seus fornecedores, a Companhia autorizou a realização de cessão de crédito junto a terceiros e, para os títulos cedidos, a Companhia realizará o pagamento destes diretamente ao seu detentor, na data de vencimento e montantes que foram anteriormente acordados com seus fornecedores originais ('passivo original'), não havendo postergação de prazo pela Companhia ou incidência de juros sobre os títulos cedidos, garantias, ou existência de cláusulas contratuais que possam requerer vencimentos antecipados. A Companhia não possui influência sobre as negociações entre o fornecedor e a instituição financeira.

Atualmente, a transação é operacionalizada por um Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios (FIDC), através de uma plataforma 100% digital, gerenciada pelo próprio FIDC (não sendo parte relacionada da Companhia). A Companhia disponibiliza ao FIDC as faturas performadas e este, por sua vez, adiciona estas faturas na plataforma. O fornecedor acessa a plataforma, selecionando as faturas que deseja antecipar e a liquidação é feita pelo FIDC no mesmo dia. A Companhia não possui operações de risco sacado com saldo vencido e o fechamento da operação entre o FIDC e o fornecedor fica a livre, a critério deste último, sem participação da Companhia, sendo a participação no acordo de financiamento opcional para os fornecedores. Se os fornecedores optarem por receber o pagamento antecipado, pagarão uma taxa ao FIDC, da qual a Companhia não é parte. A Companhia quita a fatura original, pagando ao FIDC de acordo com a data de vencimento original mencionada.

Em 31 de março de 2025, o saldo de fornecedores – risco sacado é de R\$ 62.535 (R\$ 43.580 em 31 de dezembro de 2024), sendo estes montantes integralmente liquidados pelo FIDC nas referidas datas, ou seja, quando um fornecedor adere a esta modalidade o mesmo recebe de imediato o valor de sua fatura, e portanto, não há faturas a pagar de posse do operador do FIDC.

Os pagamentos dessas transações impactaram o fluxo de caixa da Companhia em R\$ 80.708 durante o ano de 2025 (R\$ 378.713 em 31 de dezembro de 2024).

O prazo médio de pagamento destes títulos é de 78 dias (82 dias em 31 de dezembro de 2024).

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

13 Empréstimos e financiamentos

13.1 Composição do saldo

	Custo médio da dívida (% a.a.)	Garantias	31/03/2025		
			Principal e encargos		
			Circulante	Não circulante	Total
Moeda estrangeira (USD)					
<i>Citibank</i> ¹	CDI + 1,29%	N/A	471.657	-	471.657
<i>Scotiabank</i> ¹	CDI +1,05% a 1,65%	N/A	11.469	717.100	728.569
Subtotal			483.126	717.100	1.200.226
Moeda nacional					
IBM	CDI - 0,17%	Aval/Fiança	11.578	-	11.578
	IPCA + 4,11% a	Aval/Fiança + Conta			
BNDES	5,96%	Reserva + Recebíveis	183.794	1.527.210	1.711.004
Caixa Econômica Federal	6,00%	Aval/Fiança + Recebíveis + Conta Reserva	1.598	-	1.598
Subtotal			196.970	1.527.210	1.724.180
(-) Custo de captação			(701)	(10.156)	(10.857)
Total moeda nacional			196.269	1.517.054	1.713.323
Total moeda estrangeira e nacional			679.395	2.234.154	2.913.549

	Custo médio da dívida (% a.a.)	Garantias	31/12/2024		
			Principal e encargos		
			Circulante	Não circulante	Total
Moeda estrangeira (USD)					
<i>Citibank</i> ¹	CDI + 1,29%	N/A	498.988	-	498.988
<i>Scotiabank</i> ¹	CDI + 1,15% a 1,65%	N/A	207.027	456.275	663.302
Subtotal			706.015	456.275	1.162.290
Moeda nacional					
IBM	CDI - 0,17%	Aval/Fiança	17.142	-	17.142
	IPCA + 4,11% a	Aval/Fiança + Conta			
BNDES	5,96%	Reserva + Recebíveis	181.300	1.547.545	1.728.845
Caixa Econômica Federal	6,00%	Aval/Fiança + Recebíveis + Conta Reserva	2.282	-	2.282
Subtotal			200.724	1.547.545	1.748.269
(-) Custo de captação			(700)	(10.332)	(11.032)
Total moeda nacional			200.024	1.537.213	1.737.237
Total moeda estrangeira e nacional			906.039	1.993.488	2.899.527

¹ Considera-se no custo da dívida do *Scotiabank* e *Citibank*, o custo da ponta passiva do *swap*, para mais detalhes, vide nota explicativa nº 22.4 – Instrumentos financeiros derivativos.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

13.2 Movimentação de empréstimos e financiamentos

A movimentação da conta de empréstimos e financiamentos está conforme demonstrada:

	Moeda nacional		Moeda estrangeira		Total
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	
Saldo em 31 de dezembro de 2024	200.024	1.537.213	706.015	456.275	2.899.527
Ingressos	-	-	-	293.143	293.143
Encargos (a)	20.436	-	15.009	-	35.445
Variação monetária e cambial	2.574	22.898	(50.262)	(32.318)	(57.108)
Transferências	43.057	(43.057)	-	-	-
Amortizações de principal	(49.531)	-	(186.223)	-	(235.754)
Pagamentos de juros	(20.466)	-	(1.413)	-	(21.879)
Custo de captação (b)	175	-	-	-	175
Saldo em 31 de março de 2025	196.269	1.517.054	483.126	717.100	2.913.549

- (a) O montante de R\$ 35.445 refere-se a encargos reconhecido no período, onde R\$ 34.032 impactou o resultado financeiro da Companhia e R\$ 1.413 referente à capitalização de juros de empréstimos ligados à aquisição ou construção de ativos qualificáveis de acordo com as regras do CPC 20 (R1) - Custos de Empréstimos. Ver informações na nota explicativa nº 11 – Ativos de contrato; e
- (b) Refere-se a movimentação do custo de transação/captação, quando positivo significa amortização e quando negativo adição.

13.3 Ingressos

Instituição	Ingresso	Data do Ingresso	Pagamento de Juros	Amortização	Destinação de Recurso	Encargo Financeiro (a.a.)	Taxa Efetiva com Derivativo (a.a.)
Scotiabank	106.920	jan-25	Semestral	Bullet	Capital de Giro	USD + 5,2780%	CDI + 1,05%
Scotiabank	186.223	fev-25	Semestral	Bullet	Capital de Giro	USD + 5,2710%	CDI + 1,05%
Total	293.143						

13.4 Cronograma de amortização da dívida

Em 31 de março de 2025, as parcelas relativas aos empréstimos e financiamentos apresentavam os seguintes vencimentos:

	31/03/2025	
	Valor	%
Vencimento Circulante	679.395	23%
2026	130.837	4%
2027	599.312	21%
2028	466.686	16%
2029	174.449	6%
De 2030 até 2040	873.026	30%
Subtotal	2.244.310	77%
Custo de captação	(10.156)	0%
Não circulante	2.234.154	77%
Total empréstimos e financiamentos	2.913.549	100%

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

13.5 Covenants dos empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia possuem garantias fidejussórias, recebíveis e *covenants* não financeiros e financeiros, cujo não cumprimento durante o exercício de apuração, poderá acarretar o vencimento antecipado dos contratos.

Abaixo estão apresentados os *covenants* financeiros presentes nos contratos de empréstimos e financiamentos da Companhia:

Covenants Empréstimos	Scotiabank
1º Dívida líquida/EBITDA: <=4,5	2,3
Covenants Empréstimos	Citibank
1º Dívida líquida/EBITDA: <=4,5	2,3

Os indicadores acima obedecem fidedignamente aos conceitos de dívida líquida contratual e EBITDA contratual, conforme conceitos acordados e expressos nos documentos contratuais. Estas informações visam unicamente dar conhecimento acerca dos indicadores apurados em conformidade com as definições acordadas.

No período findo em 31 de março de 2025, a Companhia manteve-se em cumprimento de todas as obrigações e dentro dos limites estipulados nos contratos.

Adicionalmente aos indicadores mencionados acima, a Companhia possui *covenants* financeiros junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) cuja apuração é anual, assegurado por auditoria independente, entregue até 31 de maio do ano subsequente, portanto, após a divulgação das demonstrações contábeis da Companhia. No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia manteve-se em cumprimento de todas as obrigações e dentro dos limites estipulados nos contratos.

14 Debêntures

14.1 Movimentação das debêntures

	Moeda nacional		Total
	Passivo circulante	Passivo não circulante	
Saldo em 31 de dezembro de 2024	18.820	1.642.609	1.661.429
Encargos	35.619	-	35.619
Transferências (a)	294.022	(294.022)	-
Amortizações de principal (b)	(300.000)	-	(300.000)
Pagamentos de juros (b)	(25.748)	-	(25.748)
Variação monetária	3.150	18.075	21.225
Custo de captação (a)	1.052	(200)	852
Saldo em 31 de março de 2025	26.915	1.366.462	1.393.377

(a) Refere-se a movimentação do custo de transação/captação, quando positivo significa amortização e quando negativo adição; e

(b) Em 17 de fevereiro de 2025, ocorreu o resgate antecipado da 9ª Emissão de Debêntures, no montante de R\$ 309.585.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

14.2 Características das debêntures

Emissão	Característica	Série	Valor da Emissão	Custo Nominal	Data da Emissão	Venc. Final	Passivo circulante	Passivo não circulante	Saldo líquido do custo de captação
10ª (a)	(1)/(3)/(4)/(5)	Única	300.000	IPCA + 6,30% a.a.	dez/23	dez/31	4.515	316.205	320.720
11ª	(1)/(3)/(4)	Única	500.000	CDI + 0,95% a.a.	mai/24	mai/30	22.716	498.305	521.021
12ª (b)	(1)/(3)/(4)/(5)	Única	550.000	CDI + 0,285% a.a.	out/24	set/36	(316)	551.952	551.636
Total							26.915	1.366.462	1.393.377

- (1) Emissão pública de debêntures simples
(3) Não conversíveis em ações
(4) Espécie Quirografia
(5) Debêntures Incentivadas

- (a) A totalidade dos recursos obtidos foram aplicados em conformidade com a escritura; e
(b) Considera-se no custo da 12ª Debêntures, série única, o custo da ponta passiva do swap.

As emissoras das debêntures incentivadas, conforme o artigo 2º da Lei nº 12.431, de 24 de junho de 2011, alterada pelo Decreto nº 8.874, de 11 de outubro de 2016 e posteriormente pelo Decreto nº 11.964, de 26 de março de 2024, tem como obrigatoriedade aplicar a totalidade dos recursos captados nas emissões das debêntures no custeio das despesas já incorridas e/ou a incorrer relativas aos projetos enquadrados ou protocolados junto ao MME – Ministério de Minas e Energia. A finalidade das debêntures incentivadas é captar recursos destinados a projetos de infraestrutura e todos os recursos obtidos foram utilizados pela Companhia para esse fim.

14.3 Cronograma de amortização da dívida

As parcelas relativas às debêntures e os seus vencimentos estão programados conforme descrito a seguir:

	31/03/2025	
	Valor	%
Vencimento		
Circulante	26.915	2%
2028	166.667	12%
2029	289.098	21%
De 2030 a 2036	937.362	67%
Subtotal	1.393.127	100%
Custos de captação (Não circulante)	(26.665)	-2%
Não circulante	1.366.462	98%
Total empréstimos e financiamentos	1.393.377	100%

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

14.4 Covenants das debêntures

As debêntures contratadas pela Companhia possuem *covenants* não financeiros e financeiros, cujo não cumprimento durante o exercício de apuração, poderá acarretar o vencimento antecipado dos contratos.

Abaixo estão apresentados os *covenants* financeiros presentes nos contratos de debêntures da Companhia:

<i>Covenants debêntures</i>	9ª debêntures	10ª debêntures	11ª debêntures
1ª Dívida líquida/EBITDA: <=4,5	2,3	2,3	2,3

Os indicadores acima obedecem fidedignamente aos conceitos de dívida líquida contratual e EBITDA contratual, conforme conceitos acordados e expressos nos contratos. Estas informações visam unicamente dar conhecimento acerca dos indicadores apurados em conformidade com as definições ora acordadas. Não há diferenças conceituais relevantes entre os indicadores mencionados e as definições contábeis de dívida líquida e EBITDA.

No período findo em 31 de março de 2025, a Companhia manteve-se em cumprimentos de todas as obrigações e dentro dos limites estipulados nos contratos.

15 Impostos de renda e contribuição social corrente e diferidos

15.1 Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

	31/03/2025	31/12/2024
Ativos de:		
Diferenças temporárias		
Provisão para riscos judiciais	54.119	54.236
Receitas/custos de construção – CPC 47/IFRS 15	1.538	1.772
Arrendamentos - CPC 06 (R2)/IFRS 16	1.002	1.002
Provisão para participação nos lucros	-	2.678
Ajuste a valor presente	-	5
Provisões atuariais	3.600	3.546
Outras despesas não dedutíveis	27.896	29.051
Total	88.155	92.290
Passivos de:		
Diferenças temporárias		
PECLD	(22.049)	(28.234)
Reversão para participação nos lucros	(8.604)	-
Depreciação acelerada	(272.368)	(278.173)
Atualização do ativo financeiro VNR	(433.075)	(398.760)
Ajuste a valor presente	(60)	-
Variação swap	(26.298)	(32.602)
Total	(762.454)	(737.769)
Total tributo diferido passivo registrado	(674.299)	(645.479)

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

15.2 Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos

	31/12/2024	Reconhecimento no resultado	Resultados abrangentes	31/03/2025		
				Valor líquido	Ativo fiscal diferido	Passivo fiscal diferido
Provisão para riscos judiciais	54.236	(117)	-	54.119	54.119	-
PECLD	(28.234)	6.185	-	(22.049)	-	(22.049)
Atualização do ativo financeiro VNR	(398.760)	(34.315)	-	(433.075)	-	(433.075)
Depreciação acelerada	(278.173)	5.805	-	(272.368)	-	(272.368)
Provisões atuariais	3.546	54	-	3.600	3.600	-
Provisão/Reversão para participação nos lucros	2.678	(11.282)	-	(8.604)	-	(8.604)
Variação swap	(32.602)	6.362	(58)	(26.298)	-	(26.298)
Receitas/custos de construção – CPC 47/IFRS 15	1.772	(234)	-	1.538	1.538	-
Arrendamentos - CPC 06 (R2)/IFRS 16	1.002	-	-	1.002	1.002	-
Ajuste a valor presente - AVP	5	(65)	-	(60)	-	(60)
Outras despesas não dedutíveis	29.051	(1.155)	-	27.896	27.896	-
Total	(645.479)	(28.762)	(58)	(674.299)	88.155	(762.454)

15.3 Expectativa de realização – Ativo fiscal diferido

A Administração estima que a realização dos créditos fiscais diferidos, no montante de R\$ 88.155, ocorrerá conforme a realização dos itens que serviram de base para seu cálculo até o ano de 2025.

15.4 Conciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais e da despesa do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social Sobre Lucro Líquido (CSLL) debitada em resultado, nos períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024, está demonstrada a seguir:

	31/03/2025		31/03/2024	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro contábil antes do IRPJ e da CSLL	177.482	177.482	193.032	193.032
Alíquota fiscal	25%	9%	25%	9%
Pela alíquota fiscal	(44.371)	(15.973)	(48.258)	(17.373)
Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos sobre o lucro				
Outras adições (reversões) permanentes	340	343	2.630	101
Incentivo PAT	585	-	602	-
Incentivo prorrogação licença maternidade	44	-	80	-
IRPJ Subvenção Governamental	23.737	-	24.414	-
IRPJ e CSLL correntes/diferidos no resultado	(19.665)	(15.630)	(20.532)	(17.272)
 Alíquota efetiva	 11%	 9%	 11%	 9%
Imposto corrente	-	(6.533)	-	(6.985)
Imposto diferido	(19.665)	(9.097)	(20.532)	(10.287)

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

16 Provisão para riscos judiciais e depósitos vinculados

A Companhia é parte (polo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das suas operações, envolvendo questões fiscais, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base nas experiências anteriores referentes às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme a seguir demonstrado:

	31/03/2025		31/12/2024	
	Provisão	Depósitos vinculados	Provisão	Depósitos vinculados
Cíveis	55.645	66.964	55.232	61.968
Fiscais	84.355	110.627	84.355	108.838
Trabalhistas	6.986	22.117	6.913	21.526
Regulatórias	9.527	-	9.247	-
Total	156.513	199.708	155.747	192.332
Circulante	23.501	4.349	29.282	4.345
Não circulante	133.012	195.359	126.465	187.987

16.1 Movimentação dos riscos no período

	31/12/2024	31/03/2025				
	Saldo inicial	Adições	Utilização (1)	Reversão de provisão (2)	Atualização (3)	Saldo final
Cíveis	55.232	4.722	(5.236)	(1.358)	2.285	55.645
Tributárias	84.355	-	-	-	-	84.355
Trabalhistas	6.913	137	(84)	(136)	156	6.986
Regulatórios	9.247	-	-	-	280	9.527
Total contingências	155.747	4.859	(5.320)	(1.494)	2.721	156.513

(1) Gastos efetivos (pagamentos) com contingências judiciais;

(2) Reversões realizadas durante o período; e

(3) Atualizações monetárias mensais pelo INPC acrescido de 1% da taxa Selic.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados internos.

No período findo em 31 de março de 2025, as provisões foram revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Adicionalmente, a Companhia possui processos de natureza trabalhista, cível e fiscal em andamento, cuja probabilidade de perda foi estimada como possível, não requerendo a constituição de provisão. O total dos referidos processos está demonstrado abaixo:

	31/03/2025	31/12/2024
Cíveis	142.785	140.165
Fiscais	21.128	30.892
Trabalhistas	5.755	5.573
Total	169.668	176.630

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

Dentre os processos relevantes cujo risco de perda é considerado provável, possível e remoto destacamos, respectivamente:

16.2 Cíveis

A Companhia figura como ré em 9.927 processos cíveis, sendo classificados de acordo com o risco: 8.865 como prováveis, 1.018 como possíveis e 44 como remotos em 31 de março de 2025; (9.712 processos em 31 de dezembro de 2024, sendo classificados de acordo com o risco: 8.701 como prováveis, 969 como possíveis e 42 como remotos) sendo que 2.746 tramitam em Juizados Especiais (2.600 processos em 31 de dezembro de 2024), os quais, em sua grande maioria, referem-se a pleitos de danos materiais e morais, assim como ressarcimento de valores pagos por consumidores.

Dentre as provisões constituídas para processos com expectativa de perda provável de R\$ 55.645 (R\$ 55.232 em 31 de dezembro de 2024), os processos mais relevantes destacam-se as:

- (i) ações por quebra de contrato, no montante de R\$ 11.191 (R\$ 11.147 em 31 de dezembro de 2024);
- (ii) ação por incêndio R\$ 10.598 (R\$ 10.536 em 31 de dezembro de 2024);
- (iii) ações cíveis onde são requeridas indenizações por morte por descarga elétrica (eletropressão), no montante de R\$ 9.379 (R\$ 9.101 em 31 de dezembro de 2024);
- (iv) ações por falha no fornecimento, no montante de R\$ 6.514 (R\$ 6.287 em 31 de dezembro de 2024);
- (v) fraude questionada R\$ 3.769 (R\$ 3.936 em 31 de dezembro de 2024);
- (vi) ações por cobranças indevidas, no montante de R\$ 3.696 (R\$ 3.791 em 31 de dezembro de 2024); e
- (vii) ações por falha no atendimento R\$ 2.156 (R\$ 2.125 em 31 de dezembro de 2024).

Além dos processos provisionados, existem outras contingências cíveis cuja possibilidade de perda, em 31 de março de 2025, é avaliada pela Administração, com base na avaliação da gerência jurídica, como possíveis, no montante de R\$ 142.785 (R\$ 140.165 em 31 de dezembro de 2024), destacam-se as:

- (i) ações por incêndio, no montante de R\$ 73.527 (R\$ 72.259 em 31 de dezembro de 2024), o qual ainda está em trâmite; e
- (ii) ações cíveis por falha no fornecimento, no montante de R\$ 22.406 (R\$ 21.797 em 31 de dezembro de 2024).

16.3 Fiscais

A Companhia figura como ré em 187 processos fiscais, sendo classificados de acordo com o risco: 4 como prováveis, 41 como possíveis e 142 como remotos em 31 de março de 2025; (242 processos em 31 de dezembro de 2024, sendo classificados de acordo com o risco: 5 como prováveis, 51 como possíveis e 186 como remotos). Dentre as provisões constituídas para processos com expectativa de perda provável de R\$ 84.355 (R\$ 84.355 em 31 de dezembro de 2024), referente aos seguintes processos:

- (i) Processo de PIS e COFINS sobre a receita financeira no montante de R\$ 84.355, onde a Companhia obteve decisão judicial favorável para anular os efeitos do Decreto nº 8.426/2015, que reintroduziu as alíquotas da contribuição ao PIS e da COFINS sobre receitas financeiras. Apesar desta decisão, os valores de tais tributos foram depositados em juízo. Considerando que o Supremo Tribunal Federal declarou a constitucionalidade do aumento de tais alíquotas, em sede de repercussão geral (Tema 939), os valores poderão ser convertidos em renda, exceto os valores que a Companhia depositou em excesso, os quais já foram reconhecidos pela União, e encontra-se em fase de recuperação; e

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

- (ii) A Companhia efetuou depósitos judiciais referente ao processo de nº 0816370-67.2020.8.10.000 no montante de R\$ 21.529, em que a Companhia figura como parte autora em ação declaratória que visa o reconhecimento do direito à retribuição pelo serviço de lançamento, cobrança e arrecadação da Contribuição de Iluminação Pública (CIP) em favor do Município de São Luís no percentual de 5% sobre o total dos valores arrecadados. Atualmente, o processo aguarda conclusão para julgamento dos recursos na 4ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Maranhão.

Além dos processos provisionados, existem outras contingências fiscais cuja possibilidade de perda, em 31 de março de 2025, é avaliada pela Administração, com base na avaliação da gerência jurídica, como possíveis, no montante de R\$ 21.128 (R\$ 30.892 em 31 de dezembro de 2024), destacam-se as ações sobre PIS/COFINS com montante de R\$ 19.153 (R\$ 25.732 em 31 de dezembro de 2024).

16.4 Trabalhistas

O passivo trabalhista em 31 de março de 2025 é composto por 304 reclamações ajuizadas, sendo classificados de acordo com o risco: 73 como prováveis, 30 como possíveis e 201 como remotos; (250 reclamações em 31 de dezembro de 2024, sendo classificados de acordo com o risco: 71 como prováveis, 29 como possíveis e 150 como remotos). Dentre as provisões constituídas para processos com expectativa de perda provável de R\$ 6.986 (R\$ 6.913 em 31 de dezembro de 2024), destacam-se ações movidas por ex-empregados contra a Companhia, como pedidos que variam entre horas extras, periculosidade, equiparação e/ou reenquadramento salarial, doença ocupacional/reintegração, estabilidade CIPA, entre outros, assim como por ações movidas por ex-empregados de empresas terceirizadas (responsabilidade subsidiária), que pleiteiam, em sua maioria, verbas rescisórias.

Além dos processos provisionados, existem outros processos trabalhistas, cuja possibilidade de perda em 31 de março de 2025 é avaliada pela Administração, com base na avaliação da gerência jurídica e seus assessores legais externos, como possível, no montante de R\$ 5.755 (R\$ 5.573 em 31 de dezembro de 2024) para as quais não foram constituídas provisões. Destacam-se ações por responsabilidade subsidiária, ações por horas extras e ações por execução TAC.

16.5 Regulatórios

Em 31 de março de 2025 o valor de R\$ 9.527 (R\$ 9.247 em 31 de dezembro de 2024) corresponde a prováveis penalidades a serem aplicadas contra a Companhia, referente a Termos de Notificação e Auto de Infração da ANEEL, bem como penalidade de Medição de fronteira na CCEE.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

17 Patrimônio líquido

17.1 Capital social

O capital subscrito no período findo em 31 de março de 2025 é de R\$ 1.863.606 (R\$ 1.863.606 em 31 de dezembro de 2024), o capital autorizado é de R\$ 2.200.000 (R\$ 2.200.000 em 31 de dezembro de 2024), sem valor nominal, e sua composição por classe de ações e principais acionistas está demonstrada conforme a seguir:

Acionistas	Ações preferenciais nominativas		Ações preferenciais nominativas	Total	%
	Ações ordinárias	Classe A	Classe B		
Equatorial Energia Distribuição S.A.	105.120.627	768.694	1.008.683	106.898.004	65,11%
Eletrobras	53.777.259	459.387	609.069	54.845.715	33,41%
Outros	2.421.053	11.150	7.977	2.440.180	1,48%
Total (a)	161.318.939	1.239.231	1.625.729	164.183.899	100%

(a) Não houve alteração na composição acionária da Companhia entre o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e período findo em 31 de março de 2025.

Dentro do limite do capital autorizado e das espécies e classes das ações existentes, independente de reforma estatutária, o Conselho de Administração será competente para deliberar sobre a emissão de ações para aumento de capital social da Companhia. Salvo deliberação em contrário do Conselho de Administração, os acionistas não terão direito de preferência em quaisquer emissões de ações, notas promissórias para distribuição pública, debêntures ou partes beneficiárias conversíveis em ações e bônus de subscrição, cuja alocação seja feita mediante venda em bolsa de valores, subscrição pública ou permuta por ações em oferta pública de aquisição de controle, nos termos do art.172 da lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

As ações preferenciais, com exceção das emitidas até 31 de dezembro de 1996, não são conversíveis em ações ordinárias, gozando de prioridade de reembolso de capital, pelo valor de patrimônio líquido, no caso de liquidação da Companhia, tendo prioridade no recebimento de dividendos mínimos de 6% (seis por cento) a.a. para as de classe “A” e 10% (dez por cento) a.a. para as de classe “B”, calculados sobre o seu valor patrimonial antes da apropriação do resultado do exercício a que se referir o dividendo. Não há outros direitos, restrições na distribuição de dividendos ou em reembolso de capital.

17.2 Planos de opção de compra de ações

A Companhia instituiu Planos de Opção de Compra das ações a colaboradores dedicados ao Grupo Equatorial (“Grupo”), que representam, direitos de compra de ações emitidas por empresas do mesmo grupo econômico, mas não da Companhia. Os planos de opção do Grupo são classificados como instrumento patrimonial, visto que as Companhias devem mensurar e reconhecer a transação com correspondente aumento do seu patrimônio líquido como contribuição (aporte) da Equatorial S.A. Conforme item 8, do CPC 10 (R1), os produtos ou serviços recebidos ou adquiridos em transação com pagamento baseado em ações que não se qualifiquem para fins de reconhecimento como ativos, devem ser reconhecidos como despesa do exercício.

Esses planos são administrados pelo Conselho de Administração da Companhia, por intermédio de um Comitê de Pessoas, Governanças e Sustentabilidade, dentro dos limites estabelecidos nas Diretrizes de Elaboração e Estruturação de cada Plano e na legislação aplicável. As características dos planos estão descritas na nota explicativa nº 19.3 – Planos de opção de compra de ações, nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2024.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

17.2.1 Quinto Plano de Opção de Compra de Ações

Para a volatilidade, utilizou-se a volatilidade histórica das ações para cada prazo médio de período de cada lote.

	Número de opções	Média ponderada do preço de exercício	Número de opções	Média ponderada do preço de exercício
	31/03/2025	31/03/2025	31/12/2024	31/12/2024
<i>Em opções</i>				
Existentes em 1º de janeiro	656.400	-	7.196.800	-
Encerrados ao fim do período/exercício 1ª Outorga	(80.800)	-	(5.915.000)	-
Encerrados ao fim do período/exercício 2ª Outorga	-	-	(94.200)	-
Encerrados ao fim do período/exercício 3ª Outorga	-	-	(141.800)	-
Encerrados ao fim do período/exercício 4ª Outorga	-	-	(129.400)	-
Encerrados ao fim do período/exercício 5ª Outorga	-	-	(140.000)	-
Encerrados ao fim do período/exercício 6ª Outorga	-	-	(120.000)	-
Existentes ao fim do período/exercício 2ª Outorga	-	-	80.800	19,83
Existentes ao fim do período/exercício 3ª Outorga	138.200	23,63	138.200	23,63
Existentes ao fim do período/exercício 4ª Outorga	207.400	22,67	207.400	23,00
Existentes ao fim do período/exercício 5ª Outorga	40.000	22,98	40.000	22,98
Existentes ao fim do período/exercício 6ª Outorga	60.000	26,04	60.000	26,04
Existentes ao fim do período/exercício 7ª Outorga	130.000	30,45	130.000	30,79
Total existentes ao fim do período/exercício	575.600	-	656.400	-

A despesa reconhecida no período findo em 31 de março de 2025 foi de R\$ 201, e refere-se ao valor justo reconhecido durante o *vesting period* que é avaliado em cada data base.

17.2.2 Matching Shares

As informações das Opções outorgadas ocorridas, estão descritas abaixo:

a. Forma de determinação da volatilidade esperada

Para a volatilidade, utilizou-se a volatilidade histórica das ações para cada prazo médio de exercício de cada lote.

	Número de opções	Média ponderada do preço de exercício	Número de opções	Média ponderada do preço de exercício
	31/03/2025	31/03/2025	31/12/2024	31/12/2024
<i>Em ações</i>				
Existentes em 1º de janeiro	88.944	31,12	-	-
Outorgadas durante o período/exercício	-	-	88.944	-
Existentes ao fim do período/exercício 1ª Outorga	88.944	31,12	88.944	31,12
Existentes ao fim do período/exercício	88.944	31,12	88.944	31,12

A despesa reconhecida na Companhia, em contrapartida ao patrimônio líquido, no período findo em 31 de março de 2025 foi de R\$ 356 e refere-se ao valor justo reconhecido durante o *vesting period* que é avaliado em cada data base.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

17.2.3 Plano de outorga de “Phantom Shares”

a. Forma de cálculo da despesa do programa - Contrato *Phantom* 2019

Com base na apuração parcial das métricas de *performance* definidas, a Companhia, fez jus ao referido programa. Abaixo, encontra-se a quantidade de ações para Equatorial S.A., caso as métricas de *performance* fossem atingidas:

	Número de ações	Média ponderada do preço de exercício	Número de ações	Média ponderada do preço de exercício
<i>Em ações</i>	31/03/2025	31/03/2025	31/12/2024	31/12/2024
Existentes em 1º de janeiro	755.000	31,15	890.000	33,25
Cancelamento (a)	-	-	(135.000)	-
Existentes ao fim do período/exercício	755.000	30,23	755.000	31,15

(a) Trata-se de transferências de ações entre partes relacionadas, sendo as entidades membro do mesmo grupo econômico.

A reversão de provisão reconhecida, em contrapartida a outras contas a pagar, para o período findo em 31 de março de 2025 foi R\$ 919 e refere-se ao valor justo reconhecido durante o *vesting period* que é avaliado em cada data base.

Este plano de opção é classificado como instrumento financeiro passivo liquidável em caixa.

b. Forma de cálculo da despesa do programa - Contrato *Phantom* 2023

A Companhia realizou a estimativa de valor justo do referido plano por meio da técnica de avaliação *Monte Carlo* para precificação, incorporando fatores e premissas de mercado, de acordo com o item 17 do CPC 10 (R1). As quantidades de ações podem variar conforme a *performance* do plano e serem multiplicadas por um percentual entre 0% (zero por cento) e 150% (cento e cinquenta por cento) da quantidade-alvo.

	Número de ações	Média ponderada do preço de exercício	Número de ações	Média ponderada do preço de exercício
<i>Em ações</i>	31/03/2025	31/03/2025	31/12/2024	31/12/2024
Existentes em 1º de janeiro	501.990	32,19	522.974	33,28
Outorgadas durante o período/exercício	1.748	-	-	-
Canceladas durante o período/exercício (a)	-	-	(20.984)	-
Existentes ao fim do período/exercício	503.738	36,51	501.990	32,19

(a) Trata-se de transferências de ações entre partes relacionadas, sendo as entidades membro do mesmo grupo econômico.

A provisão reconhecida, em contrapartida a outras contas a pagar, para o período findo em 31 de março de 2025 foi R\$ 1.774 e refere-se ao valor justo reconhecido durante o *vesting period* que é avaliado em cada data base.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

c. Forma de cálculo da despesa do programa - Contrato *Phantom* 2025

A Companhia realizou a estimativa de valor justo do referido plano por meio da técnica de avaliação *Monte Carlo* para precificação, incorporando fatores e premissas de mercado, de acordo com o item 17 do CPC 10 (R1). As quantidades de ações podem variar conforme a *performance* do plano e serem multiplicadas por um percentual entre 0% (zero por cento) e 150% (cento e cinquenta por cento) da quantidade-alvo.

	Número de ações	Média ponderada do preço de exercício
	31/03/2025	31/03/2025
<i>Em ações</i>		
Existentes em 1º de janeiro	-	-
Outorgadas durante o período	809.067	-
Existentes ao fim do período	809.067	28,32

A provisão reconhecida, em contrapartida a outras contas a pagar, para o período findo em 31 de março de 2025 foi R\$ 2.481 e refere-se ao valor justo reconhecido durante o *vesting period* que é avaliado em cada data base.

17.3 Lucro por ação

Conforme requerido pelo CPC 41 e IAS 33 (*Earnings per share*), a tabela a seguir reconcilia o lucro líquido do período com os montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído.

	31/03/2025			
	Ações ordinárias	Ações preferenciais nominativas A	Ações preferenciais nominativas B	Total
Numerador:				
Lucro líquido do período	139.706	1.073	1.408	142.187
Denominador:				
Média ponderada por classe de ações	161.319	1.239	1.626	164.184
Lucro básico e diluído por ação	<u>0,86602</u>	<u>0,86602</u>	<u>0,86602</u>	<u>0,86602</u>

	31/03/2024			
	Ações ordinárias	Ações preferenciais nominativas A	Ações preferenciais nominativas B	Total
Numerador:				
Lucro líquido do período	152.519	1.171	1.537	155.228
Denominador:				
Média ponderada por classe de ações	161.319	1.239	1.626	164.184
Lucro básico e diluído por ação	<u>0,94545</u>	<u>0,94545</u>	<u>0,94545</u>	<u>0,94545</u>

Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão dessas demonstrações contábeis.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

18 Receita operacional líquida

A conciliação da receita bruta para a receita líquida está a seguir demonstrada:

	31/03/2025	31/03/2024
Receita de distribuição (a)	1.329.690	1.380.132
Remuneração financeira WACC (d)	89.751	87.810
Valores a receber/devolver de parcela A e outros itens financeiros (b)	66.873	(3.902)
Subvenção CDE – Outros (e)	54.254	31.053
Fornecimento de energia elétrica	1.540.568	1.495.093
Suprimento de energia elétrica (c)	11.745	460
Receita pela disponibilidade - uso da rede	55.172	52.814
Receita de construção - nota explicativa nº 19	306.598	220.142
Atualização dos ativos financeiros (d)	100.927	60.700
Outras receitas	45.301	47.997
Receita operacional bruta	2.060.311	1.877.206
Deduções		
ICMS sobre venda de energia elétrica	(318.830)	(295.644)
PIS e COFINS	(94.140)	(111.578)
Encargos do consumidor	(12.986)	(12.101)
ISS	(596)	(410)
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE	(93.771)	(99.898)
Penalidades DIF/FIC e outras	(7.726)	(6.882)
Deduções da receita operacional	(528.049)	(526.513)
Receita operacional líquida	1.532.262	1.350.693

- (a) A redução da receita de distribuição se deve aos seguintes fatores: o consumo médio industrial apresentou uma queda de 7,1% em comparação ao período findo em 31 de março de 2024, passando de 16.826 kWh/cliente para 15.634 kWh/cliente, justificado principalmente, pelo nosso maior cliente industrial que teve parada para manutenção em alguns momentos do primeiro trimestre de 2025. Outro fator importante relacionado a essa redução se deve a forte migração do ambiente cativo para o ambiente livre, que a partir do ano de 2024, todas as unidades consumidoras do Grupo A (alta e média tensão) que tiveram a abertura de migrar para o Mercado Livre de Energia, independentemente de sua demanda contratada;
- (b) A variação positiva de R\$ 70.775 dos ativos e passivos regulatórios deve-se principalmente por: (i) em relação a constituição houve alteração de posição entre anos, de passiva passou a ser ativa, principalmente em função do comportamento dos custos com energia e encargos setoriais frente às cobertura tarifárias homologadas pela ANEEL, gerando uma variação positiva de R\$ 57.686 quando comparado com o período anterior; (ii) variação positiva entre os valores amortizados do último reajuste no montante de R\$ 13.432; (iii) a variação negativa entre os valores da receita de ultrapassagem da demanda e excedente reativo no montante de R\$ 507 (iv) variação positiva pelo reconhecimento de despesa na tarifa dos recursos recebidos a título de Conta-Covid no montante de R\$ 180; e (v) efeito negativo de R\$ 15 em CVA da Bandeira Faturada;
- (c) A receita de suprimento de energia elétrica foi maior em comparação com o exercício anterior, devido a distribuidora ter disponibilizado mais energia para venda no Mercado de Curto Prazo no exercício de 2025. No período anterior de 31 de março de 2024 foram 0 (zero) MWh vendidos e ao passo que no período de 31 de março de 2025 foram 161.619 MWh vendidos ao preço médio de R\$ 63,23/MWh. Assim, houve um aumento da disponibilidade de suprimento para a venda no mercado de curto prazo;
- (d) O crescimento se deve pela variação positiva do ativo financeiro. Essas adições se devem principalmente à proximidade da revisão tarifária periódica que ocorrerá em agosto de 2025. Por isso o crescimento das capitalizações e aumento relevante do ativo financeiro e remuneração financeira WACC no período; e
- (e) Referem-se ao registro da receita de desconto tarifário. A variação refere-se ao registro do subsídio do faturamento de projetos da Geração Distribuída do tipo II, que envolvem autoconsumo local, geração compartilhada (até 25% de participação) e autoconsumo remoto (até 500 kW). Estes estão condicionados a pagar o Fio B de forma progressiva e gradativa ao longo dos anos, a partir de 2023.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

19 Custo do serviço e despesas operacionais

	31/03/2025				
	Custo do serviço de energia elétrica	Despesa com vendas	Despesas administrativas	PECLD	Total
Pessoal	(11.332)	(10.547)	(41.807)	-	(63.686)
Material	(2.862)	(1.428)	(613)	-	(4.903)
Serviços de terceiros	(54.477)	(35.831)	(14.688)	-	(104.996)
Energia elétrica comprada para revenda (a)	(625.408)	-	-	-	(625.408)
Custo de construção	(306.598)	-	-	-	(306.598)
PECLD (b)	-	-	-	(21.973)	(21.973)
Provisão para riscos judiciais	-	-	(3.365)	-	(3.365)
Amortização	(79.243)	-	(17.316)	-	(96.559)
Subvenção CCC	12.863	-	-	-	12.863
Outros	(374)	(1.879)	(2.724)	(26)	(5.003)
Total	(1.067.431)	(49.685)	(80.513)	(21.999)	(1.219.628)
	31/03/2024				
	Custo do serviço de energia elétrica	Despesa com vendas	Despesas administrativas	PECLD	Total
Pessoal	(10.619)	(11.078)	(23.001)	-	(44.698)
Material	(3.312)	(2.540)	1.313	-	(4.539)
Serviços de terceiros	(64.307)	(41.956)	(17.435)	-	(123.698)
Energia elétrica comprada para revenda (a)	(572.846)	-	-	-	(572.846)
Custo de construção	(220.142)	-	-	-	(220.142)
PECLD (b)	-	-	-	(20.175)	(20.175)
Provisão para riscos judiciais	-	-	(4.182)	-	(4.182)
Amortização	(62.896)	-	(6.756)	-	(69.652)
Outros	(54)	(1.409)	(1.926)	(5.503)	(8.892)
Total	(934.176)	(56.983)	(51.987)	(25.678)	(1.068.824)

(a) Para maior detalhamento, vide a abertura dos custos da energia elétrica comprada para revenda, conforme nota explicativa nº 19.1 – Energia elétrica comprada para revenda; e

(b) Para maior detalhamento, vide nota explicativa nº 6.2 – Perdas estimadas em crédito de liquidação duvidosa.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

19.1 Energia elétrica comprada para revenda

	31/03/2025		31/03/2024	
	GWh (*)	R\$	GWh (*)	R\$
Energia de leilão (a)	1.863	(373.719)	1.672	(331.270)
Contratos Eletronuclear	62	(20.559)	64	(20.949)
Contratos cotas de garantias	243	(52.415)	287	(52.483)
Encargo de Serviço do Sistema - ESS/ Energia reserva	-	(44.426)	-	(49.000)
Energia de curto prazo - CCEE	-	(28.789)	-	(25.305)
Programa incentivo fontes alternativas energia - PROINFA	35	(20.656)	36	(16.176)
(-) Parcela a compensar crédito PIS/COFINS não cumulativo	-	59.760	-	57.099
Geração distribuída (c)	-	(9.983)	-	(4.031)
Subtotal	2.203	(490.787)	2.059	(442.115)
Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição (b)	-	(134.621)	-	(130.731)
Total	2.203	(625.408)	2.059	(572.846)

- (a) A variação refere-se aos custos com contratos (CCEAR – Contrato de Comercialização de Energia Elétrica no ambiente regulado, MCSD – Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits) decorrentes de aumento de volume contratado em 11,42 % em relação ao período do ano anterior, com preço médio em 31 de março de 2025 de R\$ 200,60/MWh (R\$ 198,13/MWh em 31 de março de 2024);
- (b) Contempla os custos com encargos de uso e conexão do sistema de transmissão, os quais possuem tarifas ajustadas pela resolução Receita Anual Permitida (RAP). Para o ano de 2024, as tarifas praticadas foram aprovadas na Resolução Homologatória nº 3.217 de 04 de julho de 2023 com vigência a partir de julho de 2023 até junho de 2024 e Resolução Homologatória nº 3.349 de 16 de julho de 2024 com vigência a partir de julho de 2024 até junho de 2025 as quais são relacionadas à Rede Básica e Conexão, assim como o aumento da contratação do MUST (Montante de Uso do Sistema de Transmissão); e
- (c) Os valores referem-se ao impacto da contabilização dos custos de geração distribuída, cujo valor é determinado pela energia (kWh) gerada por consumidores de GD, valorizada pelo PMIX (Preço Médio de Compra de Energia). Esse impacto é reconhecido em contrapartida em outras contas a pagar, com impacto dos encargos de geração distribuída no resultado financeiro.

(*) Informação não revisada.

19.2 Outras despesas operacionais, líquidas

	31/03/2025	31/03/2024
Outras receitas operacionais		
Reversão de provisão para perda de estoque (b)	3.879	-
Outras receitas operacionais	804	360
Total de outras receitas operacionais	4.683	360
Outras despesas operacionais		
Perdas pela desativação de bens e direitos (a)	(33.845)	(7.329)
Indenização por danos a terceiros	(1.188)	(657)
Provisão para perda de estoque (b)	(1.232)	(8.232)
Baixa de recebíveis incobráveis (c)	(7.509)	(7.861)
Outras despesas operacionais	(3.064)	(3.100)
Total de outras despesas operacionais	(46.838)	(27.179)
Total outras despesas operacionais, líquidas	(42.155)	(26.819)

- (a) Os saldos de perdas referem-se às baixas de bens 100% depreciados, realizadas no período findo em 31 de março de 2025;
- (b) A distribuidora avalia periodicamente seus estoques/obras no intuito de identificar se existem materiais de baixa rotatividade, constituindo uma provisão para perda como uma forma de demonstrar o real potencial dos estoques na geração de caixa. O montante provisionado trata-se em sua maioria de itens obsoletos, morosos e/ou danificados. Para os materiais que não havia expectativa de benefício econômico, a distribuidora realizou a capitalização da obra contemplando a reversão dos itens; e
- (c) Referem-se a baixas de títulos vencidos do contas a receber realizadas no período.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

20 Resultado financeiro

	31/03/2025	31/03/2024
Receitas financeiras		
Rendimentos financeiros (a)	43.870	23.389
Valores a receber/devolver parcela A	5.985	1.827
Operações com instrumentos financeiros derivativos (b)	63.960	56.169
Acréscimo moratório de energia vendida	18.873	19.446
Receita Financeira de AVP	456	1.379
PIS/COFINS sobre receita financeira	(3.555)	(2.256)
Variação monetária e cambial da dívida (c)	86.662	37.069
Juros de mora sobre PECLD	769	285
Outras receitas financeiras	7.722	3.861
Total de receitas financeiras	224.742	141.169
Despesas financeiras		
Encargos da dívida (d)	(70.878)	(39.308)
Operações com instrumentos financeiros derivativos (b)	(163.840)	(47.833)
Valores a receber/devolver parcela A	(13.278)	(9.987)
Variação monetária e cambial da dívida (c)	(50.779)	(90.469)
Despesa financeira de AVP	(266)	-
Atualização de contingências	(2.721)	(2.374)
Descontos concedidos	(4.042)	(3.815)
Despesas com Aval	(4.281)	(4.501)
Juros de mora sobre PECLD	(1.229)	(691)
Outras despesas financeiras	(6.452)	(4.209)
Encargos de geração distribuída	27	-
Total de despesas financeiras	(317.739)	(203.187)
Total	(92.997)	(62.018)

- (a) A variação nos rendimentos financeiros deve-se, principalmente, pelo aumento de 66,5% no caixa e nas aplicações da Companhia em comparação ao período anterior de 31 de março de 2024;
- (b) Refere-se à contratação de operação de swap, designada como *hedge* de fluxo de caixa, onde a principal variação refere-se ao câmbio sobre essas operações. No período findo de 31 de março de 2025 o principal efeito foi referente à variação cambial, que gerou despesa com a queda do dólar em 7,27%, saindo de R\$ 6,19 em 31 de dezembro de 2024, para R\$ 5,74 em 31 de março de 2025. No período findo de 31 de março de 2024 o principal efeito refere-se à variação cambial, que gerou receita com a alta do dólar em 3,20%, saindo de R\$ 4,84 em 31 de dezembro de 2023, para R\$ 4,99 em 31 de março de 2024;
- (c) No acumulado até 31 de março de 2025, o principal impacto foi causado pela variação cambial, que resultou em uma receita devido à queda de 7,27% no valor do dólar. O câmbio passou de R\$ 6,19 em 31 de dezembro de 2024 para R\$ 5,74 em 31 de março de 2025. Em contrapartida, no acumulado até 31 de março de 2024, a variação cambial gerou uma despesa, decorrente da alta de 3,20% no valor do dólar; e
- (d) No acumulado até 31 de março de 2025, o aumento na despesa, deu-se principalmente em função do crescimento da dívida da Companhia em 30,0%, em relação ao mesmo período em 31 de março de 2024.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

21 Benefício pós-emprego (Entidade de previdência privada)

O saldo de benefício pós-emprego está constituído conforme a seguir demonstrado:

	31/03/2025	31/12/2024
Ativo:		
Equatorial CD	5.897	5.693
Plano de aposentadoria e pensão (Ativo não circulante)	5.897	5.693
Passivo:		
Planos de saúde	15.769	15.405
Plano de aposentadoria e pensão (Passivo não circulante)	15.769	15.405

As características dos planos de benefícios previdenciários patrocinados pela Companhia estão descritas na nota explicativa nº 24 – Benefício pós-emprego, das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2024, e não houve alterações de critérios adotados no período.

22 Instrumentos financeiros

22.1 Considerações gerais

A Companhia efetuou análise dos instrumentos financeiros, que incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros, ativos financeiros da concessão, fornecedores, empréstimos e financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros derivativos, procedendo as devidas adequações em sua contabilização, quando necessário.

A Administração desses instrumentos financeiros é por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

A Administração faz uso dos instrumentos financeiros visando remunerar ao máximo suas disponibilidades de caixa, manter a liquidez de seus ativos e proteger-se de variações de taxas de juros ou câmbio e obedecer aos índices financeiros constituídos em seus contratos de financiamento (*covenants*), conforme notas explicativas 13.5 – *Covenants* dos empréstimos e financiamentos e 14.4 - *Covenants* das debêntures.

22.2 Política de utilização de derivativos

A Companhia poderá utilizar-se de operações com derivativos (*swap*), apenas para conferir proteção às oscilações de indexadores macroeconômicos e conferir proteção às oscilações de cotações de moedas estrangeiras. Estas operações não são realizadas em caráter especulativo. Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro 2024, a Companhia possuía operações de instrumentos financeiros derivativos contratados.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

22.3 Categoria e valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores justos estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações.

Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A Companhia reconhece, quando aplicável, as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do exercício das demonstrações contábeis em que ocorreram as mudanças. Para período findo em 31 de março de 2025 não ocorreram mudanças nas hierarquias e nas técnicas de avaliação do valor justo, em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, conforme descrito no item a seguir.

(a) Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros. Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível.

As divulgações quantitativas da hierarquia do valor justo para ativos e passivos em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024 estão identificados conforme a seguir:

Ativo	Nível	Categoria dos instrumentos financeiros	31/03/2025		31/12/2024	
			Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Caixa e depósito bancários à vista	-	Custo amortizado	25.388	25.388	21.347	21.347
Equivalentes de caixa	1	Valor justo por meio do resultado	88.861	88.861	108.848	108.848
Aplicações financeiras	2	Valor justo por meio do resultado	1.057.006	1.057.006	1.456.357	1.456.357
Contas a receber de clientes	-	Custo amortizado	1.151.172	1.151.172	1.271.034	1.271.034
Instrumentos financeiros derivativos	2	Valor justo por meio do resultado	58.076	58.076	120.044	120.044
Ativo financeiro de concessão	3	Valor justo por meio do resultado	5.497.967	5.497.967	4.887.009	4.887.009
Total do ativo			7.878.470	7.878.470	7.864.639	7.864.639
Passivo	Nível	Categoria dos instrumentos financeiros	31/03/2025		31/12/2024	
			Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Fornecedores	-	Custo amortizado	493.568	493.568	579.604	579.604
Fornecedor - risco sacado	-	Custo amortizado	62.535	62.535	43.580	43.580
Empréstimos e financiamentos	2	Custo amortizado	2.913.549	2.928.497	2.899.527	2.909.533
Debêntures	2	Custo amortizado	1.393.377	1.378.809	1.661.429	1.638.238
Instrumentos financeiros derivativos	2	Valor justo por meio do resultado	63.307	63.307	24.154	24.154
Passivo de arrendamento	-	Custo amortizado	497	497	568	568
Valores a devolver de parcela A e outros itens financeiros	-	Custo amortizado	289.019	289.019	347.538	347.538
Total do passivo			5.215.852	5.216.232	5.556.400	5.543.215

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

Não houve transferência de instrumentos financeiros entre os níveis de mensuração do valor justo.

- **Caixa - Depósitos bancários** - são classificados como custo amortizado e estão registrados pelos seus valores originais;
- **Equivalentes de caixa** - são classificados como de valor justo por meio do resultado. Nível 1 na hierarquia de valor justo;
- **Aplicações financeiras** - são classificados como de valor justo por meio do resultado. Em sua maioria, são aplicados em fundos. Os fatores relevantes para avaliação ao valor justo são publicamente observáveis tais como CDI. Nível 2 na hierarquia de valor justo;
- **Contas a receber de clientes** - decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como custo amortizado, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos à provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável;
- **Valores a receber (devolver) da parcela A e outros itens financeiros** - são decorrentes de custos não gerenciáveis a serem repassados integralmente ao consumidor ou suportados pelo Poder Concedente. Classificados como custo amortizado;
- **Ativo financeiro de concessão** - são classificados como valor justo por meio do resultado, são ativos financeiros que representam o direito incondicional de receber uma determinada quantia ao final do prazo de concessão. Os fatores relevantes para avaliação ao valor justo são publicamente observáveis, como IPCA existentes em mercado ativo e a taxa de depreciação que é definida pela resolução da ANEEL. Nível 3 na hierarquia do valor justo;
- **Fornecedores** - decorrem diretamente da operação da Companhia e são classificados como passivo ao custo amortizado;
- **Fornecedores risco sacado** - decorrem de transações da Companhia e seus fornecedores de materiais e serviços e são classificados como passivo ao custo amortizado;
- **Empréstimos e financiamentos** - tem o propósito de gerar recursos para financiar os programas de investimentos da Companhia e, eventualmente, gerenciar necessidades de curto prazo. São classificados como passivo ao custo amortizado e estão contabilizados pelos valores amortizados. Nível 2 na hierarquia de valor justo;
- **Debêntures** - são classificados como passivo ao custo amortizado e estão contabilizados pelo seu valor amortizado. Para fins de divulgação, as debêntures tiveram seus valores de mercado calculados com base em taxas de mercado, divulgadas pela B3 e ANBIMA. Nível 2 na hierarquia de valor justo;
- **Instrumentos financeiros derivativos** - são classificados pelo valor justo através do resultado e de outros resultados abrangentes, tendo como objetivo a proteção às oscilações de taxa de juros e moeda estrangeira. Para as operações de swaps, a determinação do valor de mercado foi realizada utilizando as informações de mercado disponíveis. Nível 2 na hierarquia de valor justo; e
- **Passivo de arrendamento** - composto pelas obrigações decorrentes de contratos de locações e leasing que se enquadram no escopo do CPC 06 (R2). Os saldos são trazidos a valor presente por meio de fluxo de caixa descontado para o período de vigência de cada contrato e são classificados como passivo ao custo amortizado.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

22.4 Instrumentos financeiros derivativos

Apresentamos abaixo os valores dos instrumentos derivativos da Companhia, vigentes em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, que podem ser assim resumidos:

Instituição financeira	Ingresso	Vencimento	Valor contratado (USD)	Valor Contratado (BRL)	Amortização	Tipo	Juros	Indexadores	Valor justo	
									31/03/2025	31/12/2024
Scotiabank	19/02/2021	19/02/2025	66.500	350.000	Anual	Câmbio	Semestral	USD + 1,48% a.a / CDI + 1,65% a.a	-	18.797
Citibank	17/11/2023	09/05/2025	80.000	389.600	Bullet	Câmbio	Semestral	USD + Sofr + 0,79% a.a./ CDI + 1,29% a.a.	58.479	101.781
XP	04/10/2024	15/09/2036	-	550.000	Anual	Juros	Semestral	IPCA + 6,6493% a.a./ CDI +0,285% a.a.	(44.090)	(47.240)
Scotiabank	13/11/2024	12/11/2027	73.684	420.000	Bullet	Câmbio	Semestral	USD + 5,8035% a.a./ CDI +1,15% a.a.	(9.836)	22.552
Scotiabank	30/01/2025	28/01/2028	18.000	106.920	Bullet	Câmbio	Semestral	USD + 5,2780% a.a./ CDI + 1,05% a.a.	(6.708)	-
Scotiabank	19/02/2025	18/02/2028	32.683	186.223	Bullet	Câmbio	Semestral	USD + 5,2710% a.a./ CDI + 1,05% a.a.	(3.076)	-
Total									(5.231)	95.890
									Ativo circulante	58.076
									Passivo não circulante	(63.307)
									Efeito líquido total	(5.231)

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para instrumentos financeiros derivativos: Preços de mercado das instituições financeiras. O valor justo de *swap* de taxa de juros é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado. Destaca-se que, como as regras contábeis que tratam do assunto exigem que o *swap* seja contabilizado a valor de mercado, por mais que a proteção seja perfeita do ponto de vista de caixa, podem ocorrer oscilações nos resultados.

				Valor contábil			
				31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/03/2024
Risco Cambial	Rubrica no balanço patrimonial em que instrumento de <i>hedge</i> está incluído	Valor Nominal	Ativo (Passivo)	Ativo (Passivo)	Alterações no valor do instrumento de <i>hedge</i> reconhecidas em ORA		
Contrato de <i>swap hedge</i> para empréstimos em moeda estrangeira	Instrumentos financeiros derivativos	1.652.743	(5.231)	95.890	169	4.816	

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

22.5 Gerenciamento dos riscos financeiros

O Conselho de Administração da Companhia tem a responsabilidade global sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. Os riscos descritos a seguir são uma compilação dos riscos apontados pelas diversas áreas da Companhia, em suas áreas de especialidades. A Administração da Companhia define a forma de tratamento e os responsáveis por acompanhar cada um dos riscos levantados, para sua prevenção e controle.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas suas atividades. A Companhia através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

O Comitê de Auditoria da Controladora Equatorial S.A., supervisiona a forma como a Administração da Companhia monitora a aderência aos procedimentos de gerenciamento de risco, e revisa a adequação da estrutura de gerenciamento de risco em relação aos riscos aos quais está exposta. O Comitê de Auditoria é auxiliado pelo time de auditoria interna na execução de suas atribuições. A auditoria interna realiza revisões regulares e esporádicas nos procedimentos de gerenciamento de risco, e o resultado é reportado para o Comitê de Auditoria.

Para o período findo em 31 de março de 2025, não houve mudança nas políticas de gerenciamento de risco em relação ao exercício anterior, findo em 31 de dezembro de 2024.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

23 Demonstração dos fluxos de caixa

23.1 Transações que não afetam caixa

O CPC 03 (R2) – Demonstrações de Fluxo de Caixa, em sua revisão, trouxe que as transações de investimento e financiamento que não envolvem o uso de caixa ou equivalente de caixa devem ser excluídas das demonstrações de fluxo de caixa e apresentadas separadamente em nota explicativa.

Todas as demonstrações que não envolveram o uso de caixa ou equivalente de caixa, ou seja, que não estão demonstradas nas demonstrações de fluxo de caixa, estão demonstradas na tabela abaixo:

	Efeito não caixa
Atividades de Investimento	
Transferências entre ativo financeiro e ativo contratual (a)	512.697
Transferências entre ativo contratual e intangível (a)	190.209
Reclassificação entre investimentos e intangível (f)	17
Reclassificação entre ativo financeiro e investimentos (e)	30
Adição de ativo contratual em contrapartida de fornecedor (b)	8.796
Adição de ativo contratual em contrapartida de obrigações trabalhistas (b)	21.941
Total atividades de investimentos	733.690
Capitalização de juros de empréstimos (c)	1.413
Resultado de <i>hedge accounting</i> de fluxo de caixa (d)	169
Total atividades de financiamento	1.582
Total	735.272

- (a) Corresponde às transferências (bifurcação) de ativos de contrato para o intangível em serviço e ativo financeiro da concessão;
- (b) Referem-se as adições de ativos de contrato em contrapartida de fornecedores e obrigações trabalhistas, maiores detalhes na nota explicativa nº 11 – Ativos de contrato;
- (c) Capitalização de juros de empréstimos ligados à aquisição ou construção de ativos qualificáveis registrados nos ativos de contrato de acordo com as regras do CPC 20 (R1) - Custos de empréstimos;
- (d) Proteção contra exposições a variações de fluxos de caixa que sejam atribuíveis a riscos específicos associados com ativos ou passivos ou que possa afetar o resultado;
- (e) Corresponde a reclassificação de ativo financeiro para investimento de um comodato, detalhes na nota explicativa de nº 9 – Ativo financeiro da concessão; e
- (f) Refere-se a reclassificação de intangível para investimento de um comodato, detalhes na nota explicativa de nº 10.1 – Movimentação do ativo intangível.

23.2 Mudanças nos passivos de atividades de financiamento

	31/12/2024	Fluxo de caixa	Pagamento de Juros (a)	Mudança no valor justo	Outros (b)	31/03/2025
Empréstimos e financiamentos	2.899.527	57.389	(21.879)	-	(21.488)	2.913.549
Debêntures	1.661.429	(300.000)	(25.748)	-	57.696	1.393.377
Instrumentos financeiros derivativos	24.154	-	1.410	(169)	37.912	63.307
Passivos de arrendamento	568	(71)	(13)	-	13	497
Dividendos a pagar	132.608	-	-	-	-	132.608
Total	4.718.286	(242.682)	(46.230)	(169)	74.133	4.503.338

(a) A Companhia classifica juros pagos como fluxos de caixa das atividades operacionais; e

(b) As movimentações incluídas na coluna de “Outros” incluem os efeitos das apropriações de encargos de dívidas, juros e variações monetárias líquidas, capitalização de juros e resultado financeiro com operações de instrumentos derivativos.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

24 Compromissos futuros

Os compromissos relacionados a contratos de longo prazo são os seguintes:

	Vigência	2025	2026	2027	Após 2027(*)
Energia contratada (em R\$ mil)	2025 a 2036	1.543.230	2.403.757	2.585.796	32.435.484
Energia contratada (em MhW)	2025 a 2036	7.194.064	9.762.441	10.036.391	104.437.683

(*) Estimado em 9 anos após 2027.

Os valores relativos aos contratos de compra de energia, cuja vigência varia de 6 a 30 anos, representam o volume total contratado pelo preço atualizado de acordo com a cláusula do CCEAR, e foram homologados pela ANEEL.

	Vigência	2025	2026	2027	Após 2027*
Arrendamentos e aluguéis	2025 a 2028	160	112	99	126

25 Eventos subsequentes

Desembolso do financiamento junto ao BNDES

Em 25 de abril de 2025, foi liquidada a operação contratada junto ao BNDES via financiamento, no montante de R\$ 420.000, com prazo de 18 anos e 4 meses, amortização e juros mensais, com custo de IPCA+7,52% a.a., com swap de taxa de juros para CDI+0,12% a.a.

Distribuição de dividendos

Em 29 de abril de 2025, conforme a ata de Reunião de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, houve a aprovação da distribuição de dividendos adicionais de R\$ 318.887, oriundos do lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Conselho de Administração

Augusto Miranda da Paz Júnior
(Presidente)

Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima
(Vice-Presidente)

Alinez Martins Rabelo Costa

José Silva Sobral Neto

Frederico Pinto Eccard

João Alberto da Silva Neto

Gustavo Loureiro Chagas

Conselho Fiscal

Titulares

André Luiz Amaral dos Santos

Luiz Eduardo Marques Moreira

Saulo de Tarso Alves de Lara

Paulo Roberto Franceschi

Vanderlei Dominguez da Rosa

Suplentes

Tiago Pereira Malheiro

Rodrigo Ribacinko

Dorgival Soares da Silva

Claudia Luciana Ceccatto de Trotta

Ricardo Bertucci

Comitê de Auditoria Estatutário

Tiago de Almeida Noel
(Coordenador)

João Alberto da Silva Neto

Jorge Roberto Manoel

Diretoria Executiva

Sérvio Túlio dos Santos
(Diretor Presidente)

Humberto Luis Queiroz Nogueira
(Diretor)

José Jorge Leite Soares
(Diretor)

Cristiano de Lima Logrado
(Diretor)

Agnelo Coelho Neto
(Diretor)

Tatiana Queiroga Vasques
(Diretora de Relação com Investidores)

Maurício Alvares da Silva Velloso Ferreira
(Diretor)

André Luiz Barata Pessoa
(Diretor)

Bruno Pinheiro Macedo Couto
Superintendente de Ativos e Contabilidade
Contador
CRC MA 011842/O-3

GRUPO

equatorial

ENERGIA

Release de Resultados 1T25

EQTL
B3 LISTED NM



Brasília, 14 de maio de 2025 – A Equatorial S.A., *holding multi-utilities*, com atuação nos segmentos de Distribuição, Transmissão, Geração, Comercialização, Serviços, Saneamento e Telecom (B3: EQTL3; USOTC: EQUQY), anuncia os resultados do primeiro trimestre de 2025 (1T25).

EBITDA Consolidado Ajustado cresce 14,5%, R\$ 2,9 bilhões no período (vs. 1T24)

Enquadramento do DEC do Piauí e redução do PMSO são destaques do trimestre.

- **Qualidade da Operação** – Redução do **DEC no 1T25 vs 4T24**, na visão acumulada 12 meses, em todas as distribuidoras do grupo, com destaque para o enquadramento do DEC no nível regulatório da Equatorial Piauí e para a redução da CEEE-D (-3,2h).
- **Redução das perdas totais consolidadas**, estando abaixo do nível regulatório pelo sexto trimestre consecutivo.
- **PMSO Ajustado Consolidado** atingiu **R\$ 1.133 milhões**, **redução de 3,9%** entre trimestres.
- **Equivalência Patrimonial** da **Sabesp** atingiu **R\$ 214 milhões** no trimestre.
- **Investimentos consolidados** totalizaram cerca de **R\$ 2,3 bilhões** no 1T25.
- Relação **Dívida Líquida / EBITDA consolidado** na visão *covenant*, encerrou o trimestre em **3,2x**.
- **Disponibilidade e Aplicações** do período atingiram **R\$ 11,2 bilhões**, com uma relação **Caixa / Dívida de curto prazo de 1,4x**.
- **Alienação** dos ativos de **transmissão** do grupo anunciada em 04 de abril, com um **enterprise value** de até **R\$ 9,4 bilhões**.
- Assinatura do contrato de **financiamento** com o **IFC** no dia 28 de março, no valor de **US\$ 100 milhões** para a **Equatorial Alagoas**.
- **Ingresso do grupo no Índice de Sustentabilidade Empresarial - ISE B3**.

PRINCIPAIS MACROINDICADORES ¹

Destaques Financeiros	1T24	1T25	Δ%	Δ
R\$ milhões				
Receita operacional líquida (ROL)	9.898	11.709	18,3%	1.811
EBITDA ajustado (trimestral)	2.523	2.889	14,5%	366
Margem EBITDA (%ROL)	25,5%	24,7%	-0,8 p.p.	
EBITDA ajustado (12 meses)	8.849	11.454	29,4%	2.605
Lucro líquido ajustado	491	411	-16,4%	(81)
Margem líquida (%ROL)	5,0%	3,5%	-1,5 p.p.	
Investimentos	1.725	2.311	33,9%	585
Dívida líquida	36.694	44.071	20,1%	7.378
Dívida líquida/EBITDA (12m - Covenants)	3,3	3,2	-0,1x	
Disponibilidade / Dívida de curto prazo	2,2	1,4	-0,8x	

¹ EBITDA Ajustado líquido de efeitos não-recorrentes e efeito não caixa de VNR, IFRS e MtM.

Sumário

Sumário	3
DESEMPENHO FINANCEIRO CONSOLIDADO	5
MARGEM BRUTA AJUSTADA.....	6
CUSTOS E DESPESAS	7
EBITDA.....	8
RESULTADO FINANCEIRO	9
LUCRO LÍQUIDO.....	10
ENDIVIDAMENTO	11
INVESTIMENTOS	12
ESG (Environmental, Social and Governance)	13
DISTRIBUIÇÃO.....	14
DESEMPENHO COMERCIAL	14
DESEMPENHO OPERACIONAL	16
DESEMPENHO FINANCEIRO.....	17
MARGEM BRUTA	17
DESPESAS OPERACIONAIS E PMSO/CONSUMIDOR	18
EBITDA.....	20
EFEITOS NÃO RECORRENTES EBITDA	21
RESULTADO FINANCEIRO	22
LUCRO LÍQUIDO.....	22
INVESTIMENTOS	22
TRANSMISSÃO	23
DESEMPENHO FINANCEIRO.....	23
RENOVÁVEIS.....	25
DESEMPENHO OPERACIONAL	25
DESEMPENHO FINANCEIRO.....	28
SANEAMENTO	31
DESEMPENHO OPERACIONAL E COMERCIAL.....	31
DESEMPENHO FINANCEIRO.....	31
EQUATORIAL SERVIÇOS	33
DESEMPENHO FINANCEIRO.....	33
SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE	34

AVISO

As declarações sobre eventos futuros estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação às declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “continua”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “estima” ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Companhia.

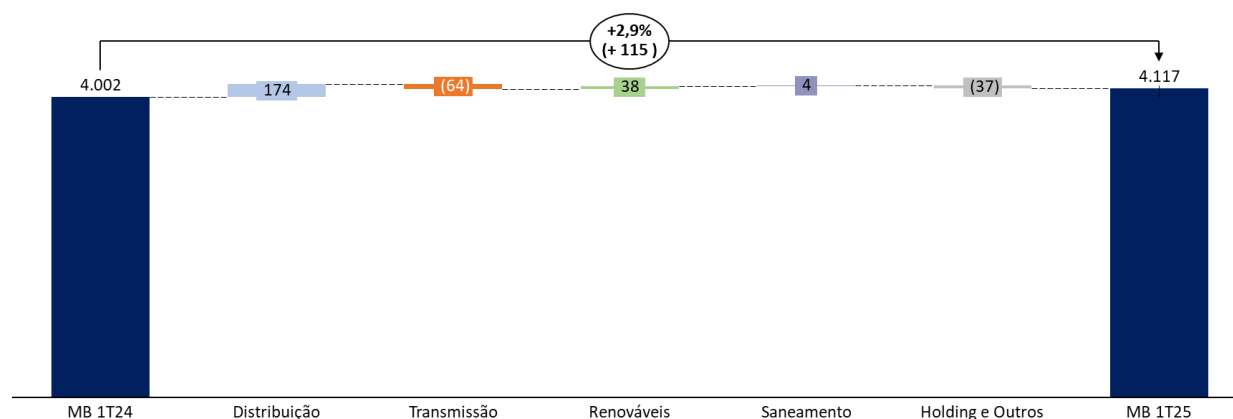
Critérios contábeis adotados:

As informações estão apresentadas na forma consolidada e de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas. As informações financeiras consolidadas apresentadas neste relatório representam 100% do resultado de suas controladas diretas e indiretas e consideram o resultado dos ativos a partir de sua aquisição, exceto quando indicado o contrário para fins de comparabilidade.

As informações operacionais consolidadas representam 100% dos resultados de controladas diretas e indiretas.

DESEMPENHO FINANCEIRO CONSOLIDADO

Demonstração de Resultado	1T24	1T25	Δ%	Δ
R\$ milhões				
Receita operacional bruta (ROB)	13.837	15.496	12,0%	1.658
Receita operacional líquida (ROL)	9.898	11.709	18,3%	1.811
Custo de energia elétrica	(5.704)	(7.208)	26,4%	(1.504)
Margem Bruta	4.194	4.501	7,3%	307
Margem Bruta Ajustada	4.002	4.117	2,9%	115
Custo e despesas operacionais	(1.484)	(1.211)	-18,4%	274
Outras receitas/despesas operacionais	(66)	(129)	95,1%	(63)
EBITDA	2.644	3.161	19,6%	517
EBITDA Ajustado	2.523	2.889	14,5%	366
Depreciação	(513)	(619)	20,8%	(106)
Amortização de ágio	(144)	(143)	-0,8%	1
Equivalência patrimonial	-	214	N/A	214
Resultado do serviço (EBIT)	1.987	2.399	20,7%	412
Resultado financeiro	(1.276)	(1.455)	14,0%	(179)
Resultado financeiro ajustado	(1.231)	(1.509)	22,6%	(278)
Lucro antes da tributação (EBT)	711	945	32,8%	233
IR/CSLL	(132)	(239)	80,7%	(107)
Participações minoritárias	(300)	(150)	-50,0%	150
Lucro líquido Ex Minoritários	279	556	99,0%	277
Lucro líquido Ajustado	491	411	-16,4%	(81)
Investimentos	1.725	2.311	33,9%	585

MARGEM BRUTA AJUSTADA

De forma consolidada, a Margem Bruta ajustada do grupo Equatorial no 1T25 apresentou um crescimento de 2,9% em comparação ao 1T24, totalizando R\$ 4,1 bilhões, já excluindo os efeitos da receita de construção e os efeitos IFRS (VNR, IFRS 9 e MtM).

O resultado é explicado principalmente pelo aumento da margem bruta do segmento de Distribuição (R\$ 174 milhões), onde se destacam o crescimento da margem bruta Equatorial Goiás (R\$ 108 milhões). Vale ressaltar que a redução da margem no segmento de Transmissão (- R\$ 64 milhões) se dá, principalmente, pela venda da INTESA e da SPE 7, que tiveram suas alienações concluídas em março e dezembro de 2024, respectivamente.

Neste trimestre, a variação de mercado impactou a margem negativamente em R\$ 130 milhões, enquanto as variações de tarifa e o delta perdas adicionaram R\$ 354 milhões e R\$ 10 milhões, respectivamente.

É importante ressaltar os efeitos da contabilização do custo de compra de energia da geração distribuída começaram a ser contabilizados apenas no 4T24. Para uma comparação mais aderente da margem bruta ajustada, o valor do 1T24 deve ser ajustado com um custo de R\$ 46,9 milhões, que resultariam em uma variação entre trimestres de 3,4%, ou R\$ 134,8 milhões em uma visão consolidada.

Na tabela abaixo apresentamos os efeitos não recorrentes da Margem Bruta abertos por segmento:

Não Recorrentes	Distribuição	Transmissão	Renováveis	Saneamento	Outros	1T25 Total
Receita Operacional	-	-	-	-	-	-
Deduções da receita operacional	-	-	-	-	-	-
Receita operacional líquida	-	-	-	-	-	-
Custos	18	-	27	-	-	45
Lançamentos Retroativos	18	-	-	-	-	18
Despesas O&M	-	-	27	-	-	27
Margem Bruta	18	-	27	-	-	45

Abaixo o detalhamento dos efeitos não recorrentes do período:

Custo do Serviço de Energia Elétrica:

- (i) *Lançamentos Retroativos (Alagoas): Ajustes realizados para ajustar neutralidade de acordo com a CP 09.*
- (ii) *Despesas O&M (Echo): Ajuste referente a reclassificação contábil de despesas de O&M para os custos. Este efeito também está presente no PMSO, em igual valor e sinal inverso.*

CUSTOS E DESPESAS

Custos Operacionais	1T24	Δ Distribuição	Δ Transmissão	Δ Renováveis	Δ Outros*	1T25	Δ%	Δ
R\$ milhões								
(+) Pessoal	310	14	(2)	7	3	332	7,1%	22
(+) Material	41	11	(1)	(0)	0	51	25,1%	10
(+) Serviço de terceiros	721	(60)	6	2	(11)	659	-8,6%	(62)
(+) Outros	133	2	(1)	(42)	(3)	88	-33,3%	(44)
(=) PMSO Reportado	1.204	(33)	3	(33)	(11)	1.130	-6,2%	(74)
Ajustes	(25)	-	-	-	-	3	-113,0%	28
PMSO Ajustado	1.179	(20)	(5)	(6)	(16)	1.133	-3,9%	(46)
(+) Provisões	266	(3)	-	-	19	282	5,7%	15
(+) Sistemas Isolados e Subv. CCC	14	(1)	-	-	-	13	-7,3%	(1)
(+) Outras receitas/despesas operacionais	66	60	0	-	3	129	95,1%	63
(+) Depreciação e amortização	513	83	1	19	4	619	20,8%	106
Custos e Despesas Reportado	2.063	106	3	(14)	14	2.172	5,3%	109
IPCA (12 meses)				5,48%				
IGPM (12 meses)				8,58%				

*Inclui PPAs e Eliminações

O PMSO Ajustado apresentou uma redução de 3,9% no comparativo entre trimestres, de R\$ 1.179 milhões para R\$ 1.133 milhões. Como principais efeitos do PMSO Ajustado do trimestre, destacamos:

- (i) Redução de R\$ 20 milhões no segmento de Distribuição, reflexo da redução de PMSO na Equatorial Goiás;
- (ii) Redução de R\$ 16 milhões em Outros, explicado majoritariamente pela variação da Holding (despesas de Incentivo de Longo Prazo) e da Equatorial Serviços.

As explicações para os movimentos de cada segmento estão explicadas em suas respectivas seções no documento.

Na tabela abaixo apresentamos os efeitos não recorrentes dos custos e despesas, abertos por segmento:

Não Recorrentes	Distribuição	Transmissão	Renováveis	Saneamento	Outros	1T25 Total
Custos e Despesas Operacionais	12	-	(27)	-	13	(3)
Pessoal	9	-	-	-	13	22
Material	2	-	-	-	-	2
Serviços de Terceiros	-	-	(27)	-	-	(27)
Outros	-	-	-	-	-	-
Provisões	-	-	-	-	-	-
Custos e Despesas	12	-	(27)	-	13	(3)

Abaixo o detalhamento dos efeitos não recorrentes:

*Custos e Despesas Operacionais:**Pessoal*

- (i) Pagamento de Bônus extraordinário fruto de aquisição recente (MA/PA/PI/AL & Holding) e rescisões de administradores.

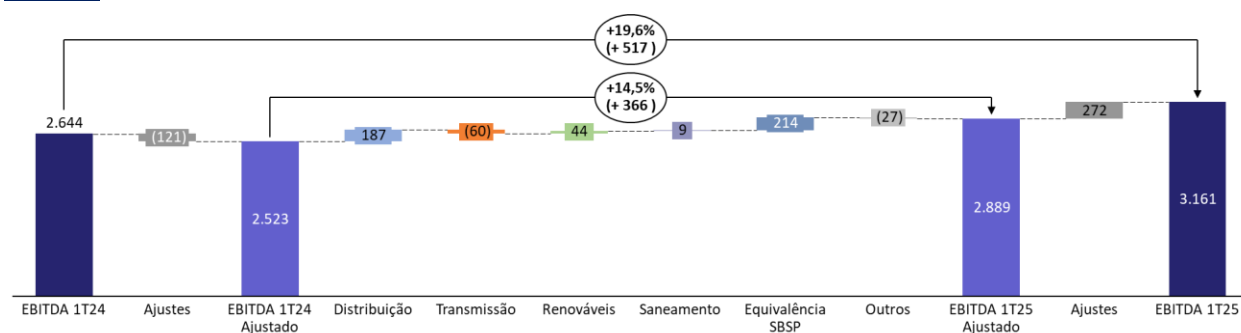
Material

- (ii) Aquisição de materiais de EPI e EPC voltados para primarização (PA).

Serviços de Terceiros

- (iii) Despesas O&M (Echo): Ajuste referente a reclassificação contábil de despesas de O&M para os custos. Este efeito também está presente na margem bruta, em igual valor e sinal inverso.

Os efeitos individuais das distribuidoras podem ser visualizados na tabela de não recorrentes da seção de Distribuição.

EBITDA

O EBITDA reportado da Equatorial atingiu R\$ 3.161 milhões no 1T25, valor 19,6% superior ao 1T25.

Já o EBITDA ajustado por efeitos não recorrentes e não caixa alcançou R\$ 2.889 milhões, 14,5% superior ao mesmo período do ano anterior, ou R\$ 366 milhões superior, aumento explicado por: (i) efeito da equivalência patrimonial da SABESP, que no trimestre adicionou R\$ 214 milhões, (ii) aumento do segmento de distribuição, que no trimestre teve uma variação de R\$ 187 milhões, e (iii) aumento do segmento de renováveis em R\$ 44 milhões.

O EBITDA ajustado já contempla os ajustes não caixa e IFRS (VNR, IFRS 9 e MtM).

A seguir apresentamos a conciliação do EBITDA, conforme Instrução CVM 156/22:

EBITDA	1T24	1T25	Δ%	Δ
R\$ milhões				
EBITDA Equatorial Societário	2.644	3.161	19,6%	517
Ajustes EBITDA	(121)	(272)	124,8%	(151)
Não Recorrentes	117	156	33,4%	39
(-) IFRS 9 (Transmissão)	(33)	(54)	65,2%	(21)
(-) VNR	(201)	(344)	71,2%	(143)
(-) MtM	(5)	(31)	521,5%	(26)
EBITDA Equatorial Ajustado	2.523	2.889	14,5%	366
EBITDA Ajustado - Efeito GD Retroativo	2.476	2.889	16,7%	413
EBITDA Ajustado - Mesmos Ativos e GD Retroativo	2.424	2.635	8,7%	211

Na tabela acima também mostramos duas comparações: a comparação do EBITDA ajustado com o efeito retroativo do reconhecimento de custos da geração distribuída e a visão “mesmos ativos”, ajustando os efeitos da INTESA, SPE 7, Echo crescimento e equivalência Sabesp.

Os efeitos não-recorrentes que impactaram o EBITDA estão relacionados a seguir.

Não Recorrentes	Distribuição	Transmissão	Renováveis	Saneamento	Outros	1T25 Total
Margem Bruta	18	-	27	-	-	45
Custos e Despesas	12	-	(27)	-	13	(3)
Sistemas Isolados	(12)	-	-	-	-	(12)
Outras receitas/despesas operacionais	128	-	-	-	-	128
Ajustes IFRS (VNR / IFRS 9 / MtM)	(344)	(54)	-	-	(31)	(429)
PPAs	-	-	-	-	(2)	(2)
Ajustes EBITDA	(198)	(54)	-	-	(20)	(272)

Os ajustes do EBITDA estão representados nas seções anteriores “Margem Bruta” e “Custos e Despesas”. Para maiores detalhes, ver seção de “Distribuição”.

RESULTADO FINANCEIRO

Resultado Financeiro líquido	1T24	Δ Distribuição	Δ Transmissão	Δ Renováveis	Δ Outros	1T25	Δ%	Δ
R\$ milhões								
(+) Rendas Financeiras	295	111	11	7	(53)	372	25,8%	76
(+) Acréscimo Moratário - Venda de Energia	104	15	-	1	1	120	15,8%	16
(+) Encargos da dívida	(1.308)	(371)	16	(91)	(27)	(1.781)	36,2%	(473)
(+) Encargos CVA	(14)	5	-	-	-	(9)	-36,8%	5
(+) AVP - Comercial	24	(15)	-	-	-	9	-61,3%	(15)
(+) Contingências	(79)	8	-	-	-	(71)	-10,3%	8
(+) Outras Receitas / Despesas	(297)	(8)	1	(1)	211	(94)	-68,4%	203
Resultado financeiro	(1.276)	(255)	28	(85)	132	(1.455)	14,0%	(179)
(-/+ Efeitos Não Recorrentes	(62)					-		
(-/+ Efeitos Não Caixa	107					(55)		
Resultado financeiro ajustado	(1.231)					(1.509)	22,6%	(278)

Neste trimestre não houve efeitos não recorrentes no resultado financeiro, apenas o efeito da atualização das ações PN na Equatorial Distribuição, no valor de R\$ 54,7 milhões positivos, refletido na linha de efeitos não caixa.

De forma consolidada, o resultado financeiro reportado da Companhia atingiu R\$ 1.455 milhões negativos contra R\$ 1.276 milhões negativos no 1T24, enquanto resultado financeiro ajustado por efeitos não recorrentes e não caixa no 1T25 foi de R\$ 1.509 milhões negativos, 22,6% maior em relação ao 1T24. A piora no resultado financeiro do trimestre é explicada principalmente pelo crescimento da dívida bruta entre períodos (+ R\$ 7,5 bilhões, 23,0% maior entre períodos).

LUCRO LÍQUIDO

De forma consolidada, o lucro líquido do período foi de R\$ 706 milhões, enquanto o lucro líquido ajustado do período foi de R\$ 411 milhões.

Lucro Líquido Consolidado (R\$ Milhões)	1T24	1T25	Δ%	Δ
Distribuição	708	645	-9,0%	(63)
Transmissão	94	103	9,1%	9
Intesa	3	-	-100,0%	(3)
Echoenergia	(34)	(26)	-21,7%	7
Echo Crescimento	1	(71)	-11515,2%	(72)
Serviços	11	0	-99,4%	(11)
CSA	(57)	(59)	3,4%	(2)
PPAS	28	20	-28,3%	(8)
Holding + outros	(175)	96	-154,5%	271
(=) Lucro Líquido	579	706	21,9%	127
Ajustes Totais	(88)	(296)	235,7%	(208)
Ajustes Distribuição	6	67	1034,1%	61
Ajustes PPAS e Holding	(28)	(8)	-73,0%	21
Ajustes PNs - Não caixa	107	(55)	-151,3%	(161)
Ajustes IFRS (VNR, IFRS e MtM)	(172)	(300)	73,9%	(127)
(=) Lucro Líquido Equatorial Ajustado	491	411	-16,4%	(81)
(=) Lucro Líquido	579	706	21,9%	127
<i>(-) Participações Minoritárias</i>	<i>(300)</i>	<i>(150)</i>	<i>-50,0%</i>	<i>150</i>
(=) Lucro Líquido Ex Minoritários	279	556	99,0%	277

As participações minoritárias da companhia são afetadas pela atualização das ações PN emitidas na Equatorial Distribuição, e por isso não refletem a participação econômica existente na Equatorial. O Lucro Líquido Ex Minoritários, para uma visão mais aderente, deve levar em consideração: (i) as participações minoritárias das empresas do grupo, que no trimestre atingiram R\$ 55,9 milhões, e (ii) o valor da atualização das PNs por CDI, que no trimestre registrou R\$ 113,1 milhões. Efetuando esses ajustes, o Lucro líquido ex minoritários seria de R\$ 537,2 milhões.

É importante ressaltar que o lucro líquido ajustado inclui os ajustes não caixa referentes a atualização da opção de compra das ações preferenciais na Equatorial Distribuição. O efeito está mapeado dentro do resultado financeiro e reflete a composição dos ajustes do lucro.

Abaixo apresentamos os efeitos não recorrentes e não caixa que impactaram o lucro da companhia:

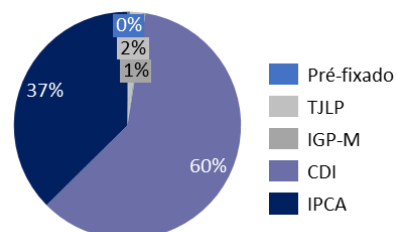
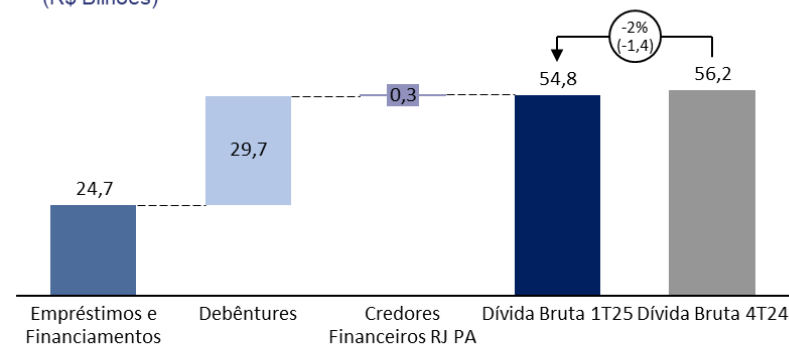
Não Recorrentes	Distribuição	Transmissão	Renováveis	Saneamento	Outros	1T25 Total
Ajustes EBITDA (Margem + Custos)	17	-	-	-	13	30
Impostos	49	-	-	-	-	49
PPAs	-	-	-	-	(20)	(20)
Ajuste PNs - Não caixa	-	-	-	-	(55)	(55)
<i>Ajustes IFRS (VNR / IFRS 9 / MtM) líquido de impostos</i>	<i>(227)</i>	<i>(53)</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>(21)</i>	<i>(300)</i>
Ajustes Totais Lucro Líquido	(160)	(53)	-	-	(83)	(296)

A linha de impostos ajusta o valor do trimestre para a incidência de impostos sobre o resultado recorrente, e a linha de Ajustes IFRS traz os efeitos não caixa já líquidos de impostos.

ENDIVIDAMENTO

No trimestre, a dívida bruta consolidada, considerando empréstimos e financiamentos, credores financeiros da recuperação judicial (líquido de ajuste a valor presente) e debêntures, atingiu R\$ 54,8 bilhões. Para abertura mais detalhada da dívida, visite o website de RI, na seção: Informações Financeiras – Dados Operacionais e Financeiros.

Build-up Dívida Bruta (R\$ Bilhões)



Build-up Dívida Líquida / EBITDA* Visão Covenants

Os covenants da Equatorial consideram o EBITDA 12m das aquisições da companhia e desconsidera parte das dívidas de RJ

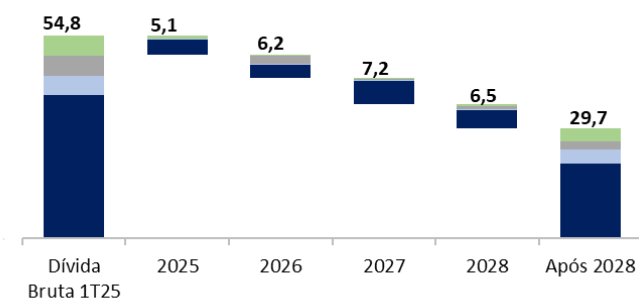
Build-up - Covenants	
Dívida Bruta	54,8
(-) Ajustes Covenants	- 0,5
(-) Disponibilidades	11,2
Dívida Líquida	44,1
EBITDA Covenants	13,6
Dívida líquida / EBITDA	3,2

Prazo e Custo Médio

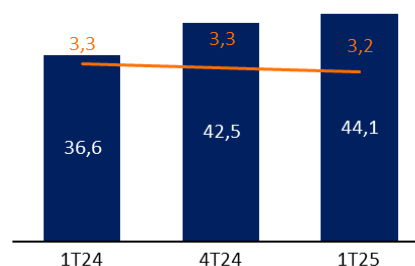
5,6 anos / 11,69% a.a.

Referente ao custo médio do passivo incorrido no período

Cronograma de Amortização (R\$ Bi)



Histórico Dívida Líquida / EBITDA Visão Covenants (R\$ Bi)



A dívida líquida apurada para fins de *covenants* atingiu R\$ 44,1 bilhões, implicando numa relação dívida líquida/EBITDA para fins de *covenants* de 3,2x. A abertura do quadro de *covenants* apresenta o EBITDA da Equatorial, além da equivalência patrimonial da participação de 15% na SABESP, ambos referentes aos últimos 12 meses e em uma visão *covenants*.

Vale ressaltar que, em uma visão de dívida líquida (excluindo o caixa da companhia da dívida atrelada ao CDI), a participação do CDI na dívida consolidada seria de 49,8%.

A cobertura de caixa com relação as obrigações de curto prazo da Companhia foi de 1,4x no 1T25.

Vale ressaltar que a redução da dívida bruta entre períodos reflete os seguintes pré pagamentos: (i) R\$ 750 milhões da 6ª emissão da Equatorial Pará, (ii) R\$ 312 milhões do pré pagamento da 9ª emissão da Equatorial Maranhão, e (iii) R\$ 1.500 milhões do pré pagamento parcial da nota comercial da Equatorial.

INVESTIMENTOS

Investimentos	1T24	1T25	Δ%	Δ
R\$ milhões				
Distribuição	1.510	2.252	49%	742
Ativos elétricos	1.245	1.806	45%	561
Obrigações especiais	192	318	65%	126
Ativos não elétricos	73	129	77%	56
Transmissão	8	7	-20%	-2
Renováveis	183	8	-96%	-175
Ativos Operacionais	14	3	-76%	-11
Projetos em desenvolvimento	169	5	-	-164
Saneamento	20	35	73%	15
Outros	4	9	122%	5
Total Equatorial	1.725	2.311	34%	585

As informações relativas aos Investimentos realizados consideram 100% dos nossos ativos nos períodos reportados. Os novos ativos, são considerados a partir de suas respectivas consolidações.

No 1T25 os investimentos consolidados somaram R\$ 2,3 bilhões, volume 34% superior ao registrado no 1T24.

A variação dos investimentos entre trimestres é reflexo do aumento do volume investido no segmento de distribuição, em especial na linha de ativos elétricos, resultado dos investimentos em expansão, qualidade e perdas, enquanto o aumento de obrigações especiais se dá pelo maior número de obras voltadas para universalização.

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#).

ESG (Environmental, Social and Governance)

O Grupo Equatorial iniciou 2025 com avanços relevantes em sua agenda ESG. A Companhia alcançou nota B no CDP (Carbon Disclosure Project), refletindo progressos consistentes na identificação e divulgação de riscos e impactos climáticos e no fortalecimento da governança ambiental. Esse desempenho demonstra uma gestão mais estruturada e proativa frente às mudanças climáticas, com ações concretas voltadas à mitigação de riscos e à identificação de oportunidades. Como reconhecimento desse avanço, o Grupo foi listado novamente na carteira 2024/2025 do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da Bolsa de Valores brasileira, alcançando a 23ª posição de 82 empresas listadas.

Outro marco relevante foi o anúncio da parceria estratégica com a IFC (International Finance Corporation), que prevê um investimento de até US\$ 250 milhões, sendo US\$ 100 milhões destinados a um empréstimo verde para a Equatorial Alagoas. Os recursos serão aplicados na modernização do sistema de distribuição de energia, contribuindo para a expansão da infraestrutura elétrica no Brasil e impulsionando o crescimento econômico aliado ao desenvolvimento sustentável.

No trimestre, o Grupo Equatorial registrou o consumo de 257.770 litros de etanol em sua frota administrativa, o que representa um aumento de 446% em relação ao mesmo período de 2024. Esse avanço evidencia o compromisso da Companhia com a utilização de fontes de energia mais limpas, fortalecendo o uso de combustíveis renováveis em suas operações.

Saiba mais sobre nossos indicadores, disponibilizados a cada trimestre, no quadro abaixo.

Indicadores ESG	Medida	1T24	1T25	Δ%
Ambiental				
Consumo de Combustíveis Renováveis na Frota Administrativa	L	47.185	257.770	446,3%
Intensidade de Emissões de SF6	tCO2eq/GWh	0,40	0,36	-10,1%
# de Ligações em Áreas Remotas via SIGFI (Sistema Individual de Geração de Energia Elétrica com Fonte Intermitente)	#	3.462	2.196	-36,6%
Investimentos P&D e Eficiência Energética em Meio Ambiente	R\$ mil	14.071	29.359	108,6%
Social				
% de Mulheres no Grupo Equatorial Energia	%	36,2%	33,9%	-2,3p.p.
% de Mulheres em Cargos de Liderança x Total de Líderes	%	21,4%	22,3%	0,8p.p.
% de Negros em Cargos de Liderança x Total de Líderes	%	7,2%	6,8%	-0,4p.p.
% de Fornecedores Locais	%	45,9%	43,1%	-2,7p.p.
Investimentos Sociais	R\$ mil	9.833	270	-97,3%
TG Próprios	#	5	53	960,0%
TG Terceiros	#	799	320	-59,9%
Número de óbitos de empregados (próprios + terceiros)	#	1	1	0,0%
Número de Acidentes com a População	#	10	9	-10,0%
Número de Unidades Consumidoras (UCs) beneficiadas pela Tarifa Social de Energia Elétrica (TSEE)	# mil	4.233	4.351	2,8%
Governança				
% de Conselheiros Independentes ¹	%	100,0%	86,0%	-14p.p.
% de Mulheres no Conselho	%	14,0%	14,0%	0,0%
% de Colaboradores Treinados na Trilha de Integridade	%	55,8%	97,9%	75,5%
Casos Registrados no Canal de Ética	#	166	168	1,2%

1 - Considera composição atual

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#).

DISTRIBUIÇÃO

DESEMPENHO COMERCIAL

Dados Operacionais		1T24								1T25							
	Medida	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total
Energia Injetada SIN	GWh	2.316	3.471	1.211	1.463	2.834	468	4.476	16.239	2.259	3.366	1.157	1.375	3.037	418	4.370	15.982
Sistema isolado	GWh	0	62	-	-	-	13	-	75	0	69	-	-	-	13	-	83
Energia injetada GD	GWh	140	197	146	112	121	13	383	1.111	205	299	217	180	161	24	550	1.636
Energia Injetada Total	GWh	2.456	3.730	1.357	1.575	2.954	494	4.859	17.425	2.464	3.735	1.374	1.555	3.197	455	4.921	17.701
<i>Δ Injetada Total (%)</i>	%									0,3%	0,1%	1,2%	-1,3%	8,2%	-7,8%	1,3%	1,6%
Residencial - convencional	GWh	693	753	305	327	891	99	1.385	4.454	688	711	301	318	957	101	1.385	4.460
Residencial - baixa renda	GWh	422	447	205	179	127	86	248	1.714	422	428	199	193	153	79	264	1.738
Industrial	GWh	31	74	17	23	49	7	86	288	27	53	13	17	39	8	66	223
Comercial	GWh	146	314	125	135	421	61	432	1.633	126	261	106	118	394	48	389	1.442
Outros	GWh	360	376	202	240	396	40	726	2.340	354	359	205	180	382	38	650	2.169
Consumidores Cativos	GWh	1.652	1.964	854	906	1.884	293	2.877	10.428	1.616	1.812	824	826	1.925	275	2.754	10.033
Industrial	GWh	111	354	32	170	271	2	908	1.848	107	353	38	181	288	4	975	1.945
Comercial	GWh	127	210	62	85	250	13	188	935	142	246	72	98	299	19	247	1.123
Outros	GWh	7	32	18	5	32	4	36	133	9	34	20	46	79	4	47	239
Consumidores livres	GWh	245	596	112	260	552	19	1.132	2.916	257	633	130	325	665	27	1.270	3.307
Energia de Conexão - outras Ds	GWh	2	4	43	5	17	0	6	77	4	8	44	3	23	0	3	85
Energia Faturada	GWh	1.899	2.563	1.009	1.171	2.453	312	4.014	13.421	1.878	2.453	998	1.154	2.613	302	4.027	13.425
<i>Δ Faturada (%)</i>	%									-1,1%	-4,3%	-1,1%	-1,4%	6,5%	-3,2%	0,3%	0,0%
SCEE - GD II e III	GWh	19	-	22	19	5	-	42	107	54	104	57	43	30	4	130	422
Energia Faturada + Energia Compensada	GWh	1.918	2.563	1.031	1.190	2.458	312	4.057	13.528	1.931	2.557	1.055	1.197	2.643	306	4.157	13.847
<i>Δ Faturada + Compensada (%)</i>	%									0,7%	-0,3%	2,4%	0,6%	7,5%	-1,9%	2,5%	2,4%
SCEE - GDI	GWh	101	168	100	69	99	11	278	825	114	133	109	85	98	16	297	852
Energia Distribuída	GWh	2.019	2.731	1.130	1.259	2.557	323	4.334	14.353	2.045	2.689	1.165	1.282	2.741	323	4.454	14.699
<i>Δ Distribuída (%)</i>	%									1,3%	-1,5%	3,1%	1,8%	7,2%	-0,1%	2,8%	2,4%
Número de Consumidores	MIL	2.744	3.002	1.512	1.361	1.933	224	3.371	14.149	2.799	3.045	1.547	1.398	1.971	264	3.453	14.477
<i>Δ Número de Consumidores (%)</i>	%									2,0%	1,4%	2,3%	2,7%	1,9%	17,7%	2,4%	2,3%
Perdas totais	GWh	437	999	227	316	398	171	525	3.072	419	1.046	209	273	456	133	466	3.002
<i>Δ Perdas (%)</i>	%									-4,1%	4,6%	-8,0%	-13,6%	14,7%	-22,3%	-11,1%	-2,3%

PERDAS (12 meses)

Distribuidoras	1T24	4T24	1T25	Regulatório 1T25 LTM	Δ 1T24	Δ 4T24	Δ Regulatório	Regulatório 1T25 Homologado
Consolidado	18,2%	17,5%	17,4%	18,3%	-0,8%	-0,2%	-0,9%	18,4%
Equatorial Maranhão	18,2%	17,9%	17,7%	17,4%	-0,5%	-0,2%	0,2%	17,5%
Equatorial Pará	27,2%	28,2%	28,5%	28,4%	1,3%	0,3%	0,1%	28,5%
Equatorial Piauí	18,1%	17,4%	17,1%	19,6%	-1,0%	-0,4%	-2,5%	19,5%
Equatorial Alagoas	18,6%	16,9%	16,2%	18,1%	-2,4%	-0,7%	-1,8%	17,8%
CEEE-D	12,4%	12,3%	12,6%	11,3%	0,1%	0,3%	1,2%	11,4%
CEA ¹	39,2%	33,5%	32,3%	33,6%	-6,9%	-1,2%	-1,3%	33,7%
Equatorial Goiás	11,7%	9,9%	9,6%	12,4%	-2,1%	-0,3%	-2,8%	12,5%

¹Em relação à cobertura tarifária para compra de energia da CEA, cumpre destacar que além do valor usual implícito no nível de perdas regulatórias, na REH 3.430, de 10 de dezembro de 2024, a Anel homologou o valor de adicional R\$ 69,8 milhões, a ser recebido em 12 parcelas, referente ao parágrafo único do art. 4º b da lei 12.111, de 9 de dezembro de 2009. este mecanismo complementar, previsto em lei, se extingue no processo tarifário de 2026, e o montante de energia associado é reduzido gradativamente 25% a cada ano.

As informações operacionais foram divulgadas no release operacional da companhia. Para acessar o documento, [cli-que aqui](#).

PERCENTUAL DE CONTRATAÇÃO (12 meses)

A seguir, apresentamos a expectativa do nível de contratação das distribuidoras para o ano de 2025 na visão com e sem ajustes decorrentes da sobrecontratação involuntária.

2025	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO
% de contratação	104,50%	103,19%	103,40%	110,42%	100,99%	110,52%	104,57%
% desconsiderando involuntária	104,50%	103,19%	103,40%	109,34%	100,99%	101,92%	104,57%

PECLD e ARRECADAÇÃO - TRIMESTRE

PECLD / ROB ¹	1T24	1T25	Δ	Arrecadação - IAR	1T24	1T25	Δ
Equatorial Maranhão	2,02%	1,68%	-0,34 p.p.	Equatorial Maranhão	95,44%	97,69%	2,25 p.p.
Equatorial Pará	2,49%	2,21%	-0,29 p.p.	Equatorial Pará	95,98%	96,67%	0,69 p.p.
Equatorial Piauí	2,17%	2,66%	0,49 p.p.	Equatorial Piauí	96,65%	99,27%	2,62 p.p.
Equatorial Alagoas	1,34%	1,83%	0,48 p.p.	Equatorial Alagoas	97,38%	98,95%	1,57 p.p.
CEEE-D	2,28%	1,87%	-0,41 p.p.	CEEE-D	95,36%	94,71%	-0,65 p.p.
CEA	3,41%	2,94%	-0,47 p.p.	CEA	99,18%	93,44%	-5,74 p.p.
Equatorial Goiás	0,37%	0,58%	0,21 p.p.	Equatorial Goiás	98,16%	100,58%	2,42 p.p.
Consolidado	1,72%	1,66%	-0,07 p.p.	Consolidado	96,62%	97,85%	1,23 p.p.

¹ Desconsidera Receita de Construção.

De maneira consolidada, a PECLD do grupo atingiu 1,66% da ROB contra 1,72% no 1T24. O trimestre conta com reduções no indicador em todas as empresas, com exceção das concessões de Piauí, onde a piora é reflexo do envelhecimento de faturas do poder público, e Alagoas que foi impactada pelo escorregamento de faturas referentes ao 4T24 e maior envelhecimento das classes residencial, rural e poder público.

Observando a Arrecadação do trimestre, a piora pontual na CEEE-D reflete a mobilização de equipes de cobrança para atendimento emergencial, enquanto a piora da CEA reflete a paralização de cobrança devido a troca de sistema comercial que ocorreu no 1T25, além da postergação de pagamentos de clientes do poder público.

A arrecadação das companhias finalizou o trimestre em um patamar consolidado de 97,9%, com destaque para o nível de arrecadação da Equatorial Goiás (100,6%).

DESEMPENHO OPERACIONAL**DEC e FEC (12 meses)**

Distribuidoras	1T24	4T24	1T25	Regulatório	Δ 1T24	Δ 4T24	Δ Regulatório
DEC							
Equatorial Maranhão	13,8	13,4	12,5	13,8	-1,3	-0,9	-1,3
Equatorial Pará	17,1	19,4	18,9	21,5	1,8	-0,5	-2,6
Equatorial Piauí	23,4	21,0	18,1	19,2	-5,4	-3,0	-1,1
Equatorial Alagoas	17,3	19,9	17,9	14,8	0,5	-2,0	3,0
CEEE-D	18,9	18,8	15,7	8,2	-3,2	-3,1	7,5
CEA	31,4	34,5	33,5	46,0	2,1	-1,0	-12,5
Equatorial Goiás	20,7	15,9	14,9	11,2	-5,8	-1,0	3,7
FEC							
Equatorial Maranhão	6,1	5,8	5,3	7,9	-0,8	-0,6	-2,6
Equatorial Pará	8,0	8,0	7,6	15,8	-0,4	-0,4	-8,2
Equatorial Piauí	8,7	7,2	6,4	12,2	-2,3	-0,8	-5,8
Equatorial Alagoas	7,1	6,6	6,1	11,8	-0,9	-0,5	-5,7
CEEE-D	7,7	7,3	6,3	5,8	-1,4	-1,0	0,5
CEA	14,1	14,4	14,2	30,7	0,1	-0,3	-16,6
Equatorial Goiás	10,4	7,6	7,1	7,4	-3,3	-0,5	-0,3

O nível da qualidade do sistema de distribuição é medido pelos índices de DEC² e FEC³, ambos no período de 12 meses.

Neste trimestre destacamos a redução do DEC em todas as distribuidoras do grupo vs o 4T24 e o enquadramento pela primeira vez desde a aquisição da Equatorial Piauí do DEC no limite regulatório.

As maiores variações no DEC vs 4T24 foram em nossas concessões do Rio Grande do Sul, do Piauí, de Alagoas, do Amapá e de Goiás em -3,1h, -3,0h e -2,0h, -1,0h e -1,0h, respectivamente. No comparativo com o 1T24, destacamos as reduções da Equatorial Goiás (-5,8h), Equatorial Piauí (-5,4h), CEEE-D (-3,2h) e Equatorial Maranhão (-1,3h).

As reduções nas empresas refletem a assertividade do processo de manutenção como também os investimentos realizados no período.

Atualmente, quatro das sete concessões da Equatorial estão dentro do limite regulatório do DEC, e seis das sete concessões estão enquadradas dentro do limite regulatório do FEC.

² Duração Equivalente de Interrupção por Consumidor - indica a duração média das interrupções, em horas por cliente por período

³ Frequência Equivalente de Interrupção por Consumidor - indica a frequência das interrupções de fornecimento, em número de interrupções por cliente por período

DESEMPENHO FINANCEIRO

MARGEM BRUTA

Análise da receita	1T24								1T25								Δ%
R\$ milhões	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total	Total
(+) Vendas as classes	1.376	2.208	847	872	1.477	248	2.401	9.428	1.327	1.972	794	810	1.564	264	2.495	9.226	-2%
Renda Não Faturada	8	(6)	(6)	19	55	1	25	95	(25)	(24)	(12)	7	84	(4)	65	92	-3%
(+) Ult. de demanda / reativo excedente	(4)	(12)	(4)	(5)	(9)	(1)	(15)	(49)	(5)	(11)	(3)	(4)	(10)	(1)	(17)	(51)	4%
(+) Outras receitas	285	568	146	186	282	27	470	1.962	348	689	169	205	354	69	583	2.417	23%
Subvenção baixa renda	92	120	56	50	16	10	44	388	92	118	53	52	19	11	48	395	2%
Subvenção CDE outros	31	140	17	38	46	3	89	364	54	206	44	53	55	31	148	590	62%
CDE Geração Distribuída	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	N/A
Uso da rede	53	135	35	67	152	9	236	687	55	149	37	71	193	15	275	796	16%
Atualização ativo financeiro	61	101	3	4	10	0	22	201	101	152	6	5	38	3	39	344	71%
Bandeira Tarifária	6	7	3	3	6	1	-	26	7	9	4	4	7	4	-	34	31%
Multa por atraso de pagamento	16	24	9	8	8	(0)	23	88	16	24	10	8	9	3	24	93	6%
(+) Outras receitas operacionais	27	41	23	17	44	3	54	209	23	31	16	12	33	3	49	166	-20%
Outras Receitas (Parcela B)	14	21	7	6	26	2	27	103	13	20	8	6	25	2	33	107	4%
(+) Suprimento	0	1	5	2	10	6	39	63	12	20	6	8	23	17	40	127	102%
(+) Valores a receber de parcela A	0	(76)	13	(87)	(11)	53	201	93	71	26	37	(75)	(67)	55	247	295	216%
(+) Receita de construção	220	521	132	99	127	88	352	1.539	307	720	190	160	308	82	486	2.252	46%
(=) Receita operacional bruta	1.877	3.209	1.138	1.068	1.876	420	3.447	13.036	2.060	3.416	1.193	1.103	2.172	486	3.834	14.265	9%
(+) Deduções à receita	(527)	(815)	(340)	(347)	(596)	(112)	(1.128)	(3.863)	(528)	(721)	(315)	(290)	(610)	(104)	(1.105)	(3.674)	-5%
PIS/COFINS/ICMS/ISS	(408)	(633)	(257)	(232)	(361)	(68)	(653)	(2.612)	(414)	(562)	(247)	(231)	(382)	(85)	(664)	(2.584)	-1%
Compensações Indicadores de Qualidade	(7)	(10)	(7)	(5)	(24)	(2)	(88)	(143)	(8)	(14)	(11)	(1)	(22)	(2)	(55)	(112)	-21%
Demais Deduções (CDE e Encargos)	(112)	(172)	(76)	(109)	(211)	(42)	(386)	(1.109)	(107)	(146)	(57)	(58)	(205)	(18)	(387)	(977)	-12%
(=) Receita operacional líquida	1.351	2.394	798	721	1.280	309	2.320	9.173	1.532	2.695	879	813	1.562	382	2.729	10.592	15%
(-) Receita de construção	(220)	(521)	(132)	(99)	(127)	(88)	(352)	(1.539)	(307)	(720)	(190)	(160)	(308)	(82)	(486)	(2.252)	46%
(=) Receita operac. líq. sem rec.de construção	1.131	1.874	666	622	1.153	221	1.968	7.635	1.226	1.975	688	653	1.254	300	2.243	8.340	9%
(-) Energia comprada e transporte e Encargos	(573)	(867)	(334)	(327)	(733)	(120)	(1.102)	(4.055)	(625)	(937)	(350)	(370)	(769)	(145)	(1.217)	(4.414)	9%
(=) Margem Bruta	558	1.007	333	296	420	101	866	3.580	600	1.038	338	283	485	155	1.026	3.926	10%
(+) Não-Recorrentes	-	-	-	-	-	12	34	46	-	-	-	18	-	-	-	18	-62%
(-) VNR	(61)	(101)	(3)	(4)	(10)	(0)	(22)	(201)	(101)	(152)	(6)	(5)	(38)	(3)	(39)	(344)	71%
(=) Margem Bruta Ajustada	497	906	330	292	409	112	878	3.425	499	886	333	296	447	152	986	3.600	5%

Δ% Margem Bruta Ajustada

0,5% -2,2% 0,9% 1,4% 9,2% 35,5% 12,3% 5,1%

No 1T25, a Margem Bruta ajustada das distribuidoras ex-VNR alcançou R\$ 3,6 bilhões, 5% maior do que o mesmo período do ano anterior, ou R\$ 174,5 milhões.

DESPESAS OPERACIONAIS E PMSO/CONSUMIDOR

Custos Operacionais	1T24								1T25								Δ%
	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total	
R\$ milhões																	
(+) Pessoal	45	48	17	15	30	10	60	224	64	52	16	26	29	10	40	238	6%
(+) Material	5	5	2	2	2	0	17	33	5	9	3	5	3	3	17	45	34%
(+) Serviço de terceiros	124	112	72	52	108	25	253	746	105	118	71	40	112	22	218	686	-8%
(+) Outros	6	7	3	2	9	0	20	46	9	8	4	3	8	1	15	47	4%
(=) PMSO Reportado	178	171	93	71	149	36	350	1.049	182	188	94	75	151	36	290	1.016	-3%
Ajustes	(3)	-	(2)	-	(13)	-	(6)	(25)	(4)	(6)	(1)	(1)	-	-	-	(12)	-53%
PMSO Ajustado	175	171	91	71	136	36	344	1.024	178	182	93	74	151	36	290	1.004	-2%
PECLD e perdas	34	67	22	13	40	11	11	198	30	59	27	17	35	12	19	199	1%
% Receita bruta (s/ receita de construção)	2,0%	2,5%	2,2%	1,3%	2,3%	3,4%	0,4%	1,7%	1,7%	2,2%	2,7%	1,8%	1,9%	2,9%	0,6%	1,7%	
Provisões - contingências	4	5	1	3	21	1	13	48	3	5	2	3	15	0	17	46	-4%
Provisões - FUNAC	-	-	-	-	-	-	34	34	-	-	-	-	-	-	31	31	-8%
(+) Provisões	38	72	23	16	61	12	59	280	33	64	28	21	50	12	68	277	-1%
(+) Sistemas Isolados e Subv. CCC	-	13	-	-	-	1	-	14	(13)	22	-	-	-	3	-	13	-7%
(+) Outras receitas/despesas operacionais	17	14	14	6	19	(3)	1	68	31	17	8	6	(14)	1	78	128	88%
(+) Depreciação e amortização	70	115	38	32	35	10	154	454	97	112	49	36	46	15	182	536	18%
(=) Custos e despesas gerenciáveis	303	385	168	125	264	56	564	1.864	330	404	179	137	234	68	618	1.970	6%
PMSO Ajustado/Consumidor (12m)	248	234	244	207	302	604	348	278	255	236	247	213	298	526	347	279	
Δ% PMSO por Consumidor									2,7%	0,7%	1,1%	2,8%	-1,3%	-13,0%	-0,2%	0,4%	

MARANHÃO

No comparativo entre trimestres, o PMSO Ajustado/Consumidor, na visão 12 meses, cresceu 2,7%, totalizando R\$ 255. O PMSO ajustado do período totalizou R\$ 178 milhões, em linha com o mesmo período do ano anterior.

As Perdas Esperadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (**PECLD**) atingiram R\$ 30 milhões no 1T25, redução de 12% vs 1T24 e representam 1,7% da ROB.

PARÁ

No 1T25, o PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) registrou R\$ 236, em linha com o 1T24, enquanto o PMSO ajustado alcançou R\$ 182 milhões, cerca de 6,3% acima do 1T24.

O aumento na linha de **Serviços de Terceiros** é resultado do aumento de serviços de cobrança e de atendimentos para clientes no trimestre.

No 1T25, a **PECLD** alcançou R\$ 59 milhões, 11,2% abaixo do 1T24, representando 2,2% da ROB.

PIAUÍ

O PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) registrou R\$ 247, um aumento de 1,1% contra o 1T24. O PMSO ajustado do trimestre apresentou um aumento de 2,3%, ou R\$ 2 milhões quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

A **PECLD** do trimestre foi de R\$ 27 milhões, 2,7% da ROB, valor impactado pelo envelhecimento da dívida com o poder público.

ALAGOAS

O PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) registrou R\$ 213, 2,8% maior que o 1T24, enquanto o PMSO ajustado apresentou um aumento de 4,3%, ou R\$ 3 milhões, valor abaixo da inflação do período.

Apesar da pequena variação entre trimestres, é possível notar uma migração de despesas da linha de Serviços de Terceiros para a linha de **Pessoal**, reflexo do processo de primarização realizado na concessão.

Em Alagoas, as Perdas Esperadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (**PECLD**) do trimestre atingiram R\$ 17 milhões, 1,8% da ROB.

CEEE-D

O PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) registrou R\$ 298, uma redução de 1,3%. O PMSO ajustado do período apresentou um aumento de 11,0%.

O aumento do PMSO no período vem principalmente da linha de **Serviços de Terceiros**, e se dá, principalmente, pela mobilização adicional de equipes para plantões e emergências, além do maior montante de serviços voltados para limpeza de faixa e poda.

A **PECLD/ROB** do período atingiu 1,9%, ou R\$ 35 milhões.

CEA

O PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) registrou R\$ 526, valor 13,0% menor que o mesmo período do ano anterior, refletindo a maior base de clientes do trimestre. O PMSO ajustado da CEA foi de R\$ 36 milhões, em linha com o 1T24.

No 1T24 a **PECLD** atingiu R\$ 12 milhões e representa 2,9% da ROB.

GOIÁS

O PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) foi de R\$ 347 no 1T25, resultado 0,2% menor que o 1T24. O PMSO ajustado foi de R\$ 290 milhões, 15,7% abaixo do 1T24.

A redução do PMSO ocorre em duas linhas: (i) Na linha de **Pessoal** (R\$ 20 milhões), onde a variação é diretamente impactada pela redução do salário médio da empresa entre períodos, além do menor montante de pagamentos referentes a periculosidade e horas extras no período, e (ii) Na rubrica **Serviços de Terceiros** (R\$ 36 milhões), onde a redução é reflexo do menor montante de ocorrências no trimestre, além da renegociação dos preços de contratos com equipes terceirizadas.

No 1T25 a **PECLD** registrou R\$ 19 milhões negativos, ou 0,6% da ROB.

EBITDA

Recomposição EBITDA	1T24								1T25								Δ%
R\$ milhões	MA	PA	PI	AL	CEEE-D	CEA	GO	Total	MA	PA	PI	AL	CEEE-D	CEA	GO	Total	Total
(+) Resultado do Exercício	155	430	65	106	33	(22)	(59)	708	142	393	47	56	(3)	8	2	645	-9,0%
(+) Impostos sobre o Lucro	38	95	10	17	(49)	(0)	(19)	91	35	93	7	28	-	2	(25)	140	53,6%
(+) Resultado Financeiro	62	97	90	49	172	67	379	916	93	147	106	62	255	77	431	1.171	27,8%
(+) Depreciação e Amortização	70	115	38	32	35	10	154	454	97	112	49	36	46	15	182	536	18,3%
(=) EBITDA societário (CVM) *	325	737	203	203	191	55	456	2.169	367	746	208	182	297	102	590	2.492	15%
Ajustes Totais	(41)	(87)	13	3	22	9	20	(62)	(78)	(128)	4	19	(52)	(1)	38	(198)	221,2%
(+) Outras receitas/despesas operacionais	17	14	14	6	19	(3)	1	68	31	17	8	6	(14)	1	78	128	87,5%
(+) Impactos Margem Bruta	-	-	-	-	-	12	34	46	-	-	-	18	-	-	-	18	-61,6%
(+) Sistemas Isolados	-	-	-	-	-	-	-	-	(12)	-	-	-	-	-	-	(12)	N/A
(+) Ajustes de PMSO	3	-	2	-	13	-	6	25	4	6	1	1	-	-	-	12	-53,3%
(+) Ajustes Provisões	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	N/A
(-) VNR	(61)	(101)	(3)	(4)	(10)	(0)	(22)	(201)	(101)	(152)	(6)	(5)	(38)	(3)	(39)	(344)	71,2%
(=) EBITDA societário ajustado	284	650	216	205	212	64	476	2.107	289	617	212	202	245	101	628	2.294	9%
Δ%									1,8%	-5,1%	-2,2%	-1,7%	15,5%	57,9%	32,2%	8,9%	

MARANHÃO

No 1T25, o EBITDA ajustado por VNR e efeitos não recorrentes atingiu R\$ 289 milhões, 1,8% maior que o 1T24, ou R\$ 5,0 milhões.

A margem bruta ajustada do trimestre registrou crescimento de R\$ 2,3 milhões e foi parcialmente compensada pela variação do PMSO ajustado do período (- R\$ 1,6 milhões).

As provisões e contingências apresentaram uma melhora de R\$ 4,8 milhões no período.

PARÁ

O EBITDA Ajustado por VNR e efeitos não recorrentes do Pará atingiu R\$ 617 milhões, uma redução de 5,1%, ou R\$ 33,0 milhões.

A margem bruta do período teve uma redução de R\$ 20,4 milhões, fruto da redução de mercado (R\$ 46 milhões) e aumento de perdas (R\$ 17 milhões), efeitos parcialmente compensados pela variação positiva da tarifa fio-b (R\$ 54 milhões). O PMSO ajustado do período apresentou uma variação de R\$ 11,1 milhões.

A linha de provisões do período apresentou uma melhora de R\$ 7,5 milhões entre trimestres, valor compensado pelo aumento das despesas com sistemas isolados em R\$ 9,4 milhões no período.

PIAUI

No Piauí, o EBITDA ajustado por efeitos não recorrentes e não caixa atingiu R\$ 212 milhões, 2,2% menor, ou R\$ 4,7 milhões, quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

As linhas de margem bruta, PMSO e contingências variaram em R\$ 2,8 milhões, -R\$ 2,1 milhões e -R\$ 5,4 milhões, respectivamente.

ALAGOAS

O EBITDA Ajustado por VNR e efeitos não recorrentes de Alagoas atingiu R\$ 202 milhões, em linha com o mesmo período do ano anterior.

CEEE-D

O EBITDA ajustado por efeitos não recorrentes e VNR do Rio Grande do Sul atingiu R\$ 245 milhões no trimestre, 15,5% maior que o 1T24, ou R\$ 33,0 milhões.

A margem bruta da CEEE-D apresentou um crescimento de R\$ 37,5 milhões, fruto do forte aumento do mercado no 1T25.

O PMSO do período apresentou um aumento de R\$ 14,9 milhões, enquanto as provisões e contingências do período apresentaram uma melhora de R\$ 10,4 milhões.

CEA

O EBITDA Ajustado alcançou R\$ 101 milhões, 57,9% maior que o mesmo período do ano anterior, ou R\$ 36,8 milhões.

A margem bruta da CEA cresceu R\$ 39,9 milhões, refletindo principalmente a expressiva melhora de perdas entre períodos.

Os aumentos nas linhas de PMSO, provisões e contingências e despesas de sistemas isolados foram de R\$ 0,4 milhões, R\$ 0,2 milhões e R\$ 2,4 milhões, respectivamente.

GOIÁS

O EBITDA ajustado por efeitos não recorrentes e VNR da Equatorial Goiás atingiu R\$ 628,4 milhões, 32,2% maior que o mesmo período do ano anterior.

O aumento da margem (R\$ 108,2 milhões) reflete principalmente a melhora de perdas no período. Já o PMSO do ajustado do período apresentou uma melhora de R\$ 53,8 milhões e da PECLD e provisões variaram negativamente em R\$ 9,2 milhões.

EFEITOS NÃO RECORRENTES EBITDA

Não Recorrentes	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	1T25 Total
Receita Operacional	-	-	-	-	-	-	-	-
Deduções da receita operacional	-	-	-	-	-	-	-	-
Receita operacional líquida	-	-	-	-	-	-	-	-
Custo do serviço de energia elétrica	-	-	-	18	-	-	-	18
Lançamentos Retroativos	-	-	-	18	-	-	-	18
Margem Bruta	-	-	-	18	-	-	-	18
Custos e Despesas Operacionais	4	6	1	1	-	-	-	12
Pessoal	4	4	1	1	-	-	-	9
Material	-	2	-	-	-	-	-	2
Serviços de Terceiros	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisões	-	-	-	-	-	-	-	-
Custos e Despesas	4	6	1	1	-	-	-	12
Sistemas Isolados	(12)							(12)
Outras receitas/despesas operacionais	31	17	8	6	(14)	1	78	128
VNR	(101)	(152)	(6)	(5)	(38)	(3)	(39)	(344)
Ajustes EBITDA	(78)	(128)	4	19	(52)	(1)	38	(198)

RESULTADO FINANCEIRO

Resultado Financeiro líquido	1T24								1T25								Δ%
R\$ milhões	MA	PA	PI	AL	CEEE-D	CEA	GO	Total	MA	PA	PI	AL	CEEE-D	CEA	GO	Total	
(+) Rendas Financeiras	23	35	20	7	32	10	23	151	44	92	23	24	24	23	32	262	73,6%
(+) Acréscimo Moratório - Venda de Energia	19	34	11	7	14	3	16	104	19	36	13	10	23	2	15	118	14,2%
(+) Encargos da dívida	(86)	(154)	(105)	(52)	(138)	(64)	(324)	(925)	(135)	(247)	(127)	(77)	(189)	(95)	(426)	(1.296)	40,1%
(+) Encargos CVA	(8)	(0)	(3)	1	17	0	(21)	(14)	(7)	(4)	0	(3)	5	5	(5)	(9)	-36,8%
(+) AVP - Comercial	1	9	1	2	6	3	1	24	0	0	1	1	3	6	(2)	9	-61,3%
(+) Contingências	(2)	(4)	(4)	(5)	(38)	(4)	(22)	(79)	(3)	(3)	(0)	(4)	(32)	(2)	(26)	(71)	-10,3%
(+) Outras Receitas / Despesas	(9)	(16)	(11)	(8)	(65)	(15)	(52)	(176)	(11)	(22)	(16)	(13)	(89)	(15)	(19)	(184)	4,7%
Resultado financeiro	(62)	(97)	(90)	(49)	(172)	(67)	(379)	(916)	(93)	(147)	(106)	(62)	(255)	(77)	(431)	(1.171)	27,8%
(-/+ Efeitos Não Recorrentes	-	-	-	-	(72)	-	9	(62)	-	-	-	-	-	-	-	-	
Resultado financeiro ajustado	(62)	(97)	(90)	(49)	(244)	(67)	(370)	(979)	(93)	(147)	(106)	(62)	(255)	(77)	(431)	(1.171)	19,6%
Δ%									49,9%	51,6%	17,7%	27,6%	4,6%	15,3%	16,3%	19,6%	

LUCRO LÍQUIDO

Lucro Líquido	1T24								1T25								Δ%
R\$ milhões	MA	PA	PI	AL	CEEE-D	CEA	GO	Total	MA	PA	PI	AL	CEEE-D	CEA	GO	Total	Total
(+) Lucro Líquido	155	430	65	106	33	(22)	(59)	708	142	393	47	56	(3)	8	2	645	-9%
(+) Impacto EBITDA (líquido de IR)	3	-	2	-	13	12	41	71	(8)	6	1	18	-	-	-	17	-75,5%
(+) Efeito IR e CSLL	(1)	-	(1)	-	20	(4)	(17)	(2)	16	19	(0)	14	-	-	-	49	-2127,8%
(+) Ajustes do Resultado Financeiro	-	-	-	-	(72)	-	9	(62)	-	-	-	-	-	-	-	-	-100,0%
(+) VNR Líquido de IR e CSLL	(40)	(67)	(2)	(2)	(7)	(0)	(15)	(132)	(67)	(100)	(4)	(3)	(25)	(2)	(26)	(227)	71,2%
(=) Lucro Líquido Ajustado	118	363	65	103	(13)	(14)	(41)	582	84	318	44	85	(29)	6	(24)	485	-17%
Δ%									-29,0%	-12,5%	-32,0%	-17,6%	124,7%	-141,4%	-41,8%	-16,7%	

INVESTIMENTOS

Investimentos Distribuidoras	1T24								1T25								Δ%
R\$ milhões	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total	Total
Ativos elétricos	207	350	104	90	114	57	323	1.245	275	433	161	151	287	51	448	1.806	45,0%
Obrigações especiais	6	160	23	1	3	28	-	192	11	253	19	2	-	24	8	318	65,4%
Ativos não elétricos	8	10	5	8	10	3	29	73	20	34	11	7	21	7	30	129	76,6%
Total	220	521	132	99	127	88	323	1.510	307	720	190	160	308	82	486	2.252	49%
Δ%									39,3%	38,2%	44,2%	61,2%	142,7%	-6,7%	50,2%	49,1%	

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#).

TRANSMISSÃO**DESEMPENHO FINANCEIRO *4**

DRE Regulatória - R\$ milhões	1T24	1T25	Δ%	Δ
Receita líquida	303	265	-12,5%	(38)
Custos e despesas operacionais	(18)	(18)	0,7%	(0)
EBITDA Regulatório	285	247	-13,3%	(38)
Margem EBITDA	94,0%	93,1%	-1,0%	N/A
Depreciação / amortização	(110)	(107)	-2,6%	3
Resultado do serviço (EBIT)	175	140	-20,0%	(35)
Resultado financeiro	175	140	-20,0%	(35)
Impostos	(109)	(81)	-25,9%	28
Lucro Líquido	240	199	-17,4%	(42)
Endividamento	1T24	1T25	Δ%	Δ
Dívida Bruta	5.865	4.961	-15,4%	(904)
Dívida Líquida	4.687	3.471	-25,9%	(1.216)
Disponibilidades	1.178	1.490	26,5%	312

*Subtraído da receita líquida o capex realizado (custo de infraestrutura)

** Informações regulatórias não revisadas pelos auditores independentes.

O resultado regulatório do 1T25 trouxe uma receita líquida de R\$ 264,9 milhões, uma redução de 12,5% em relação ao 1T24, em função da alienação da SPE 7.

Os custos e despesas operacionais totalizaram R\$ 18,2 milhões, em linha com o mesmo período do ano anterior.

O EBITDA regulatório atingiu R\$ 246,7 milhões, com uma margem EBITDA de 93,1%.

Vale ressaltar que, em uma visão mesmos ativos (excluindo a SPE 7 do 1T24), o EBITDA do 1T24 seria de R\$ 256,6 milhões, e a variação do EBITDA entre trimestres seria de -3,9%, reflexo da maior parcela variável no trimestre.

⁴ Resultado da tabela já desconsidera a INTESA no 1T24

Na tabela abaixo, apresentamos a demonstração do resultado do segmento de transmissão, do societário para o regulatório, das SPEs consolidadas pela Equatorial Transmissão.

Demonstração do resultado (R\$ mil)	1T24 Regulatório	Ajustes	1T24 Societário	1T25 Regulatório	Ajustes	1T25 Societário
Receita operacional	337.095	(310.778)	383.881	295.017	60.473	355.490
Transmissão de energia	337.095	-	337.095	295.017	-	295.017
Receita de Operação e Manutenção	-	20.220	20.220	-	30.409	30.409
Receita de construção	-	6.097	6.097	-	-	-
Atualização ativo de contrato em serviço	-	-	357.564	-	325.081	325.081
Deduções da receita operacional	(34.464)	(564)	(35.028)	(30.126)	0	(30.125)
Receita operacional líquida	302.631	46.222	348.853	264.891	60.473	325.364
Margem Bruta Operacional	302.631	46.222	348.853	264.891	60.473	325.364
Custo/despesa operacional	(18.028)	(8.234)	(26.262)	(18.159)	(6.566)	(24.724)
Pessoal	(8.953)	0	(8.952)	(7.742)	0	(7.742)
Material	(377)	52	(325)	(157)	0	(157)
Serviço de terceiros	(7.432)	(56)	(7.488)	(9.495)	(0)	(9.496)
Custo de construção	-	(8.249)	(8.249)	-	(6.547)	(6.547)
Outros	(1.267)	55	(1.212)	(764)	(0)	(764)
Provisões	-	(36)	(36,22)	-	-	-
Outras despesas não operacionais	-	-	-	-	(19)	(19)
EBITDA	284.603	37.988	322.591	246.733	53.907	300.640
Depreciação e amortização	(109.905)	38.570	71.336	(106.994)	35.143	(71.851)
Equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	(1.169)
Resultado do serviço	174.697	76.558	251.255	139.738	89.050	227.620
Resultado financeiro	(108.987)	0	(108.987)	(80.789)	(0)	(80.789)
Receitas financeiras	53.329	0	53.329	59.838	4	59.842
Despesas financeiras	(162.316)	0	162.316	(140.627)	(4)	(140.631)
Resultado antes do imposto de renda	65.710	76.558	142.268	58.949	87.881	146.831
Imposto de renda e contribuição social	(50.451)	12.368	38.083	(8.984)	(31.981)	(40.965)
Subvenção do imposto de renda	-	28.666	28.666	-	31.981	31.981
Impostos diferidos	41.035	(79.901)	38.866	-	(35.340)	(35.340)
Resultado do exercício	56.294	37.691	93.985	49.965	52.542	102.507

RENOVÁVEIS**DESEMPENHO OPERACIONAL****GERAÇÃO**

Dados Operacionais - Portfólio	1T24	1T25	Δ%	1T24 Ex Curtailment	1T25 Ex Curtailment	Δ% Ex Curtailment
Energia Gerada Líquida (GWh)*	818,5	1.169,0	42,8%	841,1	1.338,6	59,2%
Energia Gerada Líquida (GWh) - 12 meses*	4.129,6	4.913,2	19,0%	4.555,6	6.225,6	36,7%
Disponibilidade Técnica Ajustada ¹ (12 meses)**	96,0%	95,4%	-0,6 p.p.	96,0%	95,4%	-0,6 p.p.

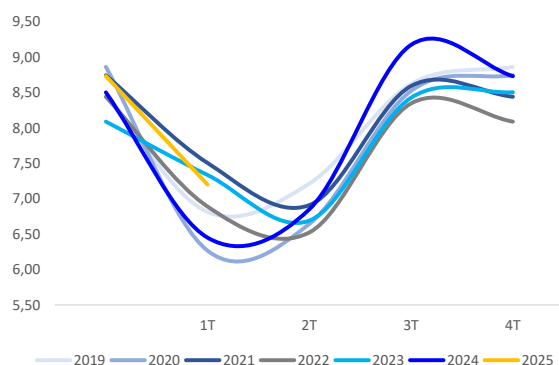
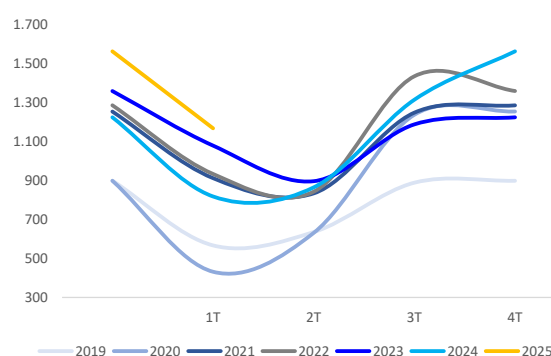
* Valores medidos no centro de gravidade / ** Aplica-se o ajuste no indicador pois os períodos de indisponibilidade sobre efeitos de penalidades de contratos de O&M são considerados como disponíveis.

As informações operacionais foram divulgadas no release operacional da companhia. Para acessar o documento, [clique aqui](#).

Abaixo, destacamos as principais variações entre os períodos para os parques eólicos e solares:

Complexos Eólicos	Geração (GWh)				Vento (m/s)			
	1T24	1T25	Δ%	Δ	1T24	1T25	Δ%	Δ
Ventos de Tianguá	117,4	101,4	-13,6%	-16,0	6,8	7,3	7,5%	0,5
Serra do Mel 1 e 2	299,9	384,8	28,3%	84,9	6,2	7,0	12,5%	0,8
Echo 1, 2, 4 e 5	207,6	256,0	23,3%	48,4	6,4	7,5	16,2%	1,0
Ventos de São Clemente	193,6	179,1	-7,5%	-14,5	6,8	7,2	6,0%	0,4
Portfólio Eólico	818,5	921,3	12,6%	102,8	6,5	7,2	11,7%	0,8

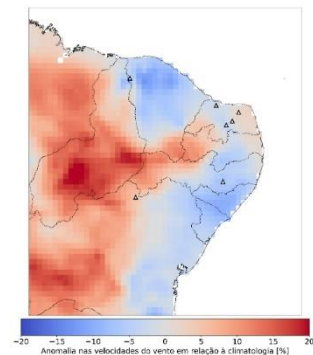
Complexos Solares	Geração (GWh)				Irradiância Média (W/m ²)			
	1T24	1T25	Δ%	Δ	1T24	1T25	Δ%	Δ
Ribeiro Gonçalves	-	71,7	-	-	-	227,5	-	-
Barreiras	-	176,0	-	-	-	296,4	-	-
Portfólio Solar	-	247,7	-	-	-	269,6	-	-

MÉDIA DOS VENTOS - PORTFÓLIO EÓLICO (m/s)**GERAÇÃO TOTAL - PORTFÓLIO EÓLICO (GWh)**

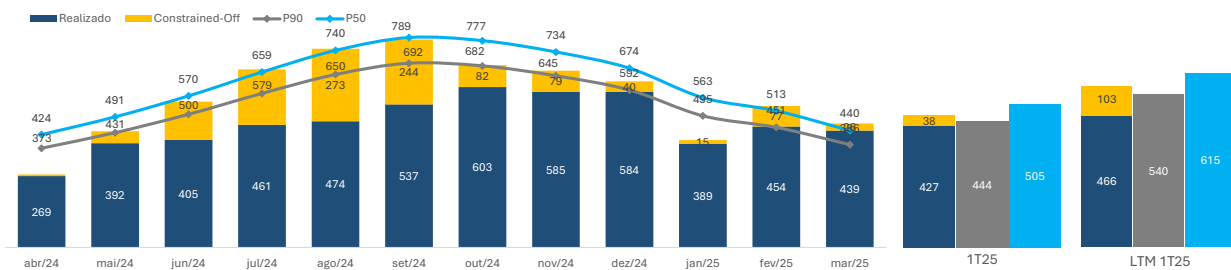
O 1T25 foi marcado por velocidades de vento dentro da média climatológica na maior parte do Nordeste, sendo que em algumas áreas dos estados do Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco e Bahia que registraram anomalias positivas. Em comparação com o 1T24, a velocidade média dos ventos nos complexos da Echoenergia apresentou um aumento de 11,7%, isso se deve porque alguns parques apresentaram um recurso eólico acima da média climatológica.

A figura ao lado ilustra as anomalias de vento no 1T25 em relação à média de longo prazo, evidenciando o impacto climático positivo em alguns dos complexos da Echoenergia. Com isso, os resultados deste trimestre foram mais próximos ao P50 do que os observados no 1T24.

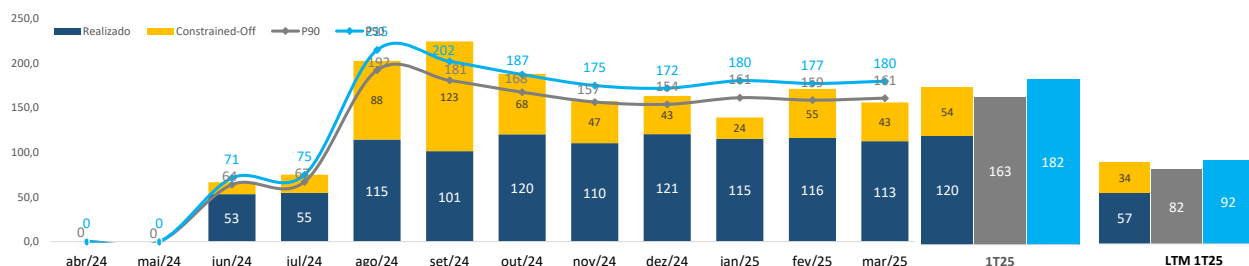
Os gráficos a seguir apresentam a geração de energia eólica e solar da Echoenergia nos últimos meses e a visão para o 1T25, comparando-a com os valores de P50 e P90 anual revisados pela empresa no início de 2024. Vale destacar que essas estimativas de produção de energia são consideradas robustas, pois os estudos foram elaborados utilizando metodologias consolidadas no mercado e tem como base dados operacionais para todos os complexos.



Ativos Eólicos Echoenergia - Geração realizada e variabilidade do recurso para P50 e P90 de 1 ano (MWm)



Ativos Solares Echoenergia - Geração realizada e variabilidade do recurso para P50 e P90 de 1 ano (MWm)



¹ Os valores apresentados consideram apenas meses de operação plena, ou seja, do mês subsequente ao COD de cada usina em diante.

CONSTRAINED-OFF

Após a ocorrência, em 15 de agosto de 2023, que resultou no desligamento parcial do Sistema Interligado Nacional (SIN), o Operador Nacional do Sistema (ONS) implementou modificações no modo de operação do sistema que ocasionaram restrições significativas de geração (conhecidas como "*constrained-off*") para os agentes de geração de energia renovável no Nordeste. Entre as modificações, destaca-se a redução dos limites de exportação de energia do Nordeste para o Sudeste/Centro-Oeste e o Norte. Historicamente, até a data da ocorrência, a Echoenergia havia experimentado impactos limitados e, portanto, desprezíveis, devido ao *constrained-off*. No entanto, após a data da ocorrência, a empresa foi afetada principalmente em seus projetos eólicos de Serra do Mel e Tianguá e solares de Ribeiro Gonçalves e Barreiras.

No 1T25, as perdas de energia totalizaram 169,7 GWh (12,7%), com maior relevância para o parque eólico de Serra do Mel com 30,3 GWh (7,1%) e para os parques solares de Barreiras e Ribeiro Gonçalves, com 47,9 GWh (20,9%) e 39,2 GWh (34,8%) respectivamente. Apesar disso, é importante mencionar que a partir de meados do segundo semestre de 2024, o ONS implementou mudanças nos critérios de controle, novas linhas de transmissão entraram em operação e houve o avanço no atendimento dos requisitos da RAP pelos agentes. Adicionalmente, é válido destacar que em março deste ano, o CMSE (Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico) instituiu o grupo de trabalho para atuação conjunta entre o MME, ANEEL, EPE, ONS e CCEE, com objetivo de propor medidas de planejamento, regulatórias e operacionais para mitigar os cortes de geração. Por fim, a Echoenergia tem trabalhado ativamente em colaboração com as associações do setor para minimizar o impacto do *constrained-off* em seu portfólio.

DESEMPENHO FINANCEIRO

DRE	Echo Participações				Echo Crescimento			
	1T24	1T25	Δ%	Δ	1T24	1T25	Δ%	Δ
Receita Líquida	201,6	220,9	9,6%	19,3	4,4	96,3	N/A	91,9
(-) Compra de Energia	(6,2)	(18,0)	188,5%	(11,8)	(4,3)	(33,0)	N/A	(28,7)
(+/-) Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	-	-	N/A	-	(0,1)	0,1	N/A	0,2
Lucro Bruto de Energia	195,4	202,9	3,9%	7,5	(0,0)	63,4	N/A	63,4
Custos e Despesas Operacionais	(80,5)	(84,0)	4,4%	(3,5)	0,7	(23,2)	N/A	(23,8)
(-) Custo de Operação e Produção de Energia	(72,4)	(72,1)	-0,4%	0,3	(0,0)	(18,8)	N/A	(18,8)
(-) Despesas Operacionais e Administrativas	(8,1)	(11,9)	46,8%	(3,8)	0,7	(4,4)	N/A	(5,1)
EBITDA	114,9	118,9	3,5%	4,0	0,7	40,3	N/A	39,6
Margem EBITDA (%)	57,0%	53,8%	-3,2p.p.	N/A	15,1%	41,8%	26,7p.p.	N/A
(-/+ Efeitos Não-Recorrentes	-	-	N/A	-	-	-	N/A	-
(-/+ Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	-	-	N/A	-	0,1	(0,1)	-258,9%	(0,2)
EBITDA Ajustado	114,9	118,9	3,5%	4,0	0,7	40,1	N/A	39,4
Margem EBITDA Ajustada (%)	57,0%	53,8%	-3,2p.p.	N/A	108,3%	-173,3%	N/A	N/A
(-) Depreciação/Amortização	(65,2)	(65,0)	-0,4%	0,2	(0,0)	(19,4)	N/A	(19,4)
(+/-) Resultado Financeiro	(72,3)	(68,0)	-5,9%	4,3	0,1	(89,0)	N/A	(89,1)
(-) Impostos	(11,1)	(12,3)	11,1%	(1,2)	(0,2)	(3,4)	N/A	(3,2)
Lucro (Prejuízo) Líquido Reportado	(33,7)	(26,4)	-21,7%	7,3	0,6	(71,5)	N/A	(72,1)
Margem Líquida (%)	-16,7%	-11,9%	4,8p.p.	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

DRE	Echoenergia (Part. + Cresc.)			
	1T24	1T25	Δ%	Δ
Receita Líquida	206,0	317,2	54,0%	111,2
(-) Compra de Energia	(10,6)	(51,0)	383,1%	(40,4)
(+/-) Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	(0,1)	0,1	-258,9%	0,2
Lucro Bruto de Energia	195,4	266,3	36,3%	71,0
Custos e Despesas Operacionais	(79,8)	(107,2)	34,3%	(27,4)
(-) Custo de Operação e Produção de Energia	(72,4)	(90,9)	25,6%	(18,5)
(-) Despesas Operacionais e Administrativas	(7,4)	(16,3)	119,5%	(8,9)
EBITDA	115,6	159,2	37,7%	43,6
Margem EBITDA (%)	56,1%	50,2%	-5,9p.p.	N/A
(-/+ Efeitos Não-Recorrentes	-	-	N/A	-
(-/+ Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	0,1	(0,1)	-258,9%	(0,2)
EBITDA Ajustado	115,7	159,1	37,5%	43,4
Margem EBITDA Ajustada (%)	56,1%	50,1%	-6p.p.	N/A
(-) Depreciação/Amortização	(65,2)	(84,4)	29,3%	(19,1)
(+/-) Resultado Financeiro	(72,2)	(157,0)	117,5%	(84,8)
(-) Impostos	(11,2)	(15,7)	39,6%	(4,4)
Lucro (Prejuízo) Líquido Reportado	(33,1)	(97,8)	196,0%	(64,8)
Margem Líquida (%)	-16,0%	-30,8%	-14,8p.p.	N/A

LUCRO BRUTO DE ENERGIA - ECHOENERGIA

O Lucro Bruto de Energia da Echoenergia foi de R\$ 266,3 milhões no 1T25, um aumento de 36,3% quando comparado ao mesmo período do ano passado, ou de R\$ 71,0 milhões. O aumento é explicado principalmente pelo início das operações dos complexos solares, cujo Lucro Bruto de Energia apurado foi de R\$ 63,4 milhões. O Lucro Bruto de Energia dos ativos eólicos foi de R\$ 202,9 milhões no 1T25, crescimento de 3,9% ou R\$ 7,5 milhões frente ao 1T24.

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS - ECHOENERGIA

Os custos e despesas operacionais da Echoenergia totalizaram R\$ 107,2 milhões no 1T25, um aumento de 34,3%, ou R\$ 27,4 milhões comparado ao 1T24. O aumento é explicado pelo início das operações dos complexos solares de Echo Crescimento, cujos custos e despesas operacionais totalizaram R\$ 23,2 milhões no período. Os custos e despesas operacionais de Echo Participações, que concentra as usinas eólicas da companhia, foi de R\$ 84,0 milhões no 1T25, crescimento de 4,4% ou R\$ 3,5 milhões frente ao 1T24. Dessa forma, as principais variações decorrem de:

- Aumento dos **encargos de transmissão** em R\$ 13,5 milhões devido a entrada em operação dos ativos solares;
- Aumento das despesas com **pessoal** em R\$ 8,0 milhões, reflexo do aumento de quadro para as operações solares e do reajuste de salário ocorrido entre períodos;
- Aumento de despesas com **seguros** para os ativos solares em R\$ 1,9 milhões;
- Aumento de **outras despesas** em R\$ 3,0 milhões.

Vale ressaltar que a redução de PMSO observada na seção consolidada do documento é reflexo da reclassificação de contas de encargos de transmissão, compra de energia e contas de O&M, mas que quando observamos o conjunto de linhas de custos e despesas operacionais, os custos e despesas permaneceram e linha com o mesmo período do ano anterior.

RESULTADO FINANCEIRO - ECHOENERGIA

O resultado financeiro registrado no 1T25 foi de R\$ 157,0 milhões negativos, valor R\$ 84,8 milhões pior quando comparado com o 1T24, reflexo das despesas financeiras do financiamento dos parques solares, que não estavam em operação no 1T24.

PROFORMA – ECHOENERGIA + EQUATORIAL RENOVÁVEIS

Abaixo apresentamos o desempenho econômico-financeiro da Echoenergia em uma visão proforma combinando o resultado da Equatorial Renováveis S.A. (antiga Solenergias), veículo de comercialização do grupo, o qual é atualmente consolidado, na visão societária, sob a Equatorial Serviços.

DRE	Echoenergia (Part. + Cresc.)				EQTL Renováveis			
	1T24	1T25	Δ%	Δ	1T24	1T25	Δ%	Δ
Receita Líquida	206,0	317,2	54,0%	111,2	68,9	379,1	450,0%	310,2
(-) Compra de Energia	(10,6)	(51,0)	383,1%	(40,4)	(61,8)	(393,9)	537,9%	(332,2)
(+/-) Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	(0,1)	0,1	-258,9%	0,2	5,1	28,2	453,0%	23,1
Lucro Bruto de Energia	195,4	266,3	36,3%	71,0	12,3	13,3	8,7%	1,1
Custos e Despesas Operacionais	(79,8)	(107,2)	34,3%	(27,4)	(5,3)	(10,6)	99,6%	(5,3)
(-) Custo de Operação e Produção de Energia	(72,4)	(90,9)	25,6%	(18,5)	(0,3)	(9,5)	2787,1%	(9,2)
(-) Despesas Operacionais e Administrativas	(7,4)	(16,3)	119,5%	(8,9)	(5,0)	(1,0)	-79,4%	3,9
EBITDA	115,6	159,2	37,7%	43,6	7,0	2,8	-60,3%	(4,2)
Margem EBITDA (%)	56,1%	50,2%	-5,9p.p.	N/A	10,1%	0,7%	-9,4p.p.	N/A
(-/+) Efeitos Não-Recorrentes	-	-	N/A	-	-	-	N/A	-
(-/+) Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	0,1	(0,1)	-258,9%	(0,2)	(5,1)	(28,2)	453,0%	(23,1)
EBITDA Ajustado	115,7	159,1	37,5%	43,4	1,9	(25,4)	-1454,2%	(27,3)
Margem EBITDA Ajustada (%)	56,1%	50,1%	-6p.p.	N/A	2,7%	-6,7%	-9,4p.p.	N/A
(-) Depreciação/Amortização	(65,2)	(84,4)	29,3%	(19,1)	(0,0)	(0,1)	734,6%	(0,1)
(+/-) Resultado Financeiro	(72,2)	(157,0)	117,5%	(84,8)	0,1	(0,2)	-268,7%	(0,4)
(-) Impostos	(11,2)	(15,7)	39,6%	(4,4)	(2,6)	(8,4)	220,6%	(5,8)
Lucro (Prejuízo) Líquido Reportado	(33,1)	(97,8)	196,0%	(64,8)	4,5	(6,0)	-233,2%	(10,4)
Margem Líquida (%)	-16,0%	-30,8%	-14,8p.p.	N/A	6,5%	-1,6%	-8,1p.p.	N/A

DRE	Proforma (Echoenergia + EQTL Renováveis)			
	1T24	1T25	Δ%	Δ
Receita Líquida	274,9	696,3	153,3%	421,4
(-) Compra de Energia	(72,3)	(444,9)	515,3%	(372,6)
(+/-) Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	5,0	28,3	464,0%	23,3
Lucro Bruto de Energia	207,6	279,7	34,7%	72,0
Custos e Despesas Operacionais	(85,1)	(117,7)	38,4%	(32,6)
(-) Custo de Operação e Produção de Energia	(72,7)	(100,4)	38,1%	(27,7)
(-) Despesas Operacionais e Administrativas	(12,4)	(17,3)	39,8%	(4,9)
EBITDA	122,5	161,9	32,2%	39,4
Margem EBITDA (%)	44,6%	23,3%	-21,3p.p.	N/A
(-/+) Efeitos Não-Recorrentes	-	-	N/A	-
(-/+) Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	(5,0)	(28,3)	464,0%	(23,3)
EBITDA Ajustado	117,5	133,7	13,7%	16,1
Margem EBITDA Ajustada (%)	42,8%	19,2%	-23,6p.p.	N/A
(-) Depreciação/Amortização	(65,2)	(84,4)	29,4%	(19,2)
(+/-) Resultado Financeiro	(72,0)	(157,2)	118,3%	(85,2)
(-) Impostos	(13,9)	(24,1)	73,8%	(10,2)
Lucro (Prejuízo) Líquido Reportado	(28,6)	(103,8)	263,1%	(75,2)
Margem Líquida (%)	-10,4%	-14,9%	-4,5p.p.	N/A

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#).

SANEAMENTO**DESEMPENHO OPERACIONAL E COMERCIAL**

Indicadores Operacionais - Água	1T24	4T24	1T25	Δ% vs 1T24	Δ% vs 4T24
Economias faturadas (mil)	80,7	95,4	99,1	22,7%	3,8%
Volume Faturado (mil m ³)	4.964,7	5.484,8	5.405,5	8,9%	-1,4%
Índice de cobertura (%)	42,0%	63,5%	66,4%	24,4 p.p.	2,9 p.p.
Índice de Perda da Distribuição (%)	60,2%	63,2%	63,2%	3 p.p.	0 p.p.
Indicadores Operacionais - Esgoto	1T24	4T24	1T25	Δ% vs 1T24	Δ% vs 4T24
Economias faturadas (mil)	10,9	18,9	18,7	71,1%	-0,9%
Volume Faturado (mil m ³)	589,2	1.013,7	1.008,5	71,2%	-0,5%
Índice de cobertura (%)	8,0%	14,7%	15,0%	7 p.p.	0,3 p.p.

As informações operacionais foram divulgadas no release operacional da companhia. Para acessar o documento, [cli-que aqui](#).

DESEMPENHO FINANCEIRO

Demonstração de Resultado	1T24	1T25	Δ%	Δ
R\$ milhões				
Receita Operacional	42,8	62,0	44,7%	19,2
Abastecimento de água e serviços de esgoto	21,8	25,6	17,2%	3,8
Receita de construção	20,2	35,3	74,9%	15,1
Outras receitas	0,8	1,1	36,0%	0,3
Deduções à receita operacional	(2,1)	(2,5)	18,5%	-0,4
Receita operacional líquida	40,8	59,5	46,1%	18,8
Custos de construção	(20,2)	(35,3)	74,9%	-15,1
Custo da Operação	(26,0)	(20,5)	-20,9%	5,4
Pessoal	(8,5)	(4,7)	-44,0%	3,7
Material	(2,3)	(2,5)	7,1%	-0,2
Serviços de terceiros	(3,4)	(4,0)	18,7%	-0,6
PDD/Provisões	(8,1)	(6,0)	-25,2%	2,0
Outros	(3,5)	(3,9)	10,4%	-0,4
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(0,3)	0,6	-315,8%	0,8
EBITDA	(5,4)	3,7	-168,4%	9,1
Depreciação e amortização	(0,5)	(0,8)	57,8%	-0,3
Resultado financeiro	(44,3)	(55,0)	24,2%	-10,7
Receita financeira	3,0	1,3	-57,4%	-1,7
Despesa financeira	(47,3)	(56,3)	19,1%	-9,0
Tributos	-	-	N/A	0,0
Resultado do exercício	(50,2)	(52,1)	3,8%	-1,9

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

No 4T24, a receita operacional líquida da CSA atingiu R\$ 59,5 milhões, um aumento de 46% em relação ao 1T24. Desconsiderando a receita de construção, o crescimento foi de R\$ 3,7 milhões ou 17,8%. O aumento da receita reflete o avanço da hidrometração entre períodos, que aumenta a tarifa média e, por consequência, o faturamento, além do aumento de clientes tanto de água (+18 mil) como de esgoto (+8 mil).

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

O PMSO do período atingiu R\$ 15,1 milhões, 15% menor que o mesmo período do ano anterior, ou R\$ 2,6 milhões.

A PECLD no trimestre atingiu R\$ 6,0 milhões, valor R\$ 2,0 milhões melhor que o mesmo período do ano anterior. Os índices de PECLD/ROB desconsiderando a receita de construção são de 22,6% no 1T25 e 35,6% no 1T24 (-13,0 p.p.).

RESULTADO FINANCEIRO

No 4T24, o resultado financeiro foi de R\$ 55,0 milhões, valor R\$ 10,7 milhões pior em relação ao 1T24, impacto da menor disponibilidade no período, refletida nas receitas financeiras e do maior estoque de dívida no período.

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#)

EQUATORIAL SERVIÇOS

Demonstração de Resultado	1724	1725	Δ%	Δ
R\$ milhões				
Receita Operacional Bruta	186,2	539,3	189,6%	353,1
Deduções	(23,3)	(62,0)	166,2%	(38,7)
Receita operacional líquida	163,0	477,4	192,9%	314,4
Custos Operacionais	(65,3)	(395,6)	505,6%	(330,3)
Despesas Operacionais	(67,7)	(58,1)	-14,2%	9,6
EBITDA	30,0	23,7	-20,8%	(6,3)
Margem EBITDA	18,4%	5,0%	-73,0%	
(-/+) Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	(5,0)	(31,2)	521,5%	(26,2)
EBITDA Ajustado	25,0	(7,4)	-129,7%	(32,4)
Depreciação e Amortização	(2,7)	(6,1)	127,8%	(3,4)
Resultado do serviço (EBIT)	27,3	17,6	-35,5%	(9,7)
Resultado financeiro	(4,9)	(2,7)	-45,0%	2,2
Equivalencia	-	1,2	N/A	1,2
Tributos	(11,1)	(16,0)	44,6%	(4,9)
Lucro Líquido	11,3	0,1	-99,4%	(11,2)

DESEMPENHO FINANCEIRO

As variações da receita e dos custos da Equatorial Serviços vem, principalmente, da comercializadora do grupo, que negocia os contratos de energia dos projetos solares de Ribeiro Gonçalves e Barreiras I, e por isso possuem uma maior receita de vendas e um maior custo de compra de energia no período.

O EBITDA do período foi de R\$ 23,8 milhões, enquanto o EBITDA Ajustado foi de -R\$ 7,4 milhões.

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#)

SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE

Por fim, a Companhia não contratou da Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda., seu auditor externo, para outros serviços além da auditoria independente e serviços por exigência da ANEEL. A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que principalmente determinam que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os seus interesses.

As seguintes informações não foram revisadas pelos auditores independentes: i) dados operacionais; ii) informações financeiras pro-forma, bem como a comparação destas informações com os resultados societários do período; e iii) expectativas da administração quanto ao desempenho futuro das companhias.

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#)